O TEMPO

Bom. Nevoeiro. Estável. Ventos de sueste a nordeste, moderados.

Máxima: 26.8.
Minima: 17.5.

TRIBUNA DA IMPRENSA

A espada de Thearidas era mais cortante do que a calúnia.

PLUTARCO

ANO 2 – N.º 190 — Diretor: CARLOS LACERDA — TERÇA-FEIRA

80 CENTAVOS — REDAÇÃO: RUA DO LAVRADIO, 98 — (Séde própria) — 32-8188 (Rêde Interna) — RIO DE JANEIRO — 8 AGÔSTO 1950

DESMASCARADO O "NACIONALISMO" EM TORNO DAS AREIAS MONAZITICAS

Vozes da Cidade

O presidente da República e o ministro da Fazenda concordaram em negar a concessão da Loteria Federal ao concorrente que obteve o primeiro lugar. Tratava-se de um testa de ferro do sr. Ademar de Barros. A concorrência será entregue ao competidor que foi classificado em segundo lugar. Trata-se no caso do sr. Campbell Pena.

***

Katherine Dunham, que foi barrada no Hotel Esplanada, em São Paulo, por ser de côr, falando na intimidade, no Rio, fez êste comentário:

— O Brasil é um pais de contradições. Fui barrada no Esplanada por não ser branca e agora sei que um dos acionistas daquele hotel é o deputado Machado Coelho.

***

O sr. Peixoto de Castro foi multado em vinte e quatro milhões de cruzeiros pelo fiscal do Impôsto de Renda. O têrmo de multa encontra-se em mãos do ministro da Fazenda.

JOSE' DO RIO

MÍNIMA A FÔRÇA ELEITORAL DO INTEGRALISMO

Impopular, o sigma tem mais antipatias do que votos na urna

Que contingente de votos pode obter, na eleição de 1950 o partido integralista?

As estatísticas que levantámos, relativamente ao integralismo, arregimentado no atual PRP (Partido de Representação Popular), referentes aos resultados obtidos nas duas eleições anteriores, são bem expressivas.

Em 1945 (eleição do Presidente e do Congresso) e em 1947 (eleições estaduais e municipais), a posição do integralismo foi a seguinte, segundo as diferentes unidades da Federação:

PERCENTAGEM DOS VOTOS INTEGRALISTAS NO TOTAL DO ELEITORADO

UNIDADES	1945	1947
Distrito Federal	1%	2%
Alagoas	2%	1%
Amazonas	3%	menos de 1%
Bahia	4%	3%
Ceará	1%	1%
Goiás	menos de 1%	2%
Maranhão	menos de 1%	1%
Mato Grosso	menos de 1%	3%
Minas Gerais	1%	2%
Paraiba	menos de 1%	1%
Paraná	5%	6%
Pernambuco	1%	3%
Piauí	menos de 1%	1%
Rio Grande do Norte	menos de 1%	1%
Rio Grande do Sul	4%	7%
Rio de Janeiro	3%	3%
Santa Catarina	4%	4%
São Paulo	menos de 1%	1%

Não figura o PRP com qualquer percentagem apreciável nas estatisticas dos 10 maiores partidos, nos Estados do Espírito Santo, Pará, Sergipe e Territórios do Acre, Amapá, Guaporé e Rio Branco.

A comparação entre as duas eleições não teria cabimento. Porque o pequeno aumento de 1945 para 1947 deve-se a combinações locais em tôrno dos candidatos de eleições municipais e estaduais. O que prevalece, portanto, é o resultado de 1945, pelo qual se verifica a extrema pequenês do integralismo, como fôrça eleitoral.

PROCESSADO O CANDIDATO DO P.O.T.

Extorquia dinheiro de um distribuidor de leite

Luiz Lima Santos, ex-investigador e atual candidato a vereador pelo P. O. T., em São João de Meriti, está sendo processado na 5.ª Vara Criminal por crime de extorsão.

O acusado, com um companheiro, no dia 17 de agôsto de 1948, às proximidades do cemitério de Inhauma, saltando de uma barata, abordou, José Martins da Costa, distribuidor de lei-

(Conclui na 2.ª pág.)

DANÇA NA TERRA — NÃO HÁ BONS AEROPORTOS NO BRASIL

Ontem paramos no aeroporto de São Paulo. Chamamos a atenção para a falta de equipamento de emergência, de um motor gerador para suprir as falhas da eletricidade normal, e a pintura anormal da torre de contrôle daquêle aeroporto.

Congonhas, apesar de ser um dos aeroportos mais movimentados da América do Sul, não tem um bom aeroporto de alternativa, isto é, um campo de pouso para onde se dirijam as aeronaves, quando São Paulo está fechado.

Os operadores do contrôle de São Paulo, durante o dia, mandam os aviões para Santos ou Cumbica. O aeroporto de Santos, entretanto, não tem nenhuma facilidade para pousos, não dispondo sequer de uma torre de contrôle, além da má visibilidade. Não existe rádio farol naquela importante cidade, e os aviões costumam descer, tomando como ponto de referência, a estação de broadcasting local.

O aeroporto de Cumbica, onde está situada a Base Aérea de São Paulo, não está convenientemente preparado para um tráfego movimentado, e os operadores da torre, apesar da boa vontade, não suportam controlar, como era de se esperar, os numerosos aviões que para lá se dirigem.

A noite, o caso se complica. O

(Conclui na 2.ª pág.)

LUTA ENTRE DOIS GRUPOS MOBILIZA O CONGRESSO

A ORQUIMA TENTA OBTER O MONOPÓLIO DO TÓRIO

Debate-se vivamente, no Congresso e na imprensa, o caso das areias monaziticas, exportadas para os Estados Unidos, onde se faz a separação de produtos, entre os quais um de valioso interesse comercial: o tório.

O interesse do Brasil consiste em que a separação seja feita aqui, ficando o tório para ser negociado pelo próprio país. Mas, em torno desse interesse legitimo, armou-se uma atmosfera de escândalo "nacionalista", logo explorada pelos comunistas para as suas manobras anti-americanas e por vários ingenuos, que fazem o jôgo de interesses comerciais de um grupo contra outro.

Os dois grupos em campo, em torno da areia monazitica, são um norte-americano e um europeu. O norte-americano está em retirada, ante a ofensiva do grupo europeu camuflado de "nacionalista" no Brasil.

(Conclui na 2.ª pág.)

O INSTITUTO DO ALCOOL contesta os engarrafadores

Em face da contradição existente entre as declarações prestadas a este jornal, sôbre a falta de alcool, pelo Instituto do Açucar e do Alcool e por diversos engarrafadores, voltamos ao Instituto, onde nos informaram:

De acôrdo com as últimas apurações feitas pelo Instituto, as usinas fluminenses, na presente safra e até 31 de julho em cerca de quarenta e cinco dias de moagem, produziram 4.236.981 litros de alcool. Destes, informa o Instituto, 3.510.046 litros foram entregues, até 31 de julho, ao mercado correspondente à zona de influência dessas usinas.

Na safra anterior, em igual periodo, as usinas fluminenses produziram apenas 2.530.789 litros.

(Conclui na 2.ª pág.)



Sr. Pedro Calmon, ex-reitor e atual ministro da Educação, em fotografia feita quando falava aos estudantes

Os «Bordereaux» da «Copa do Mundo»

Aguarda-se para a tarde de hoje, conforme o estabelecido sexta-feira última pela Comissão de Finanças, a divulgação do "bordereaux" do Campeonato Mundial de Futebol.

Ainda ontem estiveram reunidos na sede da entidade todos os membros daquele órgão técnico que deliberaram sôbre assuntos ligados ao movimento financeiro das disputas da "Jules Rimet".



Prof. Garric

Fundou e dirigiu por vinte anos as "equipes sociais"

O LIDER DESPISTA

Manobras protelatórias da sessão secreta

O sr. Acúrcio Torres entregou ao sr. Nestor Massena, assessor da mesa da Câmara dos Deputados, um requerimento, de que é o primeiro signatário, convocando a sessão secreta para tratar do caso das exportações de areia monazitica e minerais atômicos. O requerimento tem ainda poucas assinaturas e o sr. Massena está incumbido de colher mais. Entretanto, o requerimento não será entregue já. No bôlso do sr. Massena aguardará que o líder lhe mande um recado ou lhe faça um sinal convencional. Isto se dará quando o sr. Torres achar que tenha chegado o momento, e ainda assim, se a seu critério, prevalecerem os motivos que determinaram a celeuma em tôrno do assunto.

(Conclui na 2.ª pág.)

No Rio, o criador das "Equipes Sociais"

A guerra trouxe maior aproximação de classes

ROBERT GARRIC FALA À "TRIBUNA"

Tudo o que se disser sôbre o amor do professor Robert Garric pelo Brasil será pouco. Não se trata de uma simples declaração formal desse professor de Literatura Francesa da Universidade de Ninegue (Holanda), ao jornalista. E' antes um depoimento de quantos o conhecem, de suas 6 permanências no Brasil, sempre a convite da Universidade para conferências e cursos. Assim como tantos brasileiros fazem da França a sua segunda pátria, Garric fez do Brasil a sua segunda terra. Aprendeu a nossa língua, conheceu nossos autores, estudou nossos hábitos e costumes e tentou fazer entre nós, ou melhor fez em certa ocasião, o seu movimento das "equipes sociais".

QUE SÃO AS "EQUIPES SOCIAIS"

Em 1919 Robert Garric lançou as "equipes sociais" na França. Não era, como não é ainda hoje, um movimento de massas ou de moços. Tratava-se de uma aproximação entre estudantes e operários. Não, porém, com delimitação de dois campos e muito menos com qualquer senso de hierarquia de um grupo sôbre outro. Mas como uma troca de experiências, um método de educação mútual. Os resultados foram limitados, mas seguros. Chegaram a ser organizados 150 grupos, com

(Conclui na 2.ª pág.)

Sucesso da ofensiva americana

TOQUIO, 8 — (United Press) — As fôrças comunistas atravessaram o rio Kaktong, ao longo de uma frente de 160 quilômetros, pondo em perigo as defesas norte-americanas e as fôrças atacantes no setor meridional. Os coreanos do norte cruzaram o rio Naktong em ambos os flancos da linha defensiva norte-americana. Também atravessaram patrulhas em vários outros pontos, criando perigo de ataque na retaguarda.

TOQUIO, 8 — (United Press) — Um porta-voz de Mac Arthur declarou que a ofensiva norte-americana no litoral sul da Coréia já consumou um de seus principais objetivos: quebrar o avanço coreano do norte sôbre o pôsto de abastecimento de Pusan.

FRENTE MERIDIONAL DA CORÉIA, 8 — (United Press) — Os fuzileiros navais norte-americanos metralharam de aviões, artilharia e tanques as posições coreanas do norte, hoje, nas colinas a oeste de Chindong-Ni, à 16 quilômetros a sudoeste de Masan, onde a ofensiva norte-americana foi quase contida. Os oficiais norte-americanos esperam que os comunistas sejam expulsos das elevações esta tarde e que os nor-

(Conclui na 2.ª pág.)

A "VELHA GUARDA"



O cliché acima reproduz um dos cartazes de propaganda que os integralistas começam a pregar nos muros da cidade. No original, a cores, o "integralista da velha guarda" aparece com sua camisa verde, aquela que, no dizer de Plinio Salgado, "não despem nunca mais, nem para morrer". Pacheco de Andrade é uma figura bem conhecida de fascista. Em 37 foi censor da imprensa, cargo que exerceu coerente com sua doutrina, para a qual não existe liberdade de pensamento. Ele aí está para provar que o fascismo não morreu. Eis um dos candidatos do Partido de Representação Popular.

Aproxima-se a greve de uma solução justa

O ministro da Educação faz a promessa, mas foge a encarar a questão objetivamente

O ministro da Educação, sr. Pedro Calmon, recebeu ontem em audiência, os alunos da Faculdade de Ciências Médicas, acompanhados do representante da UME, da UNE e de estudantes das demais escolas, a fim de obter uma solução para a greve.

Marcada a reunião para às 10 horas, só às 11,30 chegou o ministro.

Declarou o professor Pedro Calmon, entre outras coisas: — "O caso de vocês se aproxima de uma solução justa".

Como o presidente do diretório da Faculdade de Ciências Médicas procurasse conseguir uma definição clara do ministro, sôbre o impasse, cortou-lhe o sr. Calmon a palavra, dizendo: — "Gostei bastante da passeata de sexta-feira. Houve perfeita ordem e muita bondade em carregarem um caixão vazio".

Os estudantes retiraram-se sem saber a solução que será dada ao assunto pelo sr. Pedro Calmon, que adotou a técnica da piada sempre que a questão era abordada frontalmente.

Aranha candidato da Coligação no Rio G. do Sul

UDN, PRP, PL e PTB promovem entendimentos

PÔRTO ALEGRE — (Do correspondente) — O PSD do Rio Grande do Sul tende a ficar isolado depois das combinações entre o PRP, UDN, PL e PTB para a escolha de um candidato comum ao govêrno do Estado.

O PSD recusou aceitar o nome do sr. Osvaldo Aranha que lhe foi proposto para figurar como candidato único, preferindo continuar com o sr. Cilon Rosa. Desse modo os entendimentos passaram a processar-se entre os demais Partidos, com a aquiescência diréta do sr. Getulio Vargas, cujo delegado é o deputado João Goulart.

Espera-se para dentro de poucos dias uma solução definitiva, com o lançamento pela nova Coligação do nome do sr. Osvaldo Aranha.

LEIA HOJE:

NA PAGINA 4
"O Irmão Ausente" (II)
De CARLOS LACERDA

"A Nova Escravidão"
De FULTON SHEEN

NA PAGINA 5
"A Reforma Agrária no Brasil"
De JOSE' ARTHUR RIOS

"Estocar por estocar é crime"
De JUVENILLE PEREIRA

NA PAGINA 7
Crítica ao filme "Henrique V" de Laurence Olivier
De HERMANO NOBRE ALVES

Batalha contra a bi-tributação

Os varejistas de móveis e decorações recorrerão ao ministro da Fazenda

Sob a presidência do sr. Ivan Paula, presidente do Sindicato do Comércio Varejista de Móveis e Decorações do Rio de Janeiro e com a presença do sr. José Gomes Ribeiro, convidado para participar da reunião na qualidade de consultor, reuniram-se ante-ontem na sua sede os comerciantes do ramo, para tratar de assuntos relativos às exigências da fiscalização do Imposto de Consumo.

COMISSÃO PARA TRATAR DO CASO

Depois de alguns comerciantes terem feito relatos de ocorrências demonstrativas da interpretação, por vezes absurda, que os fiscais dão à lei, o sr. Jacob Reich sugeriu fôsse constituida uma comissão para expor às altas autoridades fazendárias o que vai pela classe e ao mesmo tempo procurar um caminho acertado para a solução do pro-

(Conclui na 2.ª pág.)

DESTRUÍDAS pelo fogo 30 mil sacas de café

SANTOS, 8 (Asapress) — Violento incêndio irrompeu às 17 horas de ontem, nas instalações da Companhia Rio Preto de Armazens Gerais, situadas à Rua Visconde de Vergueiro, esquina de Rua São Bento. Como a maior parte do prédio era de madeira, o fôgo alastrou-se de maneira impetuosa, consumindo rapidamente nada menos de 30 mil sacos de café, pertencentes às sociedades "Sul-Americana Importadora de Café" e "Rio Preto de Café Limitada". Também os escritorios dos citados armazens foram completamente destruidos pelas chamas, que atingiram ainda várias máquinas, inutilizando-as totalmente.

Os prejuizos causados pelo sinistro são avaliados em 30 milhões de cruzeiros, sendo aberto inquérito para apurar a causa do fôgo.

Morais tem preferências

Mandado de segurança interposto por candidatos udenistas

(VIDE TEXTO NA 2.ª PAG.)

Prezado leitor

O sr. Pedro Calmon começa bem. Chega tarde a uma reunião marcada, para solucionar a greve dos estudantes, conta piadas e, como era de esperar, nada resolve. Entretanto a sua fotografia nos jornais tem um "glamour" digno dos estúdios de Hollywood. Enquanto contempla a sua beleza e deixa de consultar o relógio — a greve continua.

O REDATOR DE PLANTÃO

NÃA HA' BONS AEROPORTOS...

(Conclusão da 1.ª pág.)

aeroporto de Santos, que não conta nem com rádio-farol, nem com uma torre de contrôle, não pode receber os aviões comerciais.

Os controladores de Congonhas, sem outro aeroporto para utilizar, dirigem todo o tráfego para Rio Claro. Naquela cidade, a Panair do Brasil mantem iluminações de emergência, um rádio-farol e uma torre para os aviões da companhia, que são utilizados pelo govêrno.

NA CIDADE MARAVILHOSA

Já vimos as condições do aeroporto Santos Dumont. A iluminação é precária, fraca e mal cuidada, não ajudando os pousos noturnos.

O tráfego se escôa morosamente no ar, apesar da boa vontade e da capacidade de trabalho dos controladores do Rio. Aqui também não há um motor de emergência, para ser colocado em uso quando falta eletricidade na cidade. Apesar de parecer exagero, as companhias são obrigadas a colocar lampeões de querozene, para fazer descer seus aviões, quando há qualquer desarranjo na fonte normal de eletricidade.

No aeroporto do Galeão, que suporta o tráfego dos grandes aviões internacionais, as condições de pouso e de descida de emergência, também são precárias.

Apesar de termos ratificado as convenções internacionais da ICAO (International Civil Aviation Organization), o Brasil ainda não tomou nenhuma providência para dotar os aeroportos de entrada do país, (entre os quais o Galeão), das condições requeridas pela convenção internacional. Assim, o Galeão deveria estar dotado de aparelho de radar ou ILS (Instrument Landing System), além de uma iluminação mais bem aparelhada. A ICAO exige, o Brasil ratifica e diz que vai fazer, mas nada se prevê para executar o que temos obrigação de realizar.

O Ministério da Aeronáutica ainda não cuidou de aparelhar um campo de alternativa para o Rio de Janeiro. Pelo que pudemos apurar, não se cogita sequer em melhorar as instalações do aeroporto de Palacete, situado na cidade de Campos, atualmente aparelhado deficientemente, para poder ser usado por tôdas as companhias.

A cidade do Rio de Janeiro, portanto, não tem aeroporto de alternativa.

O Institto do...

(Conclusão da 1.ª pág.)

tendo sido entregues ao consumo 1.389.584 litros.

Assim sendo, para a safra de 1950-51, houve um superavit de 1.706.192 litros na produção e de 2.130.462 na distribuição para o comércio.

NÃO HOUVE RETENÇÃO DO ALCOOL

Havendo os produtores sido acusados da retenção do alcool, informou o Instituto estar definitivamente afastada essa hipótese, uma vez que o escoamento da produção está se processando normalmente.

Apurou o Instituto que, enquanto na safra de 1949-50, o estoque das usinas era em 31 de julho, de 1.141.205 litros, ou seja 45% da produção, na safra corrente, muito maior em volume que a anterior, existia, na mesma data, um estoque de 726.985 litros, ou seja 17% da produção.

Quanto ao abastecimento do Distrito Federal, no mês de julho, o volume do alcool recebido em vagões-tanques nas estações de Triagem e Praia Formosa atingiu, aproximadamente, a 1.368.000 litros, quantidade superior ao consumo normal de 1.200.000 litros. Não se incluem nestas cifras — afirma o Instituto — as partidas recebidas do Norte, por via marítima e do interior fluminense, por estrada de rodagem.

ATENTO O INSTITUTO

O suprimento do mercado feito pelos produtores fluminenses de alcool é superior ao da safra passada. O Instituto do Açúcar e do Alcool declara estar atento ao curso da produção e do suprimento do Distrito Federal. Os algarismos não assinalam ou indicam uma conjuntura desfavorável.

Se as condições do mercado varejista sofrem qualquer perturbação, esta deve ser atribuida a circunstâncias fora da alçada do instituto, disse-nos um representante autorizado dessa autarquia.

Conseguiu os...

(Conclusão da 1.ª pág.)

te-americanos avancem para o oeste.

TOQUIO, 8 — (United Press) — Dois batalhões comunistas, apoiados pelo menos por um tanque, atravessaram o rio Naktong, a 25 quilômetros a nordeste de Taegu, capital da Coréia do Sul, e abriram caminho entre os exércitos norte-americanos e sul-coreanos.

BIAS ASSUMIRÁ HOJE

O sr. Bias Fortes, às 16 horas de hoje, assumirá às funções de ministro da Justiça.

BIAS NA ABI

O sr. Bias Fortes, novo ministro da Justiça, visitou ontem a Associação Brasileira de Imprensa, tendo sido saudado pelo sr. Herbert Moses, que afirmou que os jornalistas querem apenas cumprir a função social que a Constituição reservou à imprensa Brasileira.

Processado o...

(Conclusão da 1.ª pág.)

te, que se encontrava ao lado de um carro pipa, intimando-o a lhes entregar determinada quantia em dinheiro, sob pena de ser prêso. Como a vítima não possuisse a quantia desejada, foi, no carro dos assaltantes, buscar o dinheiro em casa, entregando-lhes Cr$ 3.600,00 com a promessa de dar o restante, à tarde do mesmo dia, perto da Ponte dos Marinheiros. No local e hora indicados, porém, os assaltantes encontraram-se com o empregado da vítima e fugiram.

Batalha contra...

(Conclusão da 1.ª pág.)

blema, se possível dentro de uma modalidade de imposto único.

Tendo sido aprovada por todos a iniciativa do sr. Reich, foram, com êle, escolhidos os srs. Albino Barros, Julio Kerman, Arthur Koifman, Francisco Schaine, S. Walsman, Jayme Cremer, para componentes da comissão, ficando logo marcada para amanhã, às 20,30 horas a primeira reunião destinada aos estudos preliminares do que deverá ser posto em prática. Em tôdas as fases dos entendimentos a comissão contará com o apoio da diretoria do Sindicato a fim de que os trabalhos sejam orientados de acôrdo com os diversos interêsses em jôgo.

UM APÊLO AOS COLEGAS

No decorrer da reunião, o sr. Jacob Reich, em breves palavras, fez ver aos presentes a necessidade de todos os comerciantes se congregarem em torno do Sindicato, pois, somente assim poderão lutar com vantagem na defesa dos interêsses da classe.

Falou em seguida o sr. José Gomes Ribeiro Filho, funcionário do SENAC, reforçando o apêlo do sr. Reich e antecipando o que amanhã será o Sindicato se todos desenvolverem esforços no sentido de ser dado corpo à idéia que acabava de ser exposta.

Novo membro da Sociedade Brasileira de Geografia

Hoje, às 17 horas, na Sociedade Brasileira de Geografia será realizada uma sessão solene para a posse do seu novo sócio-titular, ministro Francisco D'Alamo Louzada, chefe do Cerimonial da Presidência da República.

A guerra trouxe maior...

(Conclusão da 1.ª pág.)

4.000 estudantes e operários, em Paris e na provincia. Trata-se de uma aproximação difícil, que exige muito sacrifício de lado a lado. Muitos preconceitos tinham de ser derrogados. Mais tarde, o movimento ampliou-se aos hospitais, notadamente de doenças consideradas incuraveis, procurando dar aos doentes a noção de que podem ser uteis à coletividade.

NO BRASIL — A GUERRA

Durante suas estadas no Brasil, o prof. Garric chegou a lançar as equipes sociais. Vários estudantes se mobilizaram ao seu redor e efetuaram trabalhos de pesquisas junto aos meios operários. Subiram aos morros, fizeram circulos de estudos, investigara vários aspectos da miséria nas favelas. Com a interrupção da vinda de Garric ao Brasil, motivada pela guerra, o movimento perdeu-se. Aliás, um colapso se verificou na própria França durante o conflito e as poucas reuniões então efetuadas tiveram de ser clandestinas.

NÃO É CONFESSIONAL

O movimento não é confessional. E' aberto a todos. E' de origem católica e os estudantes e intelectuais que o compõem são católicos, em sua maioria. Mas os operários procurados podem ou não ter uma religião. Aos estudantes é proporcionada assistência eclesiástica, mas sem ingerência na direção.

OS RESULTADOS

Quando perguntamos ao prof. Garric sôbre a situação da questão social em França, delicadamente êle quiz excusar-se de falar sôbre o problema em geral, preferindo referir-se a pequenos aspectos.

— Conseguimos um conhecimento maior, um conhecimento real, entre o mundo intelectual e o mundo trabalhador. Lançamos uma ponte. Um grupo participa da vida do outro. No estudo, no trabalho, na diversão. Visamos a três fins: um maior sentido de responsabilidade social dos estudantes; elevação do nivel cultural do operariado e a educação mútua dos dois grupos.

NÃO QUER PARECER OTIMISTA

Instado, porém, a dizer algo sôbre o aspecto geral da questão social, considera que não é má, no momento, em seu país. Há maior entendimento entre as várias classes, há maiores oportunidades de entendimento. O empobrecimento de grande parte da população burguesa fez os trabalhadores sentirem que não estão sós em suas dificuldades. Os "comités d'entreprise" nas usinas permitem o debate de todos os problemas concernentes a patrões e operários.

— Não quero dizer que não haja dificuldades. Há. Menos, porém, que antes da guerra. Questões ainda insoluveis na prática, como o salário ou o outro, gravíssimo, do alojamento. Mas o operário sabe que tem importancia, sabe que sua presença conta. Estamos assistindo à ascensão social do trabalhador.

— E no resto da Europa?

— Na Inglaterra, Bélgica, Escandinávia, a situação é semelhante à França. Boa de um modo geral. Repito, porém, que não quero parecer otimista e que todos os problemas estejam liquidados. O que ressalto é a boa vontade do mundo intelectual e a coragem dos operários de aceitarem sua responsabilidade.

— Crê que com isto se obtenham resultados contra a exploração comunista?

— Sim. Pessoalmente, creio que movimentos como o das "equipes", o de "Economia e Humanismo", sem falarmos nos movimentos de massa, como a J.O.C., a Juventude Agrária, fazem o comunismo perder lentamente terreno.

— Eu "reencontro" o Brasil. Sempre fiel aos seus amigos, fiel a si mesmo. Como os brasileiros são curiosos de saber, são ávidos de aprenderem sempre! Cada vez mais acho êste país de imensas possibilidades, muito mais no terreno humano do que da natureza.

Faz o elogio da universidade, no Brasil. Atribui à mesma esta avidez de conhecimentos, esta sêde de cultura que afirma encontrar por toda a parte aonde vai. Refere-se ainda à visita que Alceu Amoroso Lima fez às "equipes sociais" em Paris, com palavras de carinho para êste mestre brasileiro. Diz-nos mais que depois de 20 anos de direção das "equipes", não é mais hoje senão um participante do movimento, bem como outros velhos pioneiros. A direção está entregue aos jovens. E sua melhor alegria, concluiu, é ver esta sucessão de gerações na realização de um ideal.

Robert Garric está dando, no momento, dois cursos de conferências, um sôbre o teatro francês e outro sôbre leitura e interpretação de textos.

"Quem se opuser á Lei Eleitoral será afastado"

Acontecimentos do Triângulo Mineiro repercutem na Câmara — Ressalvada a conduta do governador Campos

O líder da maioria leu, ontem, aos seus pares da Câmara, um telegrama que recebeu de Araguari, firmado pelos deputados Juscelino Kubitscheck, Vasconcelos Costa e João Henriques denunciando fatos alarmantes, naquela cidade e na de Abadia dos Dourados. O delegado Caetano Retori prendeu um elemento do PR, raspou-lhe a cabeça e não admite propaganda do PSD, apenas da UDN. O sr. Tôrres fez um apêlo ao sr. Milton Campos para dar côbro à situação.

"QUEM APANHA E' QUE SENTE"

O sr. Olinto Fonseca também falou a respeito, lendo, no "O Diário", da capital mineira, o discurso do candidato do PSD mineiro ao govêrno do Estado, onde são denunciadas as violências referidas. Aparteou o sr. Rui de Almeida para lembrar que "quem apanha é que sente", pois o líder da maioria, sôbre os fatos do Maranhão, "não tugiu, nem mugiu", mas levantou-se presto, agora que seu partido foi atingido.

"Fique bem claro — aparteou por sua vez o sr. Afonso Arinos — que do próprio discurso do sr. Juscelino Kubitscheck se pode verificar que os acontecimentos de Araguari e Abadia são uma exceção e não representam, de modo algum, uma violência do governador ou por sua ordem". Os srs. Olinto Fonseca e Acúrcio Tôrres confirmam. O sr. Benedito Valadares também ressalva a responsabilidade do governador Campos. O delegado Retori é um tarado, um mau elemento. Conheço-o desde seu tempo de govêrno, quando aquela autoridade lhe deu as maiores dores de cabeça.

Da tribuna, mais tarde, o sr. Afonso Arinos voltou a afirmar que é a primeira vez que tal acontece sob o govêrno mineiro atual, mesmo por parte do delegado Caetano, que entretanto, por depoimento do sr. Valadares, era useiro e vezeiro nesses hábitos, há mais tempo. Destaca também que o discurso do sr. Kubitscheck não fala em prisão, ou cabeça raspada, mas apenas em cerceamento de propaganda.

"Em Minas, tôdas autoridades que se opuserem ao exato cumprimento das determinações da Lei Eleitoral serão afastadas. Milton Campos continua a ser, dentro ou fora de Minas, um modêlo e um exemplo de tolerância e serenidade".

Passeata monstro dos estudantes

Fomos informados pelo presidente da União Metropolitana de Estudantes, sr. Paulo Egidio Martins, de que aquela entidade pretende organizar nestes próximos dias uma passeata monstro de estudantes, em sinal de protesto pela desatenção das autoridades no caso da Faculdade de Ciências Médicas, ainda sem solução. Os manifestantes deverão, em seguida, dirigir-se ao Palácio Tiradentes, onde pedirão aos membros do Legislativo providências imediatas para o assunto.

Morais tem preferências

O advogado Jorge Alberto Vinhais e o locutor Carlos Frias, candidatos à Câmara do Distrito Federal, requereram do Tribunal Regional Eleitoral do Distrito Federal, mandado de segurança preventivo contra o prefeito Mendes de Morais a fim de fazer valer o seu direito incontestável de fazer propaganda eleitoral, na forma dos dispositivos legais vigentes, "que está sendo ameaçado com as várias atitudes tomadas pelo Prefeito nomeado pelo sr. presidente da República".

AMOR DIFERENTE

Na justificação, os impetrantes dizem que o Prefeito "tem às suas preferências, não só de meios de propaganda, como também de candidatos. S. Excia. gosta de tabuletas, avantajadas e artísticas, colocadas nas marquizes e sacadas, entretanto aos requerentes não é possível assim proceder e por essa razão: os proprietários das casas comerciais e mesmo residenciais sabedores de que a União Democrática Nacional não é bem vista pelo chefe da comuna desta cidade se opõem à afixação com receio das represálias do mesmo".

Dizem ainda que tôdas às faixas que têm sido afixadas pelos candidatos utilizando-se de postes, árvore, etc., têm sido retiradas, o mesmo acontecendo com os cartazes dos candidatos.

O QUE DESEJAM

Os impetrantes desejam assegurar o direito de propaganda na seguinte forma:

A afixação de faixas nos logradouros públicos, tendo como meios de sustentação postes e árvores, uma vez que não dificultem ou impeçam o tráfego; afixação de cartazes na forma da lei eleitoral (art. 151); utilização de camionetes com alto-falante, ou mesmo auto particular com adaptação do apar. necessário; nos quadros para cartazes afixados pela administração municipal, serem demarcados lugares de iguais dimensões para todos os partidos, a fim de evitar abusos de candidatos e partidos que tenham volições monopolizadoras.

GETÚLIO VIRÁ' SÁBADO AO RIO

Apoio intensificado de Dutra a Cristiano

O sr. Getulio Vargas estará sábado no Rio para discursar às 15 horas no estádio do Vasco da Gama. Amanhã deverá chegar a Pôrto Alegre e quinta-feira a S. Paulo.

Em se tratando do sr. Getulio Vargas, é possível que haja algum adiamento, embora já esteja tudo programado.

— Esta semana o general Dutra intensificará o apoio ostensivo do Govêrno ao candidato do Catete, sr. Cristiano Machado. Conta com isto o candidato para se tornar realmente oficial, a fim de reforçar as suas possibilidades, que são por enquanto indecisas.

— Ainda sem confirmação, espera-se para esta semana, em S. Paulo, um acontecimento ainda não definido, que venha modificar substancialmente a posição dêsses dois candidatos.

Quanto à do brigadeiro Eduardo Gomes, permanece sem alteração. Êle trouxe de suas últimas excursões excelente impressão sôbre o estado de espírito do eleitorado, e conta como certa a sua vitória.

A Rádio Nacional para todos os candidatos

Um projeto do senhor Hermes Lima

Por um projeto apresentado à Câmara, pelo sr. Hermes Lima, os candidatos à presidência e vice-presidência da República, nos últimos 30 dias antes das eleições, terão direito ao uso gratuito da Rádio Nacional, para exposição de suas plataformas. O prazo para cada irradiação será de 30 minutos, logo depois da hora do Brasil ou entre 20 e 23 horas. O candidato só poderá valer-se do direito pessoalmente e só poderá tratar de seu programa. O Ministério da Justiça fiscalizará e promoverá a suspensão do direito justificando a penalidade suspensiva junto ao T. S. E. O candidato cujo partido ou aliança de partidos contar com mais de 50 deputados, poderá falar duas vezes por semana. Os de menor número, uma vez.

Flodoardo Maia responde a Vitorino

S. PAULO, 8 (Asapress) — Falando a um jornal local, o coronel Flodoardo Maia, referindo-se às declarações divulgadas nos jornais, e atribuidas ao senador Vitorino Freire, vizando a sua pessoa, declarou o seguinte: "Para falar de minha conduta falta ao senador Vitorino Freire autoridade moral. Sou bem conhecido em minha classe e fora dela. Na minha vida de militar estiveram sempre ausentes atos de covardia. E' de meu feitio encarar tôdas as situações de frente. Covardia é atacar as populações patrícias no escuro e pelas costas, conduzido pelo desespero de ver na terra em que êle se diz dono do prestigio político e pessoal do governador paulista".

Negado provimento à apelação dos matadores do cobrador J. R. Guimarães

A 2.ª Câmara Criminal do Tribunal de Justiça, negou ontem provimento à apelação do bacharel Walter Manso Saião e Eugenio dos Santos, que em 16 de outubro de 1948 mataram para roubar, a José Ribeiro Guimarães, cobrador de uma fábrica de sabão.

Os desembargadores Romão Côrtes de Lacerda, Fernandes Pinheiro e Mafra de Laet acordaram em dar provimento à apelação do Ministério para excluir a redução facultativa da pena.

Walter Manso cumprirá a pena de 24 anos de reclusão e um ano pelo menos de internação no Manicomio Judiciário e Eugenio dos Santos ficará preso durante 15 anos.

Relatou o processo o desembargador Côrtes de Lacerda, tendo sido revisor o desembargador Fernandes Pinheiro.

O LÍDER...

(Conclusão da 1.ª pág.)

INTERPELAÇÃO À MESA

— "Vou interpelar a Mesa da Câmara sôbre os motivos que a fizeram desistir da convocação extraordinária da Casa sôbre o caso da exportação dos minerais estratégicos" — declarou-nos, ontem, o sr. Eusébio Rocha.

Assegurou-nos ainda o parlamentar paulista que nessa ocasião citará o nome de várias pessoas de destaque envolvidas na questão das areias monazíticas, que classificou de "negociata".

PENHORADOS os bens do Clube dos Fenianos

O juiz Aguiar Dias, da 13.ª Vara Civel, julgou subsistente a penhora requerida contra o Clube dos Fenianos pela firma proprietária do hotel Itajubá. Consoante esta decisão, os bens do clube deverão ser vendidos em hasta pública, inclusive sua sede, instalada à rua Alvaro Alvim.

A ação da penhora julgada pelo juiz Aguiar Dias é ainda o início da questão levantada há mais de dois anos pelo Hotel Itajubá, que alega causar prejuizo ao seu negócio o barulho feito pelos Fenianos. O processo se encontra em grau de apelação na 6.ª Câmara de Justiça aguardando ainda a designação de um relator.

Ivonilde é quem manda

A polícia prendeu ontem o assaltante Pedro Viancarlos Coronel, domiciliado no Hotel Riviera, situado na Praça da República, que momentos antes havia assaltado o menor José Vasconcelos Carlos, morador à Avenida Presidente Vargas, 1.831. Pedro Viancarlos foi reconhecido pela vítima na delegacia do 13.º D. P., confessando o assalto e declarando que faz parte de uma quadrilha chefiada por uma mulher.

O CHEFE

Após ter sido submetido a interrogatórios, o assaltante declarou que "trabalha" em companhia de mais três individuos e da "patroa" Ivonildes Martins, de 18 anos, e moradora à rua Francisca Tomé, 144, em Duque de Caxias.

Afirmou que êle e seus companheiros de roubos são induzidos ao roubo por Ivonildes. Ela é quem organiza os assaltos e indica como executá-los.

Prosseguem as diligências, a fim de capturar os componentes do bando que ainda se encontram foragidos.

"Limpava" os "D. Juan"

Por policiais da sub-seção de Roubos da Delegacia do 13.º Distrito, acaba de ser prêsa Celina Martins de Oliveira, de 19 anos, moradora na Travessa Campos da Paz, 158, no Itapiru, acusada de vários delitos de roubo, para o que atraía os incautos, fingindo aceitar-lhes a côrte, batendo-lhes então as carteiras, nos primeiros momentos de descuido.

Celina vinha sendo seguida pela Polícia, até que, no fim da última semana, João Batista dos Santos, domiciliado à rua Benedito Hipólito, 159, apresentou queixa de que ela lhe havia subtraído a carteira, após o atrair ao Parque Júlio Furtado, na praça da República. Assim, Celina foi prêsa, na tarde de ontem, pelos detetives Murilo, Gama e Matias, da citada sub-seção, tendo sido aberto inquérito a respeito.

A efetivação dos professôres secundários

Com o recinto deserto e cheias as galerias foi aberta a sessão, ontem, na Câmara do Distrito. Com os vereadores entregues à propaganda eleitoral, o sr. José Junqueira falou longamente para um auditório reduzido sôbre o projeto que superlotava as galerias: a efetivação dos professores secundários interinos nomeados pelo sr. Mendes de Morais. Sôbre o assunto foram apresentados dois projetos e um substitutivo. O primeiro, de autoria da sra. Ligia Lessa Bastos, manda anular as instruções baixadas pelo Prefeito, através do Secretário Geral de Educação e Saúde, para efetivação mediante concurso de titulos de todos os professores interinos. Um segundo, do sr. João Machado, considera efetivados todos os protegidos do sr. Mendes de Morais. Um substitutivo apresentado pelo sr. José Junqueira ao projeto da vereadora Ligia Lessa Bastos determina a abertura de concurso de provas e titulos no qual poderiam inscrever-se livremente todos que o desejassem.

Pelo projeto João Machado teriam preferência os licenciados pelas Faculdades de Filosofia e pela extinta Universidade do Distrito Federal.

Mais um latrocínio contra profissional do volante

Motorista encontrado morto, dentro do seu carro, manietado e amordaçado

Mais outro caso de latrocínio contra profissionais do volante, acaba de registrar-se, este contra o motorista Euclides Rocha de Melo, vulgo "Pará", de 60 anos de idade, casado, português, residente na rua Moncorvo Filho, 23, encontrado morto, manietado e amordaçado, na rua Odorico Mendes, em Todos os Santos, na manhã de hoje.

FAZIA PONTO NA PRAÇA DA REPUBLICA

Euclides Rocha de Melo é velho profissional, conhecido da reportagem da Sala de Imprensa do pôsto central da Assistência, na praça da República, onde fazia ponto, em frente ao "Café Alegria", em cujos altos está localizado o "Elite Clube", sendo preferido pela maior parte dos frequentadores do local, pelo seu gênio bonachão, cativante de todos que o conheciam. Dali Euclides saíra, à tardinha de ontem, para servir ao acompanhamento de um enterro, voltando horas depois, sendo visto no local pela última vez, cerca das 22 horas. Presume-se, assim, que "Pará" fosse procurado pelos assaltantes naquele local, os quais teriam mandado rumar o carro para o subúrbio, já com o latrocínio premeditado.

AMORDAÇADO E ESTRANGULADO

Na manhã de hoje, na esquina da rua Odorico Mendes com Menezes Vieira, foi encontrado o carro de praça chapa 5-14-13, trazendo no interior, no banco traseiro, seu proprietário, Euclides Rocha Melo, todo manietado, com os braços amarrados para as costas, um pano amarrado ao pescoço, dando mostras de que fôra estrangulado, e um lenço introduzido na boca. A nossa reportagem esteve no local, verificando o macabro encontro, notando então que os assaltantes só se preocuparam com o dinheiro, pois não lhe fôra roubado o relógio.

NA AVENIDA SUBURBANA

Dada a posição em que foi encontrado o veículo, presume-se que o assalto foi dado na avenida Suburbana, que passa nas proximidades. Depois de praticarem o delito, os assaltantes transportaram o morto para a parte traseira do carro, conduzindo o auto em seguida para a esquina aludida, dando assim a entender que, pelo menos, um dos criminosos sabe dirigir automóvel.

REQUISITADA A POLÍCIA TÉCNICA

Avisado da ocorrência, o comissário Ivan, de dia na Delegacia do 22.º D.P., compareceu ao local, procurando ouvir moradores das imediações, tendo solicitado a presença da Polícia Técnica, para a competente perícia, à qual ainda não havia comparecido, quando escrevemos esta notícia.

POR QUE?

Mais um flagrante de desrespeito às ordens do presidente da República foi presenciado pelo redator desta seção na madrugada de ontem. Já falamos da portaria publicada em todos os jornais desta capital, baixada pelo general Eurico Gaspar Dutra, regulamentando o uso dos carros oficiais. Também aqui já foi denunciado o primeiro desrespeito àquela portaria, um dia após a sua publicação. Logo após, um segundo, presenciado por uma leitora nossa, sra. Dora Rosa da Silva. Este é o terceiro caso: às 2,20 horas da madrugada de ontem, à porta do Bar e Restaurante Bonfim, à Avenida N. S. de Copacabana, estava estacionado o auto oficial número 8-88-80. Por que deixa o presidente da República que tais abusos subsistam, numa significativa prova da sua inépcia?

Por que?

DESMASCARARADO O...

(Continuação da 1.ª pág.)

A ORQUIMA

O grupo europeu é aqui representado pela Orquima Indústrias Químicas S. A. A Orquima foi organizada pela fusão de outras sociedades, com o capital de Cr$ 5 milhões, posteriormente aumentado. Esse capital, originàriamente, estava assim distribuido:

Acionistas	Ações	Valor em Cr$
Dr. Kurt Weil (sem nacionalidade)	1.000	1 milhão
Dr. Erwin Feder (sem nacionalidade)	460	460 mil
Dr. Ernst Herman Falk (sem nacionalidade)	460	460 mil
Dr. Pawel Krumholz (sem nacionalidade)	550	550 mil
Dr. Vitor Demant (sem nacionalidade)	460	460 mil
Sam Arnold (holandês)	550	550 mil
Simon Cahen (francês)	460	460 mil
Comendador Artur Abbott (inglês)	150	150 mil
A seguir, os brasileiros:		
Dr. Paulo Alvaro de Assumpção	100	100 mil
Dr. Lauro Cardoso de Almeida	100	100 mil
Dr. Augusto Frederico Schmidt	250	250 mil
Dr. Geraldo de Rezende Martins	460	460 mil

EMPRÊSA DE MINERAÇÃO

Essa relação está arquivada na Junta Comercial de São Paulo, no processo n. 200.097, de 3-3-1944, conforme certidão de 16-3-44, constante do processo do Departamento da Produção Mineral 3.576/47 (fls. 14, 15 e 16).

Nesse processo, a Orquima requereu autorização para funcionar como emprêsa de mineração, o que obteve pelo Decreto número 27.089, de 25 de agôsto de 1949.

DIRETORIA

A diretoria da Orquima é a seguinte: presidente, Paulo Assumpção; diretor-vice, Lauro Cardoso de Almeida; superintendente, Kurt Weil; diretor comercial, Erwin Feder; diretor técnico, Pawel Krunholz; diretor, Vitor Demant.

Membros do conselho fiscal: Artur Abbott, João Daudt d'Oliveira e Augusto Frederico Schmidt.

80% ESTRANGEIRA

Oitenta por cento do capital está em mãos de estrangeiros, sendo que na sua maioria figuram como "sem nacionalidade".

Destina-se a firma a fabricar produtos químicos industriais, produtos farmacêuticos, metais e a explorar a indústria em geral.

Em recente entrevista em Nova York, transcrita na imprensa do Rio, o seu superintendente, senhor Kurt Weil, declarou que se trata da única firma estabelecida no Brasil para a extração do tório das areias monazíticas.

LIGAÇÕES

A Orquima está ligada às seguintes organizações mundiais: Metalo Chemical Coarp., de Nova York, Metalo Chemical Refining Corp., de Londres, e Belgo Metal Co., também de Londres.

Sua representante em Nova York é a Metalo Chemical Corp., sociedade da qual é maior acionista o sr. Siegfried Kauffman, natural da Alemanha, chegado aos Estados Unidos em 1938.

PRINCIPAL NEGÓCIO

O principal negócio dessa sociedade é a importação de manteiga de cacau e cafeína, que são entregues a grandes organizações americanas que se dedicam a indústrias com base naqueles produtos.

Essa sociedade é pessoa jurídica brasileira, conforme também é a Foote Minérios Industrializados Ltda., cujo capital, na sua maior parte, pertence a estrangeiros de nacionalidade definida: norte-americanos.

O ORQUIMA E A MONAZITA

A Orquima já formulou quatro pedidos para exploração da monazita nas seguintes regiões:

1 — Alcobaça, na Bahia. 2 — São João da Barra, no Estado do Rio. 3 — Aracruz, no Espírito Santo. 4 — São João da Barra, localidade da Restinga de Manguinhos.

O maior interêsse da Orquima consiste em obter a separação do tório no Brasil — com exclusividade.

OS PROJETOS

Vários projetos, acompanhados de discursos, transitam na Câmara relativamente à monazita. Todos visam a proibição da exportação. Mas nenhum dêles determina que o tório extraído da areia monazítica seja entregue ao govêrno brasileiro.

O objetivo da Orquima, apoiando o projeto de legislação que proibe a exportação da monazítica é ficar na situação de ser a única compradora e exportadora dessas areias no Brasil, excluindo tôda concorrência. Daí o surto "nacionalista" dessa curiosa campanha.

O tório obtido das areias ficará, então, em poder da Orquima, para quando vier a ter, aqui ou fora daqui, aplicação industrial. Em caso de guerra, poderá a Orquima entregá-lo ao govêrno, a qualquer preço.

Já o mesmo se deu, há tempo, com a cafeína, cuja extração e comércio passou para as mãos da Orquima.

Sem menosprezar a conveniência de defender os interêsses nacionais no caso das areias monazíticas, julgamos necessário trazer a público êstes fatos para por água fria na fervura de um "nacionalismo" suspeitíssimo, que consiste em entregar o monopólio da exploração das areias monazíticas a um grupo internacional que detém o contrôle da emprêsa em tôrno da qual se faz tão característico silêncio, em meio à gritaria levantada pela questão das areias.

O sr. Mendes de Morais recusa professôres para concursos

O govêrno do Espírito Santo promoveu a realização de concursos de provas e títulos para provimento de várias cátedras do Ginásio do Estado. O Diretor da Divisão do Ensino Secundário, do Ministério da Educação, sr. Haroldo Lisbôa da Cunha, integrou uma das bancas que acabam de examinar, em Vitória, os candidatos ao magistério oficial. Para a constituição da banca de português o govêrno espiritossantense convidou vários profes., entre os quais se encontram professores da Prefeitura do Distrito Federal. Tendo o govêrno do Espírito Santo se dirigido ao sr. Mendes de Morais pedindo-lhe licença para que os referidos professores se ausentassem do Rio, êste respondeu-lhe negativamente.

O Dia na Justiça

O juiz Aguiar Dias, da 13.ª Vara Civel, em sua informação à Câmara do Tribunal de Justiça, em um agravo de instrumento, declara:

— "O advogado que subscreve a minuta de agravo falta, escancaradamente, à verdade. E' falso que me haja pedido providências, e é falso que eu as tenha prometido. Providencias a juiz se pedem por escrito, porque providências pedidas verbalmente, não se atendem, uma vez que o juiz não tem, aí, ponto de partida para agir. A verdade é que o referido advogado só expôs, oralmente, o que parece ser uma série de irregularidades, que atribuia ao Cartório. Não pedia providências, nem eu podia prometê-las. Sugeri, apenas, que me fizesse por escrito a exposição que oralmente me transmitia. Reclamação a juiz por via verbal, contra Cartório, não é reclamação, é intriga".

Termina dizendo que a "reclamação sordidamente levada ao sr. corregedor, foi por êste mandada arquivar, à vista de sua manifesta improcedência".

NULAS AS NULIDADES

No despacho saneador proferido na ação ordinária proposta por José Fernandes Soares contra José Ferreira da Silva, o juiz Marcelo Santiago Costa, analisando cêrca de 12 nulidades arguidas pelo réu, na contestação, julgou-as nulas, e algumas até irrisórias, conforme os fundamentos que expendeu.

SUMARIO

Prosseguindo o Sumário de culpa de Murilo Costa e Dinaura Diniz Cruz, acusados de haverem assassinado o investigador Jansen Diniz Cruz, na Ilha do Governador, o juiz Irineu Joffily, do Tribunal do Juri, ouviu ontem mais 5 testemunhas. Tôdas elas declararam que, tanto o investigador assassinado quanto o acusado Murilo, procederam sempre corretamente, sendo ambos bons trabalhadores.

NOVAMENTE CONDENADO

Foi julgado ontem pela segunda vez, o réu Osvaldo Alves de Carvalho, acusado de haver tentado assassinar Norival Peçanha, à Avenida dos Democráticos, no dia 15 de agôsto de 1946. No primeiro julgamento, a 6 de junho de 1949, foi condenado, apesar de haver arguido a dirimente da legítima defesa, à pena base de 8 anos, diminuida de 4 anos. A defesa apelou e a Terceira Câmara Criminal anulou o julgamento sob a alegação de que a decisão dos jurados contrariava a prova dos autos, pois o apelante não tivera a intenção de matar. Foi voto vencido o desembargador Eurico Paixão, que afirmou que "os jurados são soberanos na interpretação dos fatos apurados contra o criminoso", não sendo possível substituir-se "êsse julgamento por uma série de raciocínios de juizes togados, titubeantes, imprecisos, e escorados em passagens isoladas do processo".

No julgamento de ontem os jurados confirmaram a sentença, condenando o réu à pena de 4 anos de reclusão. A sessão foi presidida pelo juiz Bandeira Stampa, o Ministério Público representado pelo promotor Emerson Lima e a defesa feita pelo advogado Pedro Carneiro Maia.

JULGAMENTO DE HOJE

Será julgado hoje pelo Tribunal do Juri o réu José Homero dos Santos, acusado de haver assassinado, no Morro do Jacarezinho, Antonio Anastacio da Silva. O fato se deu no dia 26 do ano passado, à 1 hora da madrugada.

Choque de veículos em Copacabana

No cruzamento da rua Visconde de Pirajá, com à rua Montenegro, em Ipanema, o ônibus chapa 8-13-54, linha Tijuca-Ipanema, da Viação Carioca, dirigido pelo motorista Jungoverde da Silva, de 37 anos, solteiro, morador na rua da Carioca, 100, após colher o automóvel particular chapa 4-02 e derrubar um poste de iluminação pública, capotou, sofrendo avarias.

Em consequência do desastre sairam feridas as seguintes pessoas que viajavam no coletivo:

Mariana Autran Massena, viúva, de 65 anos, residente à rua Francisco Sá, 105, apartamento 703, com fratura do pé e escoriações generalizadas; Alvaro Alves Cabral, de 23 anos, solteiro, trocador de ônibus, morador à rua Itaguaí, 422, em São João de Meriti; Jovino Veiga, pardo, de 31 anos, cozinheiro, domiciliado à rua Faro, 8; Zelita Gomes Bastos, brasileira, casada, de 33 anos e seus sobrinhos Luis Fernando, de 5 anos, e Neize, de 7, filhos de Manuel Ribeiro Gomes, todos residentes à rua Domingos Ferreira, 197, apt. 1.002; Zilda Ribeiro Parentes, brasileira, casada, doméstica, de 23 anos, moradora à avenida Niemeier, apt. 1.301; Angelo João Ferrari, brasileiro, de 35 anos, diplomata, residente à rua Monte Negro, 68; Iara Mota Silva, de 23 anos, solteira, domiciliada à avenida Copacabana, 777 e Camezita Sales, brasileira, casada, de 40 anos, residente à avenida Automóvel Club, 1.163.

O motorista do auto particular conseguiu evadir-se após o choque, enquanto que o do ônibus foi preso e autuado na delegacia do Segundo D.P.

As vítimas depois de medicadas no Hospital Miguel Couto, retiraram-se.

UM DIA NO MUNDO

Paulo de Castro

Guerra da Coréia — A contra-ofensiva norte-americana atingiu os objetivos desejados que se limitavam a evitar a grande ofensiva do adversário e ganhar tempo mais que terreno. Os quilômetros que ganharam os norte-americanos são portanto o menos importante desta operação. Seria ingênuo pensar que os norte-coreanos ficaram surpreendidos. Os seus excelentes serviços de espionagem puzeram-nos ao corrente da contra-ofensiva, pelo menos assim pensa Washington. E mais ingênuo ainda pensar que lhes diminuiu a sua capacidade de luta ou modificou sensivelmente o quadro da guerra da Coréia. A situação é grave e não se justifica o otimismo manifestado por alguns jornais norte-americanos.

O fascismo está vivo — Comunicam de Dusseldorf que durante uma cerimônia funebre em que foram sepultados os restos do antigo lider nazista Ernest Karl Rohloff, um orador, importante elemento da Frente de Trabalho Nazista, declarou que o nazismo acabaria por vencer. A multidão fez a saudação do estilo e as autoridades até agora não conseguiram identificar os autores da reunião e o orador.

E quer entrar na ONU . . . — A República Dominicana pretende apresentar a questão da Espanha franquista na ONU para tentar modificar a atitude das Nações Unidas para com o nazista general Francisco Franco.

Bombas de hidrogênio em série. Aumenta a corrida armamentista — Os meios informados salientam que a Comissão de Energia Atômica, quando concluiu negociações com a firma "Dûpont", de Nemours, a maior fábrica de produtos quimicos dos Estados Unidos, para a construção e direção das usinas destinadas a fabricar a bomba de hidrogênio, faz saber indiretamente que considera que a fabricação desta bomba é questão de tempo e de esfôrço.

Acentua-se nos mesmos meios que o presidente e os responsáveis pela Defesa Nacional estão dispostos a tudo fazer para evitar que a União Soviética possa eventualmente progredir mais do que os Estados Unidos no dominio das armas nucleares. Atualmente, a firma "Dupont", de acôrdo com a Comissão de Energia Atômica, procura um terreno de 60 mil hectares — afastado de qualquer aglomeração importante e que ofereça as vantagens necessárias de ordem defensiva — para construir a primeira usina para a fabricação de bombas de hidrogênio em série.

Os Estados Unidos controlam os seus portos — Os serviços aduaneiros americanos aplicaram pela primeira vez, ao cargueiro finlandês "Hamina", os regulamentos de segurança, destinados principalmente aos navios soviéticos e os que ostentam os pavilhões das chamadas "democracias populares" da Europa Oriental.

O "Hamina", que transportava pasta para papel, foi obrigado pelas autoridades americanas — por motivos não revelados — a descarregar sua mercadoria 60 quilômetros distante de Filadelfia, seu destino inicial.

Conselho da Europa. Advertência de Churchill e reeleição de Spaak — O ex-premier britânico, sr. Winston Churchill, advertiu que o Conselho da Europa não deve intervir nos assuntos internos das quinze nações membros que estão reunidas aqui para forjar a união da Europa Ocidental.

Churchill fez essa advertência em discurso pronunciado a favor da reeleição do sr. Paul Henri Spaak, da Bélgica, como presidente da Assembléia Consultiva.

Apesar da oposição de alguns delegados, Spaak foi reeleito por 90 contra 23 votos.

As estátuas serão vestidas — As estátuas existentes no "Forum Italiano", conhecido outrora sob o nome de "Forum Mussolini", serão doravante vestidas... com folhas de parreira. Desde há dias, com efeito, operários escultores estão empenhados em insculpir essas folhas, destinadas a cobrir em parte a nudez das colossais estátuas de pedra. Os italianos comentam com humorismo a decisão do govêrno...

SEU TRIBULINO viaja de ônibus

Por HILDE WEBER



Cristiano Machado contra as formas de govêrno messiânico

Sustenta o candidato do PSD a necessidade da criação do Banco Rural — Medidas de amparo ao pecuarista

Deverá regressar hoje ao Rio, de sua viagem ao oeste brasileiro, o sr. Cristiano Machado, candidato do PSD à presidência da República. Em Corumbá, onde esteve ontem, o sr. Cristiano Machado pronunciou um discurso analisando os problemas da região, destacando os rurais.

"A vida rural — disse — ainda não alcançou aqui um nivel que equilibre suas canseiras com os atrativos que a técnica pode agora proporcionar às populações do interior. A organização primitiva proporciona menor rendimento e não alenta o espirito do trabalhador. E' a herança da colônia, que estamos procurando relegar ao passado pela adoção de medidas de amparo real ao homem das fazendas, seja o boiadeiro seja o seu empregado, sob as diversas formas de ajuste do trabalho. E tais medidas precisam ser extensivas aos humildes moradores dos nossos arraiais sertanejos, ainda à margem da corrente da civilização".

CRIAÇÃO DO BANCO RURAL

Afirmou o sr. Cristiano Machado que "o sistema atual de empréstimos precisa ser reformado radicalmente, pois deixa à mingua de seus beneficios a quase totalidade dos produtores do campo".

"A criação do Banco Rural, com a garantia do preço minimo, a prática do seguro agrário, a instituição de câmaras frigorificas e outras medidas complementares darão ao pecuarista o amparo efetivo que êle vem reclamando. Incumbe-nos, por outro lado, o dever de traçar, financiar e executar as linhas e ligações ferroviárias, rodoviárias, fluviais e aéreas, que garantam o trânsito de vossas mercadorias até os seus centros naturais de consumo".

MESSIANISMO

Abordou ainda o candidato do PSD outros problemas do oeste brasileiro e mostrando os deveres civicos de governantes e governados, afirmou:

"Num govêrno que exprima de fato a consciência politica da nação, e que se apoie na concordia e na ordem interna, como aquele que deve coroar o termo vitorioso de nossa cruzada, é evidente que haverá margem muito maior para o progresso geral, do que em outros de consistência precária alicerçados na autoria ou no messianismo.

Eis aí um tema para reflexão, oferecido a quem não tenha ainda opinião formada e não queira lançar a esmo na urna o seu voto".

Instantâneos do Senado

Góis Monteiro dormiu no ponto

O veto n.º 6 do Prefeito, oposto ao projeto que dispõe sôbre a carreira dos oficiais administrativos, atingiu ontem o limite do prazo para ser apreciado pelo Senado. Por isso, houve sessão noturna para decidir a questão. A tarde, quando se discutia o assunto, o sr. Góis Monteiro estava vigilante, de vez que a Comissão de Justiça desdobrara o veto, dando parecer favorável a uma parte e contrario a outra. A noite, havia número. O sr Góis estava presente. Os oradores encaminharam a votação. O sr. Vilasboas na presidência conduzia os trabalhos com habilidade. O pronunciamento do plenário obedeceu ao parecer da Comissão de Justiça. O sr. Góis distraiu-se e quando viu a matéria já estava decidida: rejeitada a parte final do art. 3.º e mantido o referente ao artigo 4.º e seus paragrafos. O último dos senadores por Alagoas estrilou, levantou uma questão de ordem, mas a Mesa deu o caso por encerrado.

Compramos ferro velho ao par

O sr. Andrade Ramos, tratando ontem das últimas compras que fizemos no exterior, acentuou o seguinte:

— Tôdas as operações que levamos a efeito, de aquisição de velhas emprêsas de estrada de ferro e outros contratos, têm sido pagas como se tudo estivesse em ótimas condições; titulos ao par, indenizações de estoques de materiais, etc. Ultimamente, em relação aos resgates de empréstimos externos em libras esterlinas, na sua maioria ou quase totalidade, como se tem anunciado, é feito, com o pagamento ao par de titulos que, em média, se achavam nas bolsas desvalorizados de cêrca de 30%.

Súditos do "Eixo"

O sr. Ferreira de Souza defendeu ontem o seu substitutivo apresentado ao projeto que dispõe sôbre os bens dos súditos do eixo e que a Câmara rejeitou após severas criticas ao trabalho do lider da minoria. Disse que baseara o seu trabalho no discurso proferido pelo chanceler Raul Fernandes e em informações que lhe foram fornecidas pela Agência Especial de Defesa Econômica, além do seu contingente juridico e constitucional:

— Desde o primeiro momento — disse o orador — procurei fazer tôdas as indagações necessárias: procurei verificar todos os dados que me foram fornecidos. Entrei em contato com as autoridades interêssadas, perguntando se de fato o substitutivo do Senado, devido à minha autoria e à minha responsabilidade, era passivel de tais censuras e se eu me deveria penitenciar e acusar a mim mesmo de tratar levianamente assunto de tal porte.

Direito de reunião

Esteve na Ordem do Dia o projeto que dispõe sôbre o direito de reunião. Recebeu emendas e voltou à Comissão de Justiça.

A Câmara em sessão

Sessões diurnas e noturnas

Ainda ontem, com 110 deputados apenas no inicio da Ordem do Dia, a Câmara não pôde votar. Anuncia-se agora que a partir de amanhã serão realizadas sessões diurnas e noturnas no Palácio Tiradentes, para liquidar com os numerosos projetos, bem como para apressar o Orçamento, cujos prazos já são exiguos.

Em benefício dos caixeiros viajantes

O sr. Antero Leivas defendeu seu projeto que altera a redação dos artigos 51 e 843 da Consolidação das Leis Trabalhistas, para beneficiar os caixeiros viajantes. Valendo-se de estar na tribuna levou o substitutivo do Senado ao projeto da Câmara de Organização do Ensino Superior, elogiando ainda os ministros Clemente Mariani e Pedro Calmon, o que saiu e o que entrou.

Em memória de um abolicionista

A primeira parte do expediente da sessão de amanhã será dedicada à memória de José Mariano, abolicionista histórico de Pernambuco, na passagem de seu centenário.

Centenário da morte de San Martin

Pelo sr. Jonas Corrêa foi apresentado um projeto dispondo sôbre a participação do Brasil nas comemorações do centenário do general José de San Martin. Se aprovado o projeto, será instituido um prêmio de 50 mil cruzeiros ao trabalho de escritor brasileiro, que, dentro de um ano, estude a personalidade de San Martin. A obra deve ter 300 páginas, no minimo. Será impressa pelo Ministério da Educação e distribuida gratuitamente aos estabelecimentos de ensino. Haverá uma comissão de julgamento, de 3 membros, nomeados pelo Executivo. Finalmente será dado, a uma escola carioca, o nome do libertador.

Diminuiram as verbas assistenciais

Lamentou o sr. Freitas Cavalcanti que o Orçamento do Ministério da Educação tenha sofrido violenta diminuição, nas verbas destinadas a entidades assistenciais. Fez um apêlo à Comissão de Finanças para que não reduza aquelas dotações, tão úteis e necessárias.

Ainda o Maranhão

Os srs. Lino Machado e Crepori Franco falaram ainda sôbre os acontecimentos do Maranhão, nada acrescentando, porém, de substancial, limitando-se a repetir o que reiteradas vêzes já disseram, de acusações ao govêrno e à policia.

Tendo o hebdomadário catolico "A Cruz" levantado uma acusação de comunista, contra o sr. Café Filho, o sr. Coelho Rodrigues foi defendê-lo. Atribuindo ao jornal uma autoridade que o mesmo não tem, tentou fazer graça ao dizer que o preceito "O que ligardes na terra será ligado no céu, e o que desligardes na terra, será desligado no céu" não se aplicava a votos. Daí entrou pelo caso das Irmandades, afirmando que a Cúria tinha interesses econômicos no caso, o que provocou enérgicos protestos dos srs. Mons. Arruda Câmara e Adroaldo Mesquita. Referindo-se desairosamente à Igreja e aos fiéis, chamando à primeira de "fazenda" e aos segundos de "vaqueiros" foi novamente criticado pelos aparteantes e pela mesa, que lhe recomendou expressões que não destoassem da solenidade do recinto.

Como Mons. Arruda Câmara se referisse ao "ranço vermelho" do orador, êste afirmou do mesmo que possuia "ranço verde", ao que retrucou Mons. Câmara que o primeiro era facilmente comprovavel, pelas atitudes e discursos do sr. Rodrigues, ao passo que para a reciproca, ficava o orador replado a comprovar a assertiva, sob pena de desmoralizar-se perante a opinião pública.

Renovação do têrço do Senado

São os seguintes os senadores que terão seus mandatos terminados êste ano: Severiano Nunes, Augusto Meira, José Neiva, Ribeiro Gonçalves, Fernandes Távora, Kerginaldo Cavalcanti, José Américo, Apolonio Sales, general Góis, Maynard Gomes, Pereira Moacir, Luiz Tinoco, Andrade Ramos, Sá Tinoco, Bernardes Filho, Rodolfo Miranda, Alfredo Nasser, Filinto Muller, Artur Santos, Lucio Correia, Jorge Braga Pinheiro (Salgado Filho). Total: 21, sendo 6 da UDN; 11 do PSD; 2 do PSP, 1 do PTB e 1 do PR.

Levantamento dos estoques dos gêneros alimentícios

A Comissão Central designou uma sub-comissão para realizar o levantamento dos estóques dos gêneros alimentícios, em face da situação internacional. Visa o trabalho permitir a adoção por parte do Govêrno de medidas que se tornarem necessárias, para garantir o abastecimento da população.

Venceram os ex-funcionários do D.N.C.

O Tribunal Federal de Recursos, na sessão de ontem, rejeitou os embargos apresentados pelo sub-procurador geral da República ao acórdão proferido em mandado de segurança requerido pelos ex-funcionários do Departamento Nacional do Café para mandar aproveitá-los na Divisão de Economia Cafeeira do Ministério da Fazenda.

Irregularidades em duas CAP

O coronel Ibsen Lopes de Castro, diretor geral do Departamento Nacional de Previdência Social, determinou à Caixa de Aposentadoria e Pensões dos Ferroviários e de Serviços Públicos do Estado do Rio Grande do Sul a suspensão imediata de operações em consignação em fôlhas de pagamento.

Determinou o ato a comunicação feita pelo inspetor do DNPS, Rubens do Amaral Soares, de ter encontrado, ao inspecionar uma agência da referida CAP, importâncias pagas e não contabilizadas. Averiguando o caso, o inspetor soube que tais quantias haviam sido entregues à Associação dos Ferroviários sul riograndenses.

Centenário de José Mariano

Em 8 de agosto de 1850 nascia em Caxangá, fazenda do municipio de Escada (Pernambuco), José Mariano Carneiro da Cunha, que seria uma das grandes figuras de 88 e 89.

Bacharelou-se pela Faculdade de Direito do Recife e militou no Partido Liberal, pelo qual foi deputado, no Império. Na República, representou o Autonomista e o Republicano. Ao lado de Ruy Nabuco, João Alfredo, Patrocinio foi um dos baluartes do Abolicionismo.

Com 61 anos, faleceu no Rio (rua Cosme Velho, 270) a 8 de julho de 1912. Seu corpo descansa na capital de seu Estado.

Deixou José Mariano uma descendência ilustre. E' seu filho o poeta Olegario Mariano. Várias comemorações serão levadas a efeito, em memória de José Mariano. Inauguração de seu busto e conferências, no Recife. A Câmara Federal lhe dedicará a primeira parte do expediente da sessão de hoje.

Banco de Crédito Real de Minas Gerais S. A.
SESSENTA ANOS DE BONS SERVIÇOS

— PUBLICIDADE —

Declarações do senador Vitorino Freire

Ademar de Barros semeador de desordem e motim

Os desatinos do governador paulista ameaçam a segurança do regime — Posição do PST em defesa dos ideais democráticos — Pelo dedo se conhece o gigante — Os acontecimentos do Maranhão

Os acontecimentos de São Luis repercutiram intensamente nesta capital. Na Câmara e no Senado, diversos oradores debateram o assunto, apresentando versões contraditórias.

No Monroe, ouviu-se a palavra do senador Vitorino Freire, que verberou, com energia, o conflito de São Luis, atribuindo sua responsabilidade exclusiva ao governador paulista. O lider do PST renovou à imprensa suas acusações, com a franqueza e desassombro de sempre.



O senador Vitorino Freire, na tribuna do Senado responde a apartes do senador Evandro Viana

"O atentado de São Luis, afirma o senador maranhense, possui um significado muito grave. Não é um mero episódio local. Constitui um exemplo e uma advertência. Exemplo dos processos e metodos que serão usados pelo senhor Ademar de Barros na sua desenfreada campanha queremo-pessepista. E advertência às autoridades, aos lideres partidários e à opinião pública, sôbre os extremos a que pode chegar o desvario de um homem mordido pela ambição sem limite e pelo despeito.

"Os métodos e processos de violência e subôrno adotados pelo governador que infelicita a grei bandeirante, representam uma ameaça direta ao regime democrático, restaurado em 1945.

MARCA DA FABRICA

"Inùtilmente, os populistas procuram deturpar os acontecimentos de São Luis, prossegue o senhor Vitorino Freire, no sentido de se vestirem de vitimas quando são algozes. A opinião publica brasileira não se deixará iludir. E' que o conflito traz a marca de fábrica. E' a imagem de seu responsável direto. A êste respeito, ninguém mais autorizado que o senhor Getúlio Vargas. O atual comparsa do senhor Ademar está perfeitamente apto para identificar o estilo, os detalhes, a finalidade e o autor dos acontecimentos que ensanguentaram a pacata e ordeira São Luis, à luz da experiência pessoal, vivida no Estado de São Paulo, durante a campanha pela vice-governadoria.

"A campanha do presidente do PTB, em favor do senhor Cirilo Junior, foi tumultuada e prejudicada pela capangagem do senhor Ademar de Barros. São fatos recentes, vivos na memória de todos. E os discursos dos representantes trabalhistas, no Congresso, documentam, abundantemente, as provocações, os conflitos, os atentados diretos à pessoa do senhor Getúlio Vargas, provocados pela gente do governante paulista, sob a sua responsabilidade direta.

Pelo dedo se conhece o gigante, diz o brocardo. Os acontecimentos que ensanguentaram o meu Estado não deixam duvida quanto ao seu significado, à sua origem e ao seu autor.

"Afirmam o governador paulista e seus apaniguados, prossegue o nosso entrevistado, que somos os autores das provocações. Os fatos, porém, se encarregam de desmenti-los da maneira mais clara e positiva. Somos os provocadores, e, no entanto, o jornal atacado é o "Diário de São Luis", órgão oficial do meu partido. Somos os provocadores, e no entanto, os mortos são adeptos conhecidos do PST. São fatos que não podem passar despercebidos pelos observadores imparciais. Eles contradizem os queremo-pessepistas que procuram se vestir de vitimas, depois da tentativa de implantar os métodos de violência numa terra que se distingue pela sua cultura politica, pelo seu espirito de tolerância, mas que, quando preciso, sabe defender, com energia e denôdo, os seus direitos.

"Estranho processo êsse do senhor Ademar de Barros. Provoca a desordem, e, depois, utilizando seus largos e fáceis recursos, tudo faz no sentido de se apresentar como vitima, indefesa. Quer, à viva fôrça, passar como alvo de um suposto atentado politico que a imaginação mais fértil não consegue conceber. Engana-se, porém, o senhor Ademar de Barros. O povo brasileiro o conhece bastante. Não se deixa ludibriar pelas suas invencionices, engendradas sem a minima caracteristica de verossimilhança. O senhor Ademar, por mais que se esforce, não passará por vitima. Ninguém o compreende na qualidade de mártir.

DINHEIROS FACEIS E PROCESSOS ESCUSOS

"Dissemos, de inicio, que os processos e metodos adotados pelo senhor Ademar de Barros constituem um grave perigo para o regime. Nunca se viu no Brasil, tanta desfaçatez, tanto cinismo, tal falta de escrúpulos. O governador paulista, mobilizando dinheiros fáceis, arma uma poderosa máquina de propaganda, e, descendo da dignidade da sua posição, sai pelo pais, com uma malta de desordeiros, com o único objetivo de incitar, envenenar e explorar as massas populares desprevenidas. Foi averiguado que, muitos dias antes do comicio, elementos seus vinham desembarcando de avião.

"Num momento em que os demais partidos timbram em fazer uma campanha limpa, de esclarecimento da opinião pública sôbre os complexos problemas nacionais, o senhor Ademar de Barros empreende o impatriótico esfôrço de criar, no país, um clima perigoso de violência, de desordem, da mais infrene demagogia, e assim, comprometer o próprio regime".

RESPONSABILIDADE DO P.S.T.

Depois de situar, com a sua costumeira franqueza, o fenômeno Ademar de Barros, que apresenta como "uma ameaça imediata ao regime", o senhor Vitorino Freire focaliza as responsabilidades do seu partido.

"O PST, disse, se constitui numa sentinela vigilante de democracia brasileira e estará, sempre, na estacada para combater os seus inimigos, venham de onde vier, da esquerda ou da direita. Nosso partido possui um programa e um quadro de lideres experimentados nas refregas pelo bem público, na defesa das aspirações mais legitimas do povo brasileiro. Estamos a serviço do progresso nacional e temos como principal escopo a defesa e o fortalecimento das instituições básicas do nosso sistema social e politico.

"No momento, o PST está vigilante, pois os pescadores de águas turvas estão procurando aproveitar, por todos os meios, as dificuldades do momento internacional e a efervecência que uma campanha eleitoral provoca, para criar um clima propicio aos seus designios impatrióticos.

"Os acontecimentos que estamos presenciando são sintomáticos. Demonstram que existe um propósito de conturbar o desenvolvimento da campanha eleitoral. O plano da desordem está estruturado. Enquanto o senhor Luis Carlos Prestes lança o seu manifesto concitando as massas contra as democracias ocidentais, o senhor Ademar de Barros, com aviões, metralhadoras, alto-falantes, implanta a desordem no Norte do pais.

"Enganam-se, porém, os inimigos do pais. Temos um govêrno responsável e vigilante. As fôrças vivas da nacionalidade constituem uma barreira intransponível. As agremiações partidárias democráticas, acima das divergências, colocam os supremos interêsses do pais para cuja defesa estão unidas.

UM PROTESTO

"Lavro um protesto veemente contra a atitude do governador paulista, que, descendo da dignidade que o cargo lhe devia impor, se transformou em promoter de desordens. O povo maranhense, que tem um passado de bravura, não admite semelhante afronta. Saberá repelir com energia, aquêles que lhe tentam afrontar os brios civicos.

"O sr. Ademar de Barros que tome nota disso", terminou o senador maranhense.

(Transcrito do "Diário de Noticias" de 6-8-1950).

Política nos Estados

Amazonas

ATAQUES AO SR. VIVALDO LIMA — Os jornais de Manaus, notadamente "A Tarde" têm atacado fortemente o sr. Vivaldo Lima, em virtude de sua atitude pedindo a intervenção no diretório estadual do PTB em vista de haver sido derrotada a sua pretensão de romper o apoio udeno-trabalhista. Em longo comentário "A Tarde" historia as atividades politicas do sr. Vivaldo a quem acusa de nada conhecer da politica do Estado e de haver traido o sr. Leopoldo Neves que o colocara na direção do PTB amazonense, trampolim para a conquista de uma deputação federal.

COMICIO DE PROTESTO — Amigos e correligionários do ex-governador Leop. do Neves realizaram um grande comicio de protesto contra a intervenção do PTB nacional no diretório estadual do Partido.

Piauí

PESSEDISTAS RECEBIDOS A BALA — Na cidade de Corrente de São Benedito foi recebida a bala uma caravana politica do PSD. O atentado teve como dirigentes o prefeito do municipio e alguns dos seus auxiliares. A caravana era chefiada pelo deputado federal Raimundo de Areia Leão, candidato ao Senado. Não houve mortos nem ferimentos de gravidade.

São Paulo

O PDC NAO SE DEFINIU — Enquanto em Ribeirão Preto quase a totalidade do diretório do PSP rompeu com o governador e na capital se tenciona realizar uma reunião do PSD a fim de acertar as medidas para uma fulminante campanha em favor do sr. Altino Arantes, o PDC paulista continua indefinido a respeito dos candidatos até agora apresentados ao govêrno do Estado.

VIDA SINDICAL

Sindicato dos Trabalhadores nas Industrias Gráficas do Rio de Janeiro — No dia 9 de novembro próximo serão realizadas eleições para escolha de nova diretoria, já tendo a Junta Governativa publicado o edital a respeito.

Sindicato dos Jornalistas Profissionais. — No próximo dia 16 de outubro serão realizadas as eleições para escolha da nova diretoria. O Sindicato possui 3.500 associados, dos quais cêrca de 600 deverão ser excluidos por falta de pagamento.

Associação Profissional dos Conferentes de Carga da Marinha Mercante — Iniciaram-se ontem as eleições para escolha da nova diretoria, terminando o pleito no dia 28 próximo.

Sindicato dos Empregados em Emprêsas Distribuidoras Cinematográficas — Em assembléia geral realizada ontem, foi aprovada a seguinte tabela de aumento de salários: 20% para os ordenados até 3.000 cruzeiros; 15%, de 3.001 a 5.000 cruzeiros; 10%, de 5.001 cruzeiros em diante.

Comissão do Imposto Sindical — O ministro do Trabalho reuniu-se duas vezes com a Comissão do Imposto Sindical, a fim de tratar da reestruturação do pessoal, tendo sido nomeada uma comissão cujo trabalho já está bastante adiantado. Só serão aproveitados no quadro do pessoal os antigos servidores. Os funcionários públicos e das autarquias terão de optar. Também não serão aproveitados ou admitidos novos servidores na reestruturação e as futuras vagas serão preenchidas por concurso ou provas.

Fabian, detetive da Scotland Yard

Por absoluta falta de espaço deixamos de publicar hoje o "FABIAN — DETETIVE DA SCOTLAND YARD".

Homenagem ao novo Reitor da Universidade do Brasil

No próximo dia 19, às 12 horas, no Jockey Club Brasileiro, será realizado um almoço em homenagem ao professor Deolindo Couto, que acaba de ser designado Reitor da Universidade do Brasil. As listas de adesões à homenagem se acham abertas no Jockey Club, Policlinica Geral do Rio de Janeiro, Santa Casa da Misericórdia, Secretaria da Faculdade Nacional de Medicina, Tesouraria da Universidade do Brasil, Casas Lohner e Moreno.

A comissão organizadora compõe-se dos srs. Brandão Filho; Antonio Austregesilo, Osvaldo de Oliveira, Arnaldo de Morais, Magalhães Gomes, José Martinho da Rocha, Costa Couto, José R. Portugal, Benjamin Albagli, Austregesilo Filho e os presidentes do Diretório Central dos Estudantes e do Diretório Acadêmico da Faculdade Nacional de Medicina.

Exigências na Central do Brasil

Por determinação do diretor da Central do Brasil, nenhum auxiliar de estação, mesmo aprovado em conhecimentos gerais, poderá ter exercicio sem que seja submetido à prova pratica de telégrafo, estação e contabilidade. Os atuais auxiliares de estação, que não tenham exames de telegrafo, estação e contabilidade, deverão regularizar sua situação com a máxima urgência.

AO PONTO LOTERICO
(Anexo à Charutaria Brahma)
VENDEU EM SEU BALCAO O BILHETE
3.185 com Cr$ 5.000.000,00
correspondente à Tirolesa, continuando assim a enriquecer seus clientes
AO PONTO LOTERICO
AVENIDA RIO BRANCO, 156
(Galeria Cruzeiro)

VOCÊ QUE E' AMIGO DA "TRIBUNA"
... tome uma assinatura para si e mais três para seus melhores amigos. Ajude-nos a formar um alicerce sólido de assinantes, para uma TRIBUNA cada vez mais firme. Receba, desde já, o nosso **muito obrigado.**
À TRIBUNA DA IMPRENSA
Rua Lavradio, 98 — Rio   Peço enviar uma assinatura para.
NOME: ....
ENDERÊÇO: ....
CIDADE: .... ESTADO: ....
Envie-nos êste cupão acompanhado da importância correspondente à sua assinatura, em cheque ou vale postal.

O irmão ausente
II

Para restabelecer o eixo Minas-S. Paulo, que assegurou o relativo equilíbrio da política nacional, que fazem os democratas?

Os que estão no govêrno, fazem os mais desesperados esforços para restabelecer o arbitrio do Catete.

E o pior é que conseguem. Esta semana, ao que parece, o Govêrno federal vai acentuar a corrupção, jogar o peso da sua influência para a vitoria do sr. Cristiano Machado.

Os outros, que fazem?

Em Minas, propõem ao eleitorado a candidatura a senador, pela UDN combinada com o integralismo, do membro da Câmara dos 40, sr. Amaro Lanari. Essa decisão anti-democrática na forma e no fundo é um dos mais raros gestos de estupidez que jamais praticaram os politicos de Minas. E' verdade que foi uma decisão imposta pela UDN nacional em nome de interêsses nacionais duvidosos. Mas o sr. Odilon Braga, mineiro, presidiu — por assim dizer — a liquidação da UDN de Minas. O partido que teve assim aquinhoada a sua audácia, conseguindo que um dos seus próceres viesse a ser apresentado pela UDN, teve nas eleições presidenciais de 1945, em tôda Minas Gerais, exatamente 15.084 votos, ou seja, 1% da votação mineira.

Em janeiro de 47, apoiando sem condições e sem essa intolerável "combinazione" o candidato udenista ao govêrno estadual, sem que êste jamais houvesse dito uma só palavra em seu favor e, ainda menos, em seu louvor, mas favorecidos pelas mil combinaçõezinhas municipais das quais resultaram as mais pitorescas experiências politicas, ainda assim o partido integralista não teve mais, em tôda Minas, do que 20.694 votos, de um total de 876.224, ou seja, menos de 2%.

Nas eleições municipais de 1947/48, não foi mais feliz em Minas, o partido integralista. De um total de 1.094.451 eleitores, o PRP conseguiu apenas 5.984 votos, muito menos de 1%... Abaixo dele, em Minas, só ficaram o PSB, o POT e o PSP. Acima, a UDN, o PSD, o PR, o PTB (6%), o PDC (mais do triplo), o PTN (mais do dobro), etc.

Se cometem essa inqualificável asnice no plano da senatoria e, por extensão, no plano politico geral, os dirigentes udenistas de Minas ainda mais se esmeram impondo ao eleitorado a candidatura do sr. Gabriel Passos.

Se se tivesse de definir a diretriz ideológica do sr. Gabriel Passos, dir-se-ia que êle é o reacionário gratuito. Uma espécie de conservador honoris causa. E' nitidamente um homem de direita, em todo caso, embora seja, está claro, um honesto homem de direita.

Qual a razão real da candidatura Passos? Ora, pois que havia de ser? O sr. Gabriel Passos trazia o apoio do sr. Getulio Vargas. E por isso, a UDN de Minas fê-lo seu candidato ao govêrno do Estado. Aquelas timidas almas que na eleição do sr. Milton Campos tinham medo de ter coragem, agora instalaram-se no temor e até se orgulham dele: cá está o Gabriel, de espada flamejante — tirada da panóplia do Getulio!

Assim, os mineiros que se mostraram tão capazes de reagir legitimamente para chegarem a resultados como o da eleição do sr. Milton Campos, expressão autêntica da Democracia, são agora convidados, pelos "hábeis" que cuidam de sua própria eleição e de mais coisa alguma neste mundo, a elegerem um fascista para o Senado e um governador cuja maior credencial é precisamente a de ter o apoio do ex-ditador.

Há uma subversão total dos valores morais e do próprio conceito de politica, nesse frevo eleitoral que nos enoja e nos faz tão facilmente prever dias aziagos para o Brasil.

E' uma demonstração quase frenética de obtusidade politica, que há de produzir, necessariamente, os justos resultados a que tais iniquidades conduzem.

Os mineiros do Manifesto arregimentando-se para votar no candidato do sr. Getulio Vargas e no senador do sr. Plinio Salgado... Um candidato que se recusou a assinar o manifesto dos mineiros para melhor servir ao sr. Getulio Vargas...

O mais engraçado, ou o mais sinistro, como queiram, é que agora o sr. Getulio Vargas negaceia o seu apoio — e já está cocando o sr. Juscelino Kubistchek, cujas atividades coreográficas muito mais atraem êsse delicado frequentador dos **shows** politicos. E a UDN mineira se arrisca a ficar com um candidato que é mais getuliano do que propriamente seu, sem que o sr. Getulio Vargas lhe dê a pensão de alimentos prometida, e um senador que não sòmente não será seu como há de ser, por honradez e coerência, o seu renitente adversário.

Eis o resultado da falta de confiança na democracia, por parte das fôrças politicas de Minas.

E São Paulo? Veremos amanhã.

CARLOS LACERDA

TUDO PELA DEMOCRACIA

Desenho de HILDE

"O Integralismo não transaciona"

Não foi intencional que aparecessem, na mesma primeira página da TRIBUNA, o trecho de um artigo de Plinio Salgado n'"A Ofensiva", declarando, enfàticamente, que "o Integralismo brasileiro não transaciona, não entra no jôgo mediocre dos partidos, não se interessa pelas situações governamentais" e o telegrama da Asapress comunicando o encerramento da Convenção do PRP em São Paulo. Foi uma coincidência. Mas bastou para mostrar como mentiu o Integralismo e como mente o PRP, que é o mesmo integralismo travestido de democrata.

Mas não é preciso exumar o monturo verde das antigas publicações que os seus autores escondem. A destinação do integralismo é a mentira. Basta confrontar as duas sessões mais importantes da reunião em São Paulo, mostrando na primeira Plinio ao lado do Brigadeiro, apontando aos seus adeptos a candidatura de Eduardo Gomes à presidência da República, em nome de uma coerência feita sob medida, em que Plinio aparece ouvindo, no berço, os tiros do Forte de Copacabana; exibindo, na de encerramento, a mesma solidariedade extremada desta vez a Ademar de Barros, o aliado de Getúlio, cujo candidato — Lucas Garcez — vai apoiar no plano estadual.

Plinio, brigadeirista nacional, completa Plinio ademarista, getulista, anti-brigadeirista no plano estadual.

Precisamente em São Paulo, onde a UDN conseguiu o seu mais forte candidato a governador do Estado, logrando obter uma frente única democrática poderosissima, a fim de enfrentar a mesma fôrça demagógica populista de Vargas e Ademar, onde Prestes Maia se ergue, como a reação contra Ademar e a trincheira anteposta ao seu continuismo, e a ameaça de Borghi. O PRP corre, pressuroso, a dar seus votos a Vargas e Ademar, sem ao menos esperar outra ocasião que aquela Convenção para que convidara o Brigadeiro. Plinio golpeia a UDN, em São Paulo, e a UDN, "por gentileza", apadrinha seus candidatos ao Senado em Minas e no Rio Grande...

Câmara sem deputados

Em debate recente, o presidente da Câmara admitiu que, provavelmente, tão cedo a Câmara não estará em condições de deliberar por falta de número. E ele, deputado Cirilo Junior, já foi para São Paulo, tratar das eleições.

Há projetos de importância parados nas comissões, enterrados nas gavetas de relatores ausentes. Há ordens do dia extensas, que se repetem monotonamente, diante de um recinto cheio de cadeiras vazias. O orçamento está reclamando telegramas urgentes, fazendo vibrar os fios, gastando dinheiro da Nação, ocupando funcionários do DCT, para chamar os congressistas faltosos. A reforma Judiciária, que visa corrigir falhas de uma legislação apressada, feita às pressas, no apagar das luzes da interinidade Linhares, vai ficar para outra sessão. O escândalo das areias monazíticas pode permanecer tão oculto quanto as mesmas areias. Não há "quorum". Não vão à Câmara os deputados, precisamente quando se alerta o povo para defender a Democracia, pedem-se às senhoras que se alistem, convocam-se os eleitores para votar. Votar em quem? Em candidatos que serão deputados e, eleitos, faltarão à Câmara?

Não devemos ser nós, jornalistas os únicos moralmente obrigados a defender a dignidade do dignificá-lo. Em primeiro lugar, com a presença física.

As mulheres do Pará

Conta um telegrama de Belém que as mulheres de Alenquer, sabedoras de arbitrariedades do senador Barata e de sua caravana politica em Santarém e outras cidades, confeccionaram um lindo vestido enviando-o aos homens daquele municipio, como prêmio pela passividade demonstrada.

Até agora, era comum que as mulheres se masculinizassem, vestindo calças pelas praias, cidades de veraneio e, mesmo, nas ruas da cidade. Mas não havia, ainda, a iniciativa que tomaram as paraenses, mandando os trajes femininos — que começam a abandonar — para os homens que se submetem aos regulos politicos.

Na história nacional existe exemplos como os das paulistas, recusando receber de volta aos lares os maridos e filhos derrotados. Mas não regista a crônica nenhum detalhe, quanto à indumentária que aconselharam...

O que aconteceu no Pará, com a facilidade de difusão das notícias hoje em dia, servidas pelo telégrafo, pelo rádio, pelo telefone, pode inspirar, no nordeste, uma reação semelhante nas Alagoas, onde o sr. Silvestre Pericles politica, mais ou menos à maneira do senador Barata. Na Paraiba, com a luta acesa que se desenrola em seus sertões, não será de admirar que copiem a atitude das mulheres de Alenquer. No Distrito Federal a conduta será diferente. Aqui há vários partidos e, tambem, muita exaltação. Mas, fora do Carnaval, não é costume que homens e mulheres troquem de indumentária.

IDÉIAS E FATOS

Reflexões sôbre o nosso tempo — (II)

Aludimos ontem ao conhecidissimo fato do vertiginoso progresso dos meios de comunicação, e só conseguimos evitar a sensaboria de tais considerações — se realmente o conseguimos — à custa de algumas comparações que traduzissem as enormes cifras do problema em imagens bem perceptiveis.

Meditemos agora nas consequências que êsse extraordinário progresso trouxe ao mundo do homem. A primeira idéia que logo nos acode é a do enorme proveito obtido por essa maior aproximação entre os homens. Essa é uma indiscutivel conquista.

Mas seria prematura a satisfação que repousasse sôbre essa simples possibilidade material de união.

Realmente, o fato do homem poder hoje almoçar num continente e jantar em outro está longe, muito longe de significar um progresso real, inteiro, humano, como imaginava Hannotaux quando anunciou uma era de paz e de concórdia no dia em que o biplano de Bleriot atravessou a Mancha pela primeira vez.

Para dar razão ao otimista acadêmico, o aparelho levava no focinho um ramo de oliveira. Mas nesse mesmo dia, já lá vão muitos anos, Leon Bloy comentava em seu diário o delirante discurso do sr. Hannotaux e terminava seu apontamento do dia com essas palavras ferozes: "aprontem os ataúdes!" E todos nós hoje sabemos que Bloy tinha razão.

No que concerne à transmissão da palavra, não nos parece que o velho profeta pudesse acertar com seu lúgubre vaticinio. Não se vê de pronto nenhuma relação entre um aparelho de rádio e um caixão de defunto. Não se aprende logo, como no caso do avião, o efeito mortífero da palavra amplificada um bilião de vezes.

Neste ponto, antes de avançar na análise do problema, seria bom que o leitor, para lavar as idéias, relesse o belo poema de Edgar Poe, o "Poder das Palavras". Lá descobrirá que, se está certo o poeta, a palavra tem o terrivel poder de incendiar vulcões em astros perdidos na imensidade da noite.

"This wild star... I spoke it — (with a few passionate sentences — into (birth. It's brilliant flowers "are" the dearest of all (unfulfilled dreams, and its raging volca- (noes "are" the passions of the most turbulent (and unhallowed of hearts".

Êsse mesmo poeta, num outro estranho e profético poema toca sinos de alarme:

"Bells! Bells! Bells!..."

E pouco tempo depois, em cidade vizinha, e como que respondendo ao chamado sonoro que vinha de Baltimore, nasce um homem que viria dar às palavras um estranho poder. Esse homem chamava-se Graham Bell e foi inventor do telefone. Morreu Edgar Poe com seu "delirium tremens". Os sinos da poesia deslocaram-se para a técnica. A terra de Poe se transforma. O mundo se transforma. E agora estamos em Boston, num dia de Exposição, diante de um moço absorto em seu esquisito aparelho, de um moço que não bebe, que não se assusta com gatos pretos, que não sonha com corvos sombrios, que não se lembra do esquife onde dorme Annabel Lee.

Contam que o nosso Pedro II, estando em Boston nesse dia e ouvindo os primeiros vagidos do invento, deixou escapar esta frase assustada que ficou nos anais da telefonia: "Meus Deus, isto fala!".

Mas enganava-se o Imperador. Não era "aquilo" que falava. Era Bell, era o homem, o homem-sino que o poeta anunciara.

E agora, escute leitor, ouça êsses sinos que plangem, essas sirenes que uivam dentro da noite, e veja! veja nas cidades dos homens os clarões, veja os vulcões que brotam nas cidades dos homens!

"And its raging volcanoes are the passions of the most turbulent and unhallowed of hearts".

O que eu quero dizer, amigo leitor, é que foi a palavra amplificada pela lampada eletrônica o principal instrumento com que os corações turbulentos incendiaram o mundo. O nazismo, com suas caracteristicas, com a fisionomia que teve, não seria possivel sem a moderna lâmpada de Aladino e sem o microfone que já no berço assustava o nosso Imperador.

Amanhã, se Deus quiser, explico-me melhor.

GUSTAVO CORÇÃO

Carta da ONU

Por que voltaram os russos?

Nora Beloff

(Especial para a TRIBUNA)

NOVA YORK, (Via aérea) — Em Lake Success a maioria dos delegados, reunidos em sua grande missão internacional de deter a agressão na Coréia, estão dando boas gargalhadas na cara dos russos. Mas uma pequena minoria está observando a humilhação pública do delegado soviético com alarme.

Durante sete meses os russos e seus satélites vinham boicotando todos os departamentos da ONU — sempre com o mesmo refrão: "não podemos nos sentar ao lado de representantes do Kuomintang". Pois agora o representante chinês, dr. Tsiang, senta-se ao lado dos russos e — o que é pior — toma parte nos debates e vota. Jacob Malik, presidente do Conselho de Segurança, conta o voto de Tsiang e dá-lhe a palavra quando êle a pede.

Se o que Malik está fazendo é direito, então êle e seus colegas vinham agindo mal durante sete meses; se êles procederam bem ao se afastarem da ONU, então o que êles estão fazendo agora é indefensável.

Apesar, porem, do desprestigio em que estão incorrendo agora, os russos poderão registrar algumas vantagens consideráveis quando fizerem o balanço dos lucros e perdas. Se êles não tivessem achado que os lucros compensam as perdas o boycott teria continuado.

De inicio, três vantagens são evidentes: em primeiro lugar êles já consideraram o Conselho de Segurança como agente de sanções militares contra a agressão. Além de poderem agora retardar e obstruir votações, êles podem ainda impedir com seu veto qualquer decisão contrária aos interêsses comunistas.

Na ausência dos russos o Conselho de Segurança aprovou a resistência coletiva contra a agressão na Coréia, instalou um alto comando da ONU e organizou socorro às vitimas da guerra. Os norte-americanos já pensam em apelar para sessões especiais da Assembléia Geral, onde não há veto, toda vez que novas decisões se tornarem necessárias — mas reconhecem que o detour é lento e trabalhoso.

Como segunda vantagem os russos poderão uma vez mais utilizar-se do mais alto fôro internacional para sua propaganda. Poucos minutos depois da volta dos russos já se ouviam na sala do Conselho aquelas referências familiares aos "milionários de Wall Street" e aos "fomentadores de guerra anglo-americanos", de mistura com referências elogiosas a Stalin como o anjo do amor e da paz.

A terceira vantagem é que a ONU oferece oportunidades à Rússia de induzir alguns paises a não cooperarem com as potências ocidentais — o que Malik já está procurando fazer com a India. O primeiro ministro indiano, Pandit Nehru, já sugeriu ao presidente Truman e ao sr. Stalin que a China comunista devia ser recebida na ONU como contribuição à paz na Coréia.

Se bem que os indianos tenham condenado o ataque dos nortistas coreanos e aprovado a intervenção norte-americana, permanece o fato de que, quando Nehru apresentou suas propostas de paz, Stalin concordou e Truman disse "não".

Na questão chinesa a India e os EE.UU. estão em trincheiras opostas; e se os russos conseguirem induzir a India a não apoiar os norte-americanos na Coréia, poderão tambem ressuscitar o lema "a Asia para os asiáticos", lançado pelos japoneses com algum sucesso. Com o apoio indiano, a Indo-China, as Filipinas, a Birmania, a Malasia e o Japão — enfim, todo o Extremo Oriente — poderiam se unir contra a intervenção ocidental nos negócios da Asia.

Cartas dos leitores

Aplaudindo nossa atitude de critica àquela aliança, o combate ao integralismo, escreve-nos o leitor engenheiro Luciano Soares Santana:

— "Solidário com sua atitude democrática, colocando ideal acima de conveniências".

—

O sr. Frederico Zumbuhl, a propósito do lançamento da candidatura Getúlio Vargas pelo sr. Ademar de Barros, estranha êsse gesto e pergunta se os paulistas esqueceram o conspurcamento dos Campos Eliseos pela tropilha getulista, que lhes rasgou os tapetes com as esporas. Se não se recordam da reação do povo paulistano ao regime de Getúlio, indaga, também, se sugestionados por Ademar, perderam o brio. Finalmente, sugere que o povo paulista vista luto se Getúlio pisar novamente, nos Campos Eliseos.

Estamos de acôrdo com o missivista. Mas a triste verdade é que Getúlio Vargas foi eleito senador pelo Estado de São Paulo, nas eleições de 45.

De Belo Horizonte, onde se encontra, escreveu-nos o advogado sergipano Hélio José Ribeiro uma carta aplaudindo e solidarizando-se com a atitude da TRIBUNA condenando o acôrdo feito entre a UDN e o PRP:

— "Como antigo integralista que fui, havendo me libertado da infecção fascista com esfôrço tremendo, graças ao auxilio de dois grandes amigos: Armando Más Leite, já falecido e Pedro Enout, hoje Dom João Evangelista, monge beneditino, que me puzeram nas mãos Maritain e Bernanos, posso, por experiência própria, sentir quanto há de funesto nessa aproximação com um grupamento que sempre foi, é e será fundamentalmente anti-democrático e, ouso acrescentar, anticristão, já que fascismo e cristianismo são irreconciliáveis.

Prossiga, pois, no seu caminho, intemeratamente, certo de que não está só e, mais do que isso, certo de que Deus abençôa e véla o seu combate, que é o "bom combate" de que fala São Paulo".

—

Recebemos:

A TRIBUNA DA IMPRENSA,

Se devemos acreditar na conversão em massa dos integralistas à democracia, por que não acreditar na conversão do Getúlio?

O chefe desse grupo ainda há pouco manifestou sua perseverança nos métodos que caracterizam os totalitários, a saber: a calúnia lançada contra o adversário, quando disse possuir provas irretorquiveis das ligações de um Alceu Amoroso Lima, de um Gustavo Corção (e do Carlos, já se vê) com o Comunismo atuante. São notórias, por outro lado, as calúnias da mesma espécie que vêm envolvendo sistematicamente figuras dignas de sacerdotes mineiros. A origem é sempre a mesma.

Assim, o apoio moral e formal que a UDN se julgou no direito de dar ao PRP é um grave êrro cujas consequências se farão sentir, para desgraça nossa, mais depressa do que pensam os insensatos calculadores.

Nós, que fômos udenistas, assistimos cheios de assombro a tais entendimentos e ouvimos contristados a lamentável explicação oferecida. — *Helena T. Leitão da Cunha.*

TRIBUNA DA IMPRENSA

Registro 13.459 do Departamento Nacional de Industria e Comercio
Propriedade da S. A. Editora TRIBUNA DA IMPRENSA

Capital: Cr$ 9 Milhões
CARLOS LACERDA, Presidente — INÁCIO PIQUET CARNEIRO, Diretor-Gerente

CONSELHO CONSULTIVO
Adauto Lucio Cardoso, Alceu Amoroso Lima, Gustavo Corção, Heráclito de Fontoura Sobral Pinto, Luiz Camilo de Oliveira Neto

Séde própria: Rua Lavradio, 98 — Telegramas: CARLACERDA, Rio

Telefones:
Geral . . . . . . [illegible]
Redação . . . . . . [illegible]
Direção . . . . . [illegible]
Publicidade . . . . . [illegible]
Oficinas . . . . . [illegible]
Portaria . . . . . [illegible]
Anúncios Expressos . [illegible]

Diretor: — CARLOS LACERDA
Redator-chefe: — ALUIZIO ALVES

Número avulso: — 80 centavos
Atrasado: — 1 cruzeiro

ASSINATURAS
ANUAL 240,00
SEMESTRAL 130,00
TRIMESTRAL 65,00
Via aérea: mesmo preço, acrescido do porte. Exterior: mediante consulta.

A DIREÇÃO SE RESPONSABILIZA POR TODA A MATERIA PUBLICADA NESTE JORNAL

Os únicos cobradores dêste jornal são os srs.: PEDRO DOMINGUES VIANA e MANOEL DA FONSECA.

SUCURSAL EM SÃO PAULO a cargo do sr. CLAUDIO ABRAMO — Rua Barão de [illegible] Gama, 25, 10.º andar, Conjunto 1002.

O PENSAMENTO DE PLINIO

"O integralismo moverá guerra de morte a todos os partidos, sejam êles quais forem".

(Plinio Salgado, "O que é o integralismo", página 126).

A nova escravidão

Fulton J. Sheen

O homem pode se tornar escravo de três maneiras: nascendo na escravidão, sendo obrigado a aceitá-la, ou aceitando-a deliberadamente. Tôdas as três formas de escravidão florescem no mundo moderno. Na Rússia e seus satélites os homens nascem na escravidão ou são forçados a ela; no mundo livre os homens aceitam a escravidão quando pedem aos governos um regime de completa segurança, quando entregam sua liberdade ao "estado provedor".

Os Estados-escravos do mundo ocidental são uma aberração do capitalismo monopolista — sistema econômico que se opõe à distribuição ampla da propriedade privada. O capitalismo monopolista concentra os meios de produção em mãos de um número reduzido de pessoas, deixando que o resto se transforme num vasto proletariado.

Pressentindo êsse mal no sistema, alguns representantes do capitalismo monopolista têm procurado silenciar as criticas apontando a difusão da propriedade das ações das grandes emprêsas. Algumas companhias chegam a anunciar — "ninguém possui mais de 4% das ações desta grande companhia". Outras publicam relação de acionistas, mostrando que entre êles há lavradores, professores, jogadores de futebol, chauffeurs de praça e até crianças de colo.

Mas êsse argumento tem uma falha, que é a seguinte: se bem seja exato que pessoas de pequenas posses detêm ações de determinada companhia, não é verdade que elas administrem a companhia. A responsabilidade dos pequenos acionistas quanto à orientação da emprêsa é nula.

A posse propriamente dita tem duas faces, dois aspectos: todos temos *direito* à propriedade privada, mas êsse direito é acompanhado da *responsabilidade* pelo seu uso justo. Êsses dois aspectos (que deviam ser inseparáveis) aparecem frequentemente separados hoje em dia.

Todos reconhecem que o lavrador que tem um cavalo é obrigado a alimentá-lo e cuidar dele; mas no caso de ações e títulos frequentemente esquecemos êsse principio.

A culpa disso cabe ao capitalismo monopolista, pois aparta o direito de possuir propriedade da responsabilidade que a posse acarreta. Os pequenos acionistas não participam da administração de nenhuma indústria. Votam por procuração e raramente conhecem de perto a companhia que em parte lhes pertence.

Os dois elementos que deviam ser inseparáveis em qualquer concepção verdadeira de propriedade privada — posse e responsabilidade — estão separados. Os que possuem não administram; os que administram e trabalham, não controlam ou não possuem.

O operário de uma fábrica pode ter um "empregador" vago, desconhecido, ausente: são os milhares de detentores de ações, representados pela administração, e que só existem para arrecadar dividendos. O meio de vida do operário está à disposição de extranhos, que só exigem uma coisa de seus representantes: lucros cada vez maiores.

Diante dessa situação de insegurança os sindicatos trabalhistas procuram uma solução mediante exigências de salários mais altos, menos horas de trabalho, pensões, etc. Mas essa politica toma o capitalismo monopolista como coisa assentada, e aceita como permanente a divisão artificial entre propriedade e responsabilidade. Poderá surgir uma solução muito mais radical, tomando uma de suas formas.

Um modo de remediar a situação seria a distribuição ampla dos meios de produção, dando-se a cada trabalhador participação nos *lucros*, na *administração* e na *posse*, tudo ao mesmo tempo. Isso evidentemente exigiria uma profunda modificação em nossa vida politica e econômica.

A outra solução (que não é construtiva) seria o confisco, que tomaria a forma violenta do comunismo ou a forma menos notada do controle burocrático mediante tributação (solução do "Estado provedor"). O confisco seria uma solução viciosa para uma doença real. Seria dizer aos homens que sendo êles economicamente aleijados, teriam que abandonar todos os esforços de melhoria e deixar que o Estado os provesse de cadeiras de rodas.

Negar o direito de propriedade a um homem seria negar-lhe sua liberdade básica. Liberdade sem propriedade é uma liberdade incompleta. Ter segurança — sem a responsabilidade correspondente — é ser escravo do grupo que oferece a segurança.

A democracia corteja o perigo de se tornar um Estado-escravo em razão direta do número de seus cidadãos que trabalham mas não possuem; ou que possuem mas não trabalham; ou que distribuem mas não produzem, como fazem os politicos.

O perigo do Estado-escravo desaparece em proporção com o número de pessoas que possuem propriedade e reconhecem suas responsabilidades perante Deus. Eles podem dizer que têm uma alma que lhes pertence porque possuem e administram alguma coisa mais do que a alma. E assim são livres.

VARIEDADES

OS INGLESES SAO ASSIM

"Vi um cavalheiro com cara de funcionário público dando comida a um pato em St. Jame's Park. Depois de observá-lo por algum tempo aproximei-me e perguntei:

"Desculpe-me, cavalheiro, mas o sr. sente-se diferente num dia bonito como êste?"

"Ele olhou-me polidamente, e sem perder o seu ar grave, respondeu:

"Eu conheço êste pato".

(Sunday Chronicle)

* * *

PROBLEMA

Depois de percorrer tôda a escola o inspetor reuniu os alunos numa sala de aula e disse:

"Agora, para avaliar o progresso da escola, quero ver se algum de vocês é capaz de me fazer uma pergunta que eu não possa responder".

Um garoto sardento levantou-se e perguntou:

"Se o sr. estivesse atolado na lama até o pescoço e alguém lhe atirasse uma pedra — o sr. se abaixaria?"

(Bob Hope num programa da NBC)

* * *

O LICURIZEIRO

O licurizeiro é uma palmeira xerófita do Leste Setentrional (Bahia e Sergipe). Aparece em quantidades minimas, em Alagoas. A Bahia tem, porém, quase todos os licurizeiros do Brasil — uns 5 biliões — na opinião do agrônomo Bondar.

O licurizeiro é uma palmeira preciosa, ainda pouco aproveitada. Conforme Bondar, que o estudou demoradamente, o licurizeiro produz mais de um quilograma de coquilhos comestiveis, anualmente. Num hectare, cabem mil licurizeiros. A produção se distribui em grande parte do ano, permitindo um aproveitamento mais fácil.

Os coquilhos são empregados, em natureza, na alimentação humana. Deles se extrai um óleo comestivel, que é um dos vários substitutos do óleo de oliva.

Das folhas do licurizeiro se extrai uma cêra muito semelhante à da carnaubeira. E', porém, de extração mais difícil e é menos valiosa.

A Bahia, em 1948, colheu, para fins industriais, 4.485 toneladas de coquilhos, no valor de 14 milhões de cruzeiros. Colheu ainda 1.498 toneladas de cêra, valendo 37 milhões de cruzeiros. (S.I.A.)

* * *

A CLOROFILA E OS AUTOMOVEIS

O sr. Charles F. Kettering, consultor de pesquisas da General Motors, analisou recentemente a situação dos combustiveis nos EE.UU.

Disse êle que 95 por cento dos recursos em carvão, 90 por cento dos recursos em petróleo, e gás natural, todo o linhito e as areias alcatroadas, ainda se encontram no sub-solo.

"Assim sendo" — acrescentou o sr. Kettering — "os recursos combustiveis dos EE.UU. chegam ainda para mil anos".

Referindo-se às investigações sôbre a clorofila, afirmou o técnico norte-americano que, no futuro, será possivel produzir em um acre de terra vegetação suficiente para fazer um automóvel andar durante um ano.

Os comerciantes norte-americanos estão sempre procurando novas fórmulas para atrair freguesia.

Uma livraria de Brooklyn, que aluga livros, discos e gramofones, acaba de descobrir uma nova fórmula, que parece estar alcançando grande sucesso. Por 25 centavos por mês, mais um dolar de depósito, qualquer pessoa pode alugar pelo prazo de três meses reproduções de quadros de pintores famosos.

Assim, durante três meses o amante da pintura poderá gozar a "posse" de um Picasso, um Rembrandt, um El Greco ou Cezane. Se os fregueses quiserem prolongar a duração da "posse" basta-lhes dar um pulo à livraria e pagar mais 25 centavos.

PASSATEMPOS

PROBLEMA N.º 138 — EM 8-8-1950

Nome: ....

Endereço: ....

Horizontais:

1 — Vulgar.
6 — Querida.
7 — Suposições.
10 — Grande quantidade.
11 — Pronome.
12 — Três.
13 — Fim de caminho.
14 — Caligrafias.
17 — Refrescar-se.
18 — Grande deserto.

Verticais:

1 — Luz de automóvel (pl.).
2 — Partes do mundo.
3 — Tomba.
4 — Viagem.
5 — Deplorar.
7 — Invente.
8 — Espiará.
9 — Bons.
15 — Braço de rio.
16 — Cólera.

CHARADAS NOVISSIMAS

O homem saca uma censura jocosa. — 1-2.

Grande homem é êle. Todos aqui o consideram um individuo inquar. — 2-1.

(Rubi)

CHARADAS CASAIS

Quem bebe muito vive em aflição. — 2.

(Rubi)

O vendaval também tem nariz. — 2.

CHARADAS SINCOPADAS

Deixe de manhã e vamos tomar o auto omnibus do Nordeste. — 3-2.

(Rubi)

No outeiro o noviço virou joguete. — 3-2.

(Rubi)

● CARTÃO DO DIA

Creso E. Doner

Qual a sua profissão?

(De Fei Mar)

SOLUÇÕES DE ONTEM

Charadas novissimas — Bouquet. Cômodo; Japão.
Charadas casais — Bola-o, Pingo.
Charada sincopada — Mantiga-manga.
O cartão do dia — Enveraizador.

—

Agradecemos as colaborações de charadas e continuamos a receber com prazer.

—

Correspondência para a Seção Passatempos. Red. da TRIBUNA DA IMPRENSA — Lavradio, 98 — Rio.

B. R.

ECONOMIA

Brasil, país sem estatística industrial

O último resultado data de 1940 — Não se pode responsabilizar os industriais pela inexistência de estatísticas fidedignas

Reportagem de OTHON FERREIRA

A propósito das controvérsias sôbre a estatística industrial brasileira, cujo atraso tem trazido sérios embaraços aos estudiosos dos problemas econômicos do Brasil, fomos ouvir o economista [illegible] Bastos Villaça.

VANTAGENS DO CENSO INDUSTRIAL DE 1920

A nossa primeira pergunta: — desde quando não se conhece a produção industrial: volume e valor?, respondeu:

"A estatística industrial, [illegible] do grupo das estatísticas econômicas, é, talvez, a que apresenta maior complexidade. Seria [illegible] elaboração dos levantamentos estatísticos no país uma enumeração completa, anual, dos milhares de emprêsas industriais produtoras com dados referentes à quantidade e valor. Semelhante operação equivale a realização de um verdadeiro censo anual. E a prática universal a organização dos censos quinquenais ou decenais e a apuração anual e até mensal e semanal de certos dados essenciais.

No Brasil, — prossegue o sr. Villaça — o último dado de conjunto da indústria nacional foi o obtido pelo Censo Industrial de 1940, que apurou o valor da produção para o ano de 1939, sem entretanto efetuar levantamentos das quantidades produzidas. Os resultados deste Censo não foram satisfatórios. Até hoje, decorridos dez anos de sua realização e quando já se inicia a coleta dos questionários para o Censo de 1950, ainda não foram publicados os dados completos para os Municípios e por grupos e sub-grupos de indústrias. Sob êste aspecto cumpre salientar que o Censo Industrial de 1920 apresentou dados muito mais detalhados.

Quanto às apurações feitas via Registro Industrial, os poucos dados que já foram divulgados, fragmentariamente, por êste órgão, estão eivados de êrros provenientes do próprio material coletado em condições precárias e que não permitiam nessas condições, um trabalho consciente de apuração.

"Mais recentemente, a atuação do I. B. G. E., através do seu sistema regional articulando com os Departamentos Estaduais de Estatística, tem melhorado talvez a qualidade das informações colhidas.

"Pode-se afirmar pois que, quanto ao valor da produção industrial no Brasil, o último dado oficial conhecido é o de 1939, e quanto ao volume físico, com exceção do período e dos artigos cobertos pelas estatísticas da produção industrial sujeita ao impôsto de consumo, de 1911 a 1944, não existem dados para o conjunto da indústria nacional.

A QUEM SE DEVE A CULPA

— "Não se trata propriamente de apurar responsabilidade. Entretanto, de forma alguma podem os industriais responder pela inexistência de estatísticas fidedignas da indústria e muito menos ainda de estimativas regulares, adiantou o sr. Villaça. Vêm êles de há muitos anos fornecendo todos os informes necessários, pelo preenchimento não só do Registro Industrial, que é feito em três vias, distribuidas aos Municípios, Estados e Repartições Federais, além da quantidade enorme de formulários estatísticos outros que preenchem regularmente, sem incluir os de caráter fiscal.

A Confederação Nacional da Indústria por exemplo, não possui estatísticas próprias, nem poderia pensar em levantá-las.

"Criou porém um Departamento Econômico que, entre as tarefas constantes do seu programa de trabalho, coleta, critica e elabora os dados oficiais da estatística industrial, para utilizá-los em seus estudos e informações. As demais entidades de classe da indústria, Federações e Sindicatos, já vêm criando serviços semelhantes. Alguns deles já levantam estatísticas regulares, como os Sindicatos da Indústria de Papel. A organização de estatísticas pelas associações de classe constitui tarefa árdua em muitos ramos industriais, principalmente nos mais disseminados ou mais complexos. O progresso nêsse sentido aliás está condicionado ao próprio desenvolvimento da estrutura sindical em nosso país, ainda deficiente, carecendo de espírito associativo, comum nos países economicamente desenvolvidos.

"Medidas eficientes precisam ser tomadas pelos órgãos públicos responsáveis pela estatística industrial, no sentido de simplificar os questionários utilizados, limitando-os ao essencial, a fim de torná-los apuráveis. Há necessidade também de uma crescente especialização das estatísticas, isto é, a criação de formulários especiais para certos grupos de indústria, aproveitando-se sempre que possível a assistência técnica de órgãos especializados existentes.

Outra questão importante — friza o sr. Vilaça — é a articulação com os órgãos regionais para o estabelecimento de planos de apuração destinados a evitar os trabalhos em duplicidade e a adoção de uma única classificação básica de atividades industriais, destinada a eliminar a verdadeira balbúrdia que se observa atualmente, pois cada Unidade da Federação apura os dados de acôrdo com classificação diferentes uma das outras, o que torna impossível a comparação das cifras.

"Para a realização de estimativas regulares de produção fe-

(Conclui na 6.ª pág.)

SERVIÇO SOCIAL

ORIENTAÇÃO E AJUDA

A seção de Serviço Social da TRIBUNA DA IMPRENSA está habilitada a orientar e a encaminhar, às obras sociais competentes, as pessoas necessitadas que a procurarem. Da mesma forma presta orientação sôbre assuntos de ordem jurídica, tais como questões de família, de legislação trabalhista, de menores, etc.

Horário do plantão do assistente social: terças, quintas e sábados, das 9 às 11 horas.

CASOS ATENDIDOS

Socorrida a viuva residente no viaduto de Bangu

A propósito da nota que publicamos em nossa edição de 24 de julho p. p., sôbre a situação de uma viuva residente debaixo do viaduto de Bangú, com 6 filhos pequenos, na mais extrema miséria e para quem pedimos a assistência da L. B. A., recebemos um telegrama datado de 26 daquele mês, assinado pelo sr. Ricardo Ferreira, chefe da Agência de Serviço Social de Realengo, informando-nos que, lendo nosso apêlo, mandou visitar a viuva para a prestação da necessária assistência.

Desejando obter maiores informações sôbre que assistência seria prestada à viuva, procuramos o sr. Ricardo Ferreira, na L. B. A., que nos declarou:

— "Já designamos um assistente social para tomar tôdas as providências necessária ao tratamento dêsse caso social descoberto pela TRIBUNA. Já determinamos a prestação de pensão alimentar, roupas, agasalhos, tratamento médico para as crianças, para a viuva e mais o que for necessário".

— E o problema da moradia? — indagamos.

— "A moradia é o problema mais difícil devido à falta do terrenozinha. Se conseguirmos uma casinha. Se conseguirmos um terreno com a Prefeitura, por exemplo, daremos um jeito".

Internado o menor de 8 anos

Em nossa edição de 18 de julho p. p., narramos o drama de um menor de 8 anos que necessitava de internação, a fim de que fossem resolvidos os seus próprios problemas, bem como os da mãe, que não podia trabalhar por causa do filho. Providenciados todos os documentos e exames médicos necessários, seguirá amanhã o menor para o Patronato do Rio das Flores.

A internação foi conseguida por intermédio da L. B. A., a quem agradecemos a colaboração prestada.

Achando que a mãe do menino, senhora C. Z. P. N., devia submeter-se a um exame de raio X, foi ela encaminhada por nós ao Serviço Nacional de Tuberculose, onde tirou chapa, não acusando o resultado nada de anormal.

Menor não registrado

Procurou-nos um senhor desejando orientação sôbre como registrar o filho P. F. R. S., de 10 anos, ainda não registrado. Foram encaminhados ao Serviço de Registro Civil da L. B. A.

Licenciado pelo I.A.P.C.

O sr. P. O., de 50 anos, casado, doente, com a esposa também doente, com 2 filhos pequenos, licenciado pelo I. A. P. C. há mais de 5 anos, recebendo Cr$ 266,00 de pensão, pediu nossa ajuda, visto estar passando privações. Fornecemos medicamentos, de acôrdo com a receita que há mais de um mês tinha em seu poder sem conseguir o dinheiro para a compra dos remédios e já estamos estudando o caso a fim de melhor atendê-lo em suas necessidades.

Cadeira de Serviço Social nas Escolas Normais

Em Santa Catarina o deputado Konder Reis apresenta um projeto neste sentido

Constituindo assunto pela primeira vez focalizado no Brasil e ser de interesse tanto para assistentes sociais, como para professoras primárias, aqui apresentamos o texto desse projeto, acompanhado de sua justificativa.

Art. 1º. — Fica criada, no Curso Normal, dos Institutos de Educação mantidos ou reconhecidos pelo Estado, a cadeira de Serviço Social.

Parágrafo único — A cadeira será lecionada nos dois últimos anos do curso.

Art. 2º. — A cadeira será ministrada de acordo com o programa constante no anexo à presente lei.

Art. 3º. — A cadeira constará dos programas a partir do ano letivo de 1951.

Art. 4º. — No fim do corrente ano letivo o Departamento de Educação fará realizar os concursos para catedráticos de Serviço Social dos Institutos de Educação de Florianópolis, Blumenau e Lages.

Parágrafo único — Será condição indispensável para a inscrição no concurso o diploma de Assistente Social obtido numa das Escolas de Serviço Social do país.

Art. 5º. — Esta lei entra em vigor na data da sua publicação revogadas as disposições em contrário.

JUSTIFICAÇÃO

O mundo moderno está assistindo ao alvorecer de uma nova atividade humana, que dia a dia ganha mais terreno e melhor se conceitua perante a sociedade.

Trata-se do Serviço Social, atividade "que visa, por meios técnicos apropriados, corrigir as deficiências dos indivíduos e de coletividades, colocando-os em condições normais de vida".

Os profissionais do Serviço Social são os assistentes sociais. Dentre os campos de ação do Serviço Social, é tido por todos os estudiosos do assunto como de suma importância, o relacionado com as escolas primárias, chamado de SERVIÇO SOCIAL ESCOLAR, que visa:

"1º. — *Intercâmbio de relações entre a Escola e a Família:*

a) — para conhecer o ambiente familiar;

b) — buscar colaboração entre pais e mestres;

c) — remover obstáculos à ação educativa da Escola.

2º. — *Solução de casos problemas.*

3.º — *Proporcionar aos alunos ambiente ótimo de educação física, moral e intelectual*".

O Serviço Social Escolar é exercido por assistentes sociais especializados, os quais, nas Escolas, são tidos como preciosos colaboradores das professoras.

Onde não há assistentes sociais, as professoras cabe, por dever de sua nobre missão, procurar em favor de seus alunos executar algumas das atividades que seriam próprias dos assistentes sociais. Mas que o façam com um mínimo de conhecimentos considerados básicos para o desempenho de tais funções, sob pena de os males que causarão com o empirismo próprio de quem não tem suficiente dose de conhecimento especializado se sobreporem aos benefícios por ventura realizados.

Isto posto, e considerando:

que no Estado não há assistentes sociais e não os terá senão, talvez, daqui a anos mais tarde;

que as professoras de nosso Estado sempre desempenharam em favor de seus alunos visitas domiciliares, inteirando-se da vida familiar de cada um, tomando quase sempre medidas para as quais não estão tecnicamente preparadas;

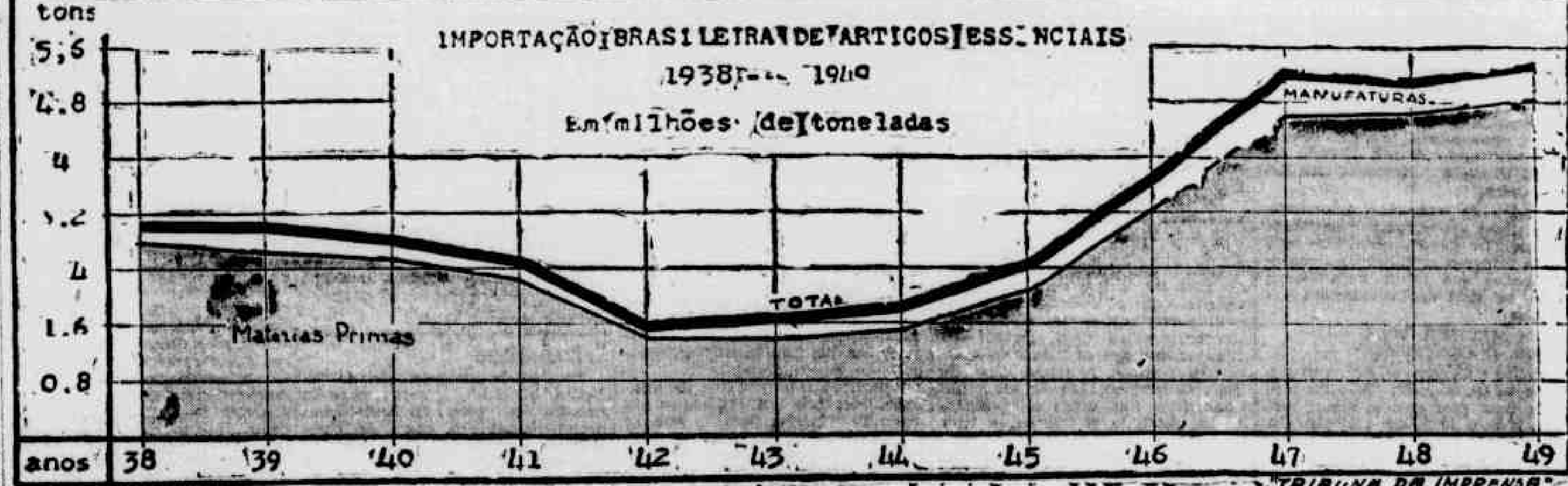
que mesmo na época em que o Estado de Santa Catarina tiver assistentes sociais em número suficiente, designando-se então, muitos deles para o desempenho do Serviço Social Escolar, o conhecimento do Serviço Social será de grande utilidade para os professores, visto que, conhecendo o papel dos assistentes, lhes darão mais valor, decorrendo disso, naturalmente, maior entrosamento entre o Ensino Primário e o Serviço Social.

Apresentamos à esclarecida deliberação desta Assembléia o projeto de lei que cria no curso normal a cadeira de Serviço Social.

Sala das Sessões, 14 de julho de 1950.

(aa) — ANTONIO CARLOS KONDER REIS — Ramiro Exerenciano — Biase Faraco — Paulo Fontes — Artur Muller — Oswaldo Bulcão Vianna".

ESTOCAR, POR ESTOCAR, E' CRIME



Louvamos a atitude do sr. João Daudt de Oliveira de convocar as classes produtoras, técnicos e govêrno para uma mesa redonda no sentido de medir as possibilidades e deficiências econômicas do país em face de uma III Guerra Mundial.

Ainda estão bem vivos, entre nós, os dias de incerteza e insegurança vividos por produtores, importadores, exportadores e consumidores, dias que se estenderam de 1939 a 1945.

E não há dúvida em afirmar que tais incertezas e inseguranças decorreram, unicamente, da falta, da absoluta ausência de qualquer coisa que lembre a idéia de plano, planificação ou simples estudo, das condições econômicas do país.

Desta vez, porém, coube ao sr. Daudt a iniciativa de aconselhar êsse estudo preparatório, agora que tôdas as perspectivas indicam um conflito internacional semelhante ou pior ao terminado há cinco anos, e de advertir não só os homens do comércio, indústria e lavoura, como os responsáveis pela defesa interna e externa do país.

No entanto, mal terminara de esboçar as suas dúvidas, uma onda de aproveitadores vem de lançar, sem mais aquela, o que chamam **política de estocagem.**

Acham que devemos importar "tôdas as coisas" que julgam úteis ao progresso e à produção nacional. Que os contrôles e as restrições devem ser levantados imediatamente, no sentido de comprarmos bens de consumo e de produção em quantidades tais que não tenhamos crise e escassez no caso do mundo ser levado à terceira guerra mundial.

Não. Evidentemente não é possível que o govêrno aceite tal hipótese de salvação nacional.

E' preciso, e disto estamos todos certos, balancear os recursos nacionais. Examinar, com segurança, o que temos, o grau de desgaste dos nossos equipamentos, a rentabilidade técnica de todo êsse precário parque industrial; comprar e estimar, em face de um crescimento vegetativo, as nossas necessidades futuras; cotejar dados de ordem econômica e financeira; estender a autopsia ao campo, às correntes de importação e exportação e às de segurança nacional. E só depois dêsse levantamento, então sim, deve o govêrno tomar providências, não só internas como externas.

Mas estocar, como querem alguns, sem um balanço preciso e honesto, por quê? Para dar cruzeiros a alguns poucos em nome de uma salvação nacional às avessas?

Não, cabe-nos aqui advertir o govêrno, estendendo essa advertência aos homens de bem das classes produtoras, contra essa onda de negociatas que uns poucos preparam e estão defendendo em mesas-rendondas-mirins, no Rio e em São Paulo.

O Conselho de Segurança Nacional, a essa altura, deve estar tratando do assunto. Embora modestamente, dentro dos recursos medíocres de que dispomos, levamos a êsse Conselho o nosso apêlo no sentido de não se deixar envolver pela lábia dêsses poucos, embora audazes, aproveitadores da guerra e das situações de pré-guerra.

Como colaboração inicial oferecemos um quadro do que importamos, nesses últimos onze até aonde podemos arrastar a econômica do país.

Servirá para se compreender até onde podemos arrastar a economia indígena se adotarmos a **política de estocar** ao sabor do interêsse privado de meia dúzia de tradicionais importadores.

Outros quadros e outros levantamentos faremos. Dentro das possibilidades contidas num simples artigo de jornal.

Mas o que é certo, e para êsse ponto chamamos a atenção das classes produtoras e dos homens de govêrno, sem ligações com negocistas, é que, sem um balanço do que temos, o que teríamos sem guerra e do que precisamos ter se o intercâmbio mundial fôr atingido pela guerra, não podemos adotar a **política de estocar** só porque assim exige a taxa de lucros de alguns.

Só adotando medidas preventivas, ao mesmo tempo que defensivas, evitaremos de levar a economia e finanças nacionais para um clima de insegurança e de incerteza bem mais graves e mais agudos que os verificados durante a II Guerra Mundial.

JUVENILLE PEREIRA

Importação - em toneladas - de bens essenciais

	1938	1939	1940	1941	1942	1943	1944	1945	1946	1947	1948	1949
Carvão	1.382.000	1.200.000	1.150.000	1.012.700	892.800	536.200	466.000	698.300	1.038.000	1.531.000	1.060.000	567.000
Celulose	61.000	84.500	63.700	79.900	40.400	45.600	64.000	79.000	86.000	103.000	45.000	95.000
Cimento	54.000	34.900	14.500	8.300	1.700	6.400	102.000	254.800	351.000	347.000	361.000	424.000
Ferro e aço	93.000	90.500	96.000	73.900	34.800	39.500	152.000	110.000	169.000	173.000	46.000	45.000
Gasolina	361.000	354.500	361.800	355.600	233.400	268.400	303.000	411.600	624.000	933.000	1.132.000	1.415.000
Oleos combustiveis	632.000	725.000	653.000	517.000	383.000	368.000	294.000	401.000	810.000	1.308.000	1.727.000	1.814.000
Oleos refinados	38.000	43.000	43.000	54.300	47.600	35.200	72.100	69.700	53.000	92.000	97.000	59.000
Querosene	99.000	94.000	102.000	91.200	52.600	69.400	64.000	54.200	107.000	138.000	192.000	205.000
Arame farpado	21.000	21.100	5.600	9.300	600	1.500	2.600	3.500	13.000	25.000	16.000	43.000
Arame nu	21.000	28.400	22.000	5.900	2.500	3.400	14.800	13.400	27.000	40.000	17.000	33.000
Folhas de flandres	39.000	51.000	66.700	59.500	42.400	41.400	51.700	52.200	41.000	78.000	68.000	46.000
Máq. inst. agrc.	2.000	3.800	2.000	3.000	1.100	1.700	1.300	1.900	4.000	7.000	9.000	18.000
Máquinas texteis	11.000	4.100	2.900	3.500	2.000	500	500	1.600	4.000	12.000	18.000	20.000
Máquinas cons. estradas	1.000	1.400	900	2.900	1.400	2.100	1.200	1.600	5.000	9.000	9.000	15.000
Trilhos e cremalh.	40.000	74.000	51.700	51.900	16.400	65.900	56.700	84.000	123.000	72.000	27.000	6.000
Tubos de ferro e aço	27.000	31.900	31.700	29.200	9.300	12.800	27.300	25.000	41.000	52.000	31.000	54.000
Barrilha	21.000	21.700	23.400	21.300	17.900	43.800	18.300	23.700	27.000	31.000	40.000	37.000
Papel para jornais	50.000	45.500	42.800	45.900	22.000	35.800	40.000	46.000	74.000	86.000	64.000	53.000
Salitre	8.000	22.500	18.600	11.000	30.000	—	38.000	26.000	35.000	70.000	37.000	38.000
Soda caustica	25.000	33.900	31.500	35.100	22.400	60.300	35.000	24.200	28.000	40.000	58.000	56.000
Super fosfatos	23.000	21.400	15.800	20.000	4.100	6.800	5.800	20.700	17.000	45.000	39.000	51.000
TOTAIS	3.029.000	2.987.700	2.800.000	2.486.900	1.558.500	1.646.700	1.813.100	2.404.400	3.677.000	5.192.000	5.092.000	5.333.000
Materias primas	2.740.000	2.626.000	2.484.400	2.192.900	1.386.300	1.370.700	1.519.100	2.078.600	3.238.000	4.625.000	4.660.000	4.858.000
Manufaturas	289.000	361.700	315.600	294.000	172.200	276.000	294.000	325.800	439.000	567.000	432.000	475.000

Quadro organizado por Amaral Netto, com numeros do S.E.E.F. Excluidos os veiculos.

A REFORMA AGRARIA NO BRASIL

CONFERÊNCIA DO SR. JOSE' ARTHUR RIOS — JUSTIÇA SOCIAL E PLANEJAMENTO — DIRETRIZES A SEGUIR

Continuando na série de palestras sôbre assuntos políticos e sociais, o Centro D. Vital promoveu, na sexta-feira passada, uma conferência do sociólogo José Arthur Rios, sôbre o tema: "A Reforma Agrária no Brasil", da qual damos um resumo.

O autor, membro da resistência Democrática, é graduado em Sociologia Rural pela Louisiania State University e foi apresentado pelo dr. Alceu Amoroso Lima.

— Primeiramente, é necessário que se trace um rápido esbôço do problema agrário no Brasil — declarou o sr. José Arthur Rios.

Segundo o censo de 1940, 70% do nosso povo se dedica a atividades agrícolas. Todos conhecem a famosa frase: "O Brasil é um país agrícola". Isso é verdade. O que há de errado, é o fato de, quanto mais essa frase é repetida, menos é compreendida. Mais se esquecem todos da realidade que tradur.

A população rural brasileira tem características definidas. Tem uma cultura própria, formada de hábitos, costumes, usos e tradições que datam de 400 anos.

LATIFUNDIO, MONOCULTURA E ESCRAVIDAO

Três importantes fatores ajudaram a formar a sociedade rural brasileira: o latifúndio, a monocultura e a escravidão. Êsses três fatores, especialmente o latifúndio, tiveram imensa influência sôbre os sistemas agrícolas, os tipos de povoamento, a propriedade da terra e os níveis de vida dos agricultores. Influiram sôbre as normas de comportamento da família, da escola, da igreja e do govêrno.

Os efeitos dêsses três fatores se sedimentaram num tipo social a que podemos chamar: "o caboclo", não no sentido étnico, mas no sentido genérico do termo caracterizando o individuo sem terra.

O latifúndio agiu como um crivo modelador de hábitos e costumes. Ao contrário do que se costuma afirmar, os traços do sistema agrícola português não vieram todos para o Brasil. O latifúndio, auxiliado pela monocultura, que, especializando o homem, empobreceu a terra e o próprio homem, deu ao sistema agrário brasileiro, características particulares.

A escravidão, por sua vez, — prosseguiu o sr. Arthur Rios — criou uma rígida estrutura de classes e estigmatizou o trabalho manual. Os latifundiários de antigamente, costumavam a apresentar as suas unhas compridas como a explicar que ao escravo cabia o trabalho manual. Os primeiros imigrantes chegados ao Sul do país, no tempo do Império, foram vaiados pelas populações rurais, ao se dedicarem à construção de pontes.

Essas três fôrças influiram decisivamente no tipo de povoamento. A dispersão dos povoados, causando o isolamento, teve grande papel na separação das classes. Também a restrição na propriedade do solo, pois os nobres exigiam para si, extensões de terra características da sua posição social, influiu decisivamente.

Todos êsses fatores formaram o meio onde vive o "caboclo", que os planejadores modernos teimam em considerar um individuo amoldável, manipulável, cujo sistema de vida, de cultivo, cujas tradições e costumes podem ser radicalmente transformados da noite para o dia.

OS PLANEJADORES

A reforma que esses planejadores desejam ou é utópica ou totalitária, baseada em aproximações feitas com problemas semelhantes nos dos EE. UU. ou da Europa. Nessas regiões, a separação entre o homem urbano e o camponês se deu em data mais recente. No Brasil, data de 400 anos. E' mais facil aos reformadores americanos ou europeus marchar sôbre o campo com novas técnicas, com novas leis.

A expressão "Reforma Agrária" é recente. No Império dizia-se "Lei agrária" ou "Lei de terras". Cogitou-se duma Lei de Terras no Império. Durante 7 anos ela foi discutida. Aprovada, em 1850, tornou-se letra morta. Através dos anos, continuou-se falando em "política agrária" e "leis agrárias". Por ocasião da Segunda Guerra Mundial, falou-se seriamente nela, porém, em termos de incremento da produção com vistas às exigências do mercado mundial. Os homens, do Império, pelo menos, falavam em termos de distribuição equitativa das terras, em termos de Justiça Social.

— Ultimamente — continuou o sr. José Arthur Rios — aparecem dois tipos de sugestões: as parciais, tipo Nelson Rockfeller, que diz: — "E' preciso conseguir tratores!" esquecido de que, em seu país, a mecanização intensiva está provocando o êxodo rural e a comercialização da fazenda, ou tipo Apolônio Salles que acredita resolver tudo com a "eletrificação rural". Tôdas essas sugestões parciais, equilibradas ou não, estão contidas no famoso plano Salte.

As outras sugestões são os projetos de Reforma Agrária. Há dois, famosos, O Afrânio de Carvalho e o Nestor Duarte. O primeiro, abrangendo tudo. Prescrevendo uma guarda rural para fiscalizar o cumprimento da lei, *proibindo queimadas, etc.* O projeto Nestor Duarte, tem a vantagem de ser pequeno e simples. Ambos, porém, se ressentem de dois males: o esquecimento da cultura do homem do campo e a confiança absoluta na intervenção do Estado. A lei, assim imposta, aparecerá aos olhos do agricultor pela sua encarnação mais simples, na figura de um homem fardado. Será cumprida ou fraudada, mas, nunca, entendida.

DIRETRIZES A SEGUIR

A Reforma Agrária no Brasil deve ser feita em dois planos. O primeiro destes é essencialmente jurídico. Deve haver um Código Agrário, feito na base dos costumes agrícolas existentes, em contacto com as associações rurais e com os agricultores. Este Código deve evitar a noção individualista ou a coletivista da propriedade. Eu proponho que se procure — afirmou o sr. Arthur Rios — um equilíbrio entre o latifúndio e o kolkhoz. Deve-se ter em vista a noção da propriedade legitimada pelo trabalho. O proprietário deve ter sôbre a propriedade um direito não tão exclusivo que lhe permita prejudicar o bem comum.

A terra não poderá ser considerada mercadoria. O absenteismo aliado ao arrendamento, é um uso injusto da terra. Desprotege e empobrece o solo. Em casos semelhantes deve haver intervenção. Não a intervenção do Estado, propriamente dito, mas a do Município, da comunidade.

Quanto ao abandono do solo, devia haver penalidades para êle. A Lei de Terras aprovada pela República Espanhola e que não chegou a ser aplicada por causa da revolução franquista, dava um prazo ao proprietário, antes de ser feita a expropriação das terras abandonadas.

Outra coisa necessária é a apropriação da mais valia pelo impôsto. Devem ser maiores os impôstos quanto maior for a extensão de terra. Isso já foi tentado em 1846, no Rio Grande do Sul, pelo presidente da provincia, general Soares André. A redistribuição da terra deve ser feita a cooperativas e associações rurais.

O TAMANHO DA PROPRIEDADE

A questão do tamanho ideal da propriedade — prosseguiu o sr. José Artur Rios — deverá ficar a cargo do município. As condições do solo são diferentes de uma para outra região, tornando-se assim perigoso fixar-se os limites máximo e mínimo, na letra da lei. O essencial é que a propriedade seja, pelo menos, o suficiente para o sustento de uma família (homestead).

O Estado deve parar aí, em matéria de leis. Deve então encetar uma ação paralela de reforma educacional. Não somen-

(Conclue na 6ª. pág.)

A MELHOR GARANTIA
Banco Financial do Brasil S. A.
RUA DO OUVIDOR N.º 69
CONTA CORRENTE POPULAR
7% — retirada livre

Maratona de má acomodação o Congresso Estudantil

Seguiu ontem pela manhã para seu Estado natal, Alagoas, o estudante Lincoln de Souza Cavalcanti, presidente do Departamento Estudantil da UDN em seu Estado, e do Diretório Acadêmico da Faculdade de Direito de Alagoas, que esteve em São Paulo representando o seu Estado no XIII Congresso Nacional dos Estudantes.

Antes de embarcar, procurado por nossa reportagem o estudante Lincoln Cavalcanti deu-nos suas impressões sôbre os acontecimentos que tanto importância têm na vida dos estudantes patricios.

NEM MELHOR, NEM PIOR, O CONGRESSO

Sôbre o Congresso, declarou-nos Lincoln Cavalcanti: "Não foi melhor nem pior que os anteriores, em 1948 e 1949, de que também participei. Pecou êste mais pela organização defeituosa, que se pode desculpar, dado o caráter precário com que teve de ser realizado em São Paulo, visto ter o ex-ministro da Educação haver negado o crédito necessário para que se realizasse aqui no Rio.

As delegações que, como a de Alagoas, ficaram mal acomodadas, que se queixem do ex-ministro. Em todo o caso, o denominado "Congresso de Sacrifício", serviu bem para demonstrar a resistência física de quantos gozaram da homenagem proporcionada pela Reitoria da Universidade de São Paulo. Neste particular, não foi somente um conclave, mas também uma "maratona da má acomodação".

AS RESOLUÇÕES DO CONGRESSO

"O Congresso, prosseguiu, resolveu bem pouco, para não dizer que que nada resolveu. Não fosse a eleição da nova diretoria e o caso grave dos estudantes, quase não há o que contar. Felizmente, com a vitória dos democratas cristãos, contra a corrente dominante na UNE, poderemos confiar em que os próximos conclaves possam produzir algo de útil. O simples fato de ter saido vencedora nas urnas a oposição, é um sintôma promissor, e bem demonstra a independência dos estudantes em face aos que detêm o poder". E acrescentou: "Que êste exemplo nos inspire também na luta pela presidência da República..."

A POLITICA DE ALAGOAS

A algumas perguntas indiscretas do nosso reporter sôbre a política alagoana, respondeu Lincoln Cavalcanti que, dado o fato de ter vindo ao Sul em missão oficial do seu Diretório, para representá-lo no Congresso dos Estudantes, estava como que impedido de manifestar-se partidariamente sôbre politica. Entretanto, indagado sôbre os possiveis candidatos ao Govêrno do Estado, declarou-nos: "Isto poderei responder sem qualquer inconveniente. Pelo govêrno isto é, pela corrente silvestrista (de Silvestre Péricles, governador) o nome do deputado Evilasio Tôrres parece-me o mais cotado na preferência oficial. Bem verdade que o atual prefeito de Maceió, sr. Luiz Teixeira, é outro nome que goza das preferências governamentais. O vice-governador Adauto Viana também ainda não saiu das cogitações, embora tenha perdido bastante terreno para os nomes acima".

"Quanto aos candidatos da oposição, depende da formação da chamada "frente única", que se espera virá unir a U.D.N., P.S.D., PSP, PR, e, possivelmente, o PSB, o PTB e o PRP. Assim, são nomes cogitados nesta corrente os do do general Tasso Tinoco, general Nelson de Melo, Mário Gomes, Arnon de Melo, Guedes Miranda, Eustaquio Gomes de Melo, deputado Rui Palmeira, Lourival de Melo Mota, Freitas Cavalcanti, José Maria de Melo, Ezequias da Rocha, e outros".

Hospital de Clínicas da Universidade do Brasil

Noticia o Ministério da Educação e Saúde o início da construção do Hospital de Clínicas da Universidade do Brasil. Esse hospital será dotado de 12 pavimentos e terá capacidade para 1.400 leitos, além de ambulatórios para atender a mais de 1.000 doentes diários. Cada pavimento comportará duas clinicas: uma cirúrgica e outra médica, constituindo cada qual um conjunto autônomo para ensino, pesquisa e tratamento. Para isso disporão de ambulatórios, salas de aulas, enfermarias e demais instalações.

A hospitalização será feita em quartos de 1, 2 ou 3 leitos ou ainda em enfermarias de 6 leitos, de acôrdo com o critério que for adotado pelos professores das respectivas cadeiras.

Uma tese

Recebemos em separata de "A Folha Médica", a tese sôbre **A familia em face da assistência social-psiquiátrica nas instituições de previdência**, de autoria dos srs. Adriano Taunay Leite Guimarães, médico e José Araujo Iponema, assistente social.

Brasil, país sem estatística...

(Conclusão da 5.ª pág.)

bril poderiam ser adotados os atuais Inquéritos Econômicos que vêm sendo levantados mensalmente nos principais centros econômicos do país desde 1943.

"Ressalte-se mais a necessidade de serem promovidas periodicamente conferências em que devem participar os órgãos produtores de estatística e os consumidores, ou sejam, os núcleos de estudos econômicos, os órgãos de administração, as entidades representativas e os próprios estudiosos particulares. Nesses conclaves seriam discutidas as deficiências da estatística oficial e seriam apresentadas sugestões com o objetivo de corrigir as suas falhas.

CONSEQUENCIAS PREJUDICIAIS

E a seguir:

— "As consequências são as mais prejudiciais possiveis. Não se concebe mesmo como podem os mentores e executores da politica econômica nacional, tanto na órbita federal como na estadual, orientar as suas medidas sem o conhecimento adequado da produção. Os efeitos maléficos se fazem sentir com intensidade nas várias atividades governamentais. Como traçar rumos para uma politica comercial sem ter noção daquilo que já se produz no país? Resulta disto a negociação de ajustes comerciais ou a participação em compromissos internacionais em posição desvantajosa para a indústria nacional.

O estudo de ramos industriais propícios aos novos investimentos, nacionais ou estrangeiros, a falta de dados dificulta sobremodo a sua execução.

Mais grave ainda é a questão da mobilização industrial em caso de emergência de guerra, trabalho que só pode ser orientado através o conhecimento prévio da estrutura industrial. Exemplo marcante e atual é o caso da licença prévia. Para execução dêsse regime legal a CEXIM tem desenvolvido esforços dignos de registro, com o objetivo de levantar as condições do mercado para os diversos produtos. Essa tarefa poderia ser muito aliviada se por acaso existissem dados suficientes na estatística oficial. O que acontece então é a sobrecarga para os produtores que têm que informar novamente à CEXIM aquilo que já foi informado em vários inquéritos oficiais.

Em plano mais importante e essencial para formular e consubstanciar as medidas para execução de uma politica econômica figuram os estudos destinados a determinar a renda nacional. A inexistência de boas estatísticas da indústria contribui para dificultar ou impossibilitar êsse trabalho.

AGÊNCIA DE EMPREGADAS

Rua do Bispo, 18 — Tel. 28-8114 — Bairro: Rio Comprido. Obra Católica.

Finalidade: Arranjar emprego para domésticas, excepcionalmente para operárias.

Pagamento: Cr$ 5,00 pelo patrão, no ato da inscrição.

Horário: Diariamente, das 8 às 11 e das 13 às 17 horas.

Crise do adolescente

Promovido pela **Ação Social Arquidiocesana** (ASA), em colaboração com **a Associação de Pais de Familia** e o **Movimento Mundial de Mães**, terá inicio hoje, às 17,30 horas, na ABI, um curso de 15 aulas sôbre "A Crise do Adolescente".

O programa é o seguinte, a ter continuação nas segundas-feiras, às mesmas horas:

O adolescente desconhecido na sociedade. Dias 7, 14 e 21 do corrente. Prof. Alceu Amoroso Lima.

O problema sexual e o adolescente. Dias 28 de agôsto, 4, 11 e 18 de setembro. Prof. Pe. Alvaro Negromonte.

Aspectos médicos da vida do adolescente. Dias 25 de setembro e 2 de outubro. Prof. dr. Américo Piquet Carneiro.

Desajustamentos emocionais do adolescente. Dias: 9 e 16 de outubro. Prof. dr. Joubert Torres Barbosa.

O adolescente realidade humana. Dias 23 e 30 de outubro e 6 e 13 de novembro. Prof. Pe. Helder Câmara.

Aos que concluirem o curso será conferido um certificado.

Defesas de teses

Na Escola de Serviço Social da Pontrificia Universidade Catolica anuncia-se para breve, embora sem data marcada ainda, as seguintes defesas de teses:

A Orientação dos Segurados do I. A. P. C. e o Serviço Social, por Getulio de Jesus Paiva;

Assistência a Menores por Arnobio Cabral;

O Serviço Social e a Concessão de Beneficio na Previdencia Social, por Fernando Oliveira;

Serviço Social e Educação, por Paulo Cruz Mota;

Funções do Serviço Social na Processo de Colonização, por Antonio Leoncino de Andrade;

Serviço Social na Policia Civil, por Luiz José Guiddacci;

Amparo à Familia através dos Casos Individuais, por Acacia Jardim;

Necessidade do Serviço Social no I. A. P. E. T. C., por Miguel de Souza Santos.

A REFORMA...

(Conclusão da 5.ª pág.)

te alfabetizando. Introduzindo novos métodos de cultura. Alugando uma fazenda, por exemplo, para demonstrar êsses novos métodos. Equipes deverão ser mobilizadas para êsse serviço. Isso já se fez no México e se faz, atualmente, na Colômbia e no Egito. E, sobretudo, não apresentar a solução feita. Deixar que o agricultor venha a descobri-la. Induzir os lideres dos povoados a encabeçarem o movimento. O padre, o professor, o prefeito, o juiz, devem ser conquistados imediatamente. Dar, ainda, a cada individuo que passou por uma escola rural e aprendeu novos processos, seu pedaço próprio de terra.

AS POSSIBILIDADES ATUAIS

Aqui — declarou o sr. José Artur Rios — uma pergunta se impõe: —"Quem poderá fazer isso?". Quem atualmente está em posição de liderar tal movimento? O quadro atual só nos pode tornar pessimistas a respeito. Os grandes partidos, por exemplo, têm os seus quadros dominados por homens ligados a interêsses baseados na posse da terra ou da indústria, os continuadores da politica dos latifundiários através dos tempos. Além do mais, o único candidato à Presidência em quem confiariamos para executar um programa de Reforma Social, recusou-se a fazê-lo. E é inegável que todos os esforços dos lideres chamados "conservadores" estão dirigidos para manter todos os privilégios e salvar uma politica agraria e social, errônea, atrazada e deshumana, de conservação do latifundio e combate à pequena propriedade — finalizou o sr. José Artur Rios.



ANÚNCIOS CLASSIFICADOS

HOTEIS, PENSÕES E RESTAURANTES

HOTEL E RESTAURANTE CAXIAS
Av. Rio-Petrópolis 1545, sobr. — Duque de Caxias, E. Rio. Tel PS 1

LIVROS E QUADROS

MARCEL PROUST: A LA RECHERCHE DU TEMPS PERDU (15 VOLUMES)
Reserve as ultimas coleções pelo menor preço da praça, na
Livraria Francesa
Av. Pres. Antônio Carlos 54-A - Esplanada. Tels 42-8829 e 42-4847

LIVRARIA LUSO-ESPANHOLA E BRASILEIRA
Livro da Semana: Pi...lachs y Canadell
ENFERMEDADES DEL TIROIDES
Ed. 1950 — 580 pgs. — Cr$ 800.
AV 13 DE MAIO 23, 4.° ANDAR Edificio Darke — TEL 52-5995

MOVEIS E OBJ. DOMEST.

FABRICA DE MOVEIS — INSTALAÇÕES DE CASAS COMERCIAIS E BANCARIAS
A. F. SOUZA
R. Senhor dos Passos 49, Rio - Tel 43-4386

ANDAR NA AVENIDA RIO BRANCO

Lado da sombra, próximo à Praça Mauá. Financiamento da Caixa Econômica. Facilita-se a parte não financiada. Preço: Cr$ 650.000,00. Avenida Rio Branco, 20 - 2.° pav. - Tel. 43-4105

CAFE' CATEDRAL

PROVEM E RECUSARAO QUALQUER OUTRO!!!

CAFE' E BAR CATEDRAL
PRAÇA 15 DE NOVEMBRO N. 38
TELEFONE: 23-1002

CAFE' E BAR 15 DE NOVEMBRO
PRAÇA 15 DE NOVEMBRO N. 32
TELEFONE: 23-2410

ALFREDO, IRMAO & ROGELLIO
PRAÇA 15 DE NOVEMBRO, 42 — FONE: 23-5442
ESPECIALIDADES EM BEBIDAS NACIONAIS E ESTRANGEIRAS

GUIA IMOBILIÁRIO

IMÓVEIS

ADMINISTRADORA FLUMINENSE S/A
Fundada em 1924
ADMINISTRAÇÃO DE IMOVEIS CONSTRUÇÃO
ROSÁRIO 129, 1.°
Tels 23-5514 43-8110

ANTÔNIO SAAD
DECIO LEFEVRE
Av. Erasmo Braga 277, s/907-12. 22-6670.

Carlos Mac-Dowell da Costa
COMPRA E VENDA DE IMOVEIS — Av. Rio Branco 108, s/701. Tels 42-9304 e 42-9527

F. R. DE AQUINO & CIA. LTDA.
ADMINISTRAÇÃO DE BENS – COMPRA E VENDA DE IMÓVEIS
Av. Rio Branco, 91 6.° and. Tel. 23-1830

Julio C. Santoro
— CORRETOR DE IMOVEIS —
Av. Rio Branco 106-8, s/713. Tel 42-2633. Das 9 às 11 e das 14 às 17,30.

COMPRA E VENDA DE CASAS E APTOS
LAVRA PINTO
Av. Graça Aranha 266, sala 707. Tels 22-4417 e 32-7880.

Lemos, Borda & C.ia Ltda
ADMINISTRAÇÃO PREDIAL — COMPRA E VENDA DE IMOVEIS
AV. NILO PEÇANHA, 24, s/701-2-3 e 4. 42-9507 — 22-2485
32-1993

Milton Magalhães
CORRETOR DE IMOVEIS
ADMINISTRAÇÃO DE BENS
Av. Erasmo Braga 227, 4.°, s/ 404 — Tel 22-6128.

APARTAMENTOS ?
Corretor OLIVIERI
Assembléia 104.

ORGANIZAÇÃO IMOBILIARIA THEOPHILO —
Tem para venda: Casas, Aparts, Terrenos, Lotes, Areas Industriais, Fazendas, etc. PROCURE-NOS E NÃO PERDERÁ O SEU PRECIOSO TEMPO. R. Rodrigo Silva 18, 10.° s/ 1003. Tel. 52-4838.

Paulo Valente
CORRETOR DE IMOVEIS — COMPRA E VENDA — Av. Almirante Barroso 97, 11.° s/1111 — Tel 42-2198.

QUER VENDER SEU IMOVEL? — Disponha de nossa organização técnica e assistência jurídica. PAN-AMERICA ENGENHARIA LTDA. (Diretor-Gerente: Engenheiro S. FRAGELLI) — R. Mexico 45, sobrel. Tel 22-6811

Theophilo da Silva Graça
— CORRETOR DE IMOVEIS —
Av. Nilo Peçanha 26, 7.°, salas 712-14. Tels 42-6366 e 22-6952.

LEILÕES

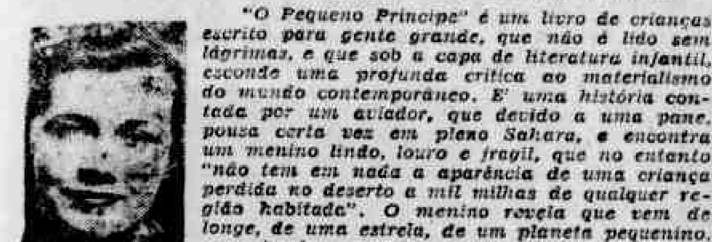
Leilões da Semana
AFFONSO NUNES
VENDERÁ
3a FEIRA 16,30 — R. Senador Pompeu
TERRENO.
AFFONSO NUNES - R. Chile 29.

SITIOS E FAZENDAS

VENDE-SE
RIO - PETRÓPOLIS
CHACARA com 5.600m2, bem situada, com residencia nova, casa de empregados, ... etc. Preço: Cr$ 250.000,00. — Maiores detalhes com DR.
ARY COUTINHO
AV. RIO BRANCO 173, s. 802 - TEL.

O PEQUENO PRINCIPE

Maluh de Ouro Preto



"O Pequeno Principe" é um livro de crianças escrito para gente grande, que não é lido sem lágrimas, e que sob a capa de literatura infantil, esconde uma profunda critica ao materialismo do mundo contemporâneo. E' uma história contada por um aviador, que devido a uma pane, pousa certa vez em pleno Sahara, e encontra um menino lindo, louro e fragil, que no entanto "não tem em nada a aparência de uma criança perdida no deserto a mil milhas de qualquer região habitada". O menino revela que vem de longe, de uma estrela, de um planeta pequenino, um simples asteroide onde vivia sozinho com uma flor... A flor era sua única riqueza, era linda, e êle a amava e a protegia dos ventos, plantas daninhas e insetos ruins. Mas era também ingrata e orgulhosa. Brigava tanto com êle, que desiludido e triste o Pequeno Principe aproveitara-se de uma migração de pássaros selvagens e partira para visitar outras estrelas. Percorrera seis asteroides onde conhecera sucessivamente um rei, um vaidoso, um bebado, um banqueiro, um acendedor de lanternas e finalmente um geografo que o aconselhara a ir ao Planeta Terra. Na Terra vira multiplicados por mil tipos semelhantes aos dos outros planetas. Vira montanhas, fábricas, trens e muitas outras coisas. Conversara com uma serpente venenosa que só falava em enigmas porque os resolvia todos, e fizera amizade com uma raposinha. Mas um dia vira um jardim enorme cheio de flores semelhantes à sua e chorara muito porque a julgara única. Diante de sua tristeza a sábia raposinha lhe revelara um segredo — "Só se vê bem com o coração. O essencial é invisivel para os olhos". O Pequeno Principe compreendera, realizara que sua flor aparentemente como as outras era em verdade diferente, por ser a "sua"... Preparava-se para a volta e já estava pertinho do lugar onde se escondia a serpente quando vira o aviador. Tornam-se intimos e durante nove dias o menininho acompanha o piloto. Mas quando fica pronto o avião recusa-se a seguir com o novo amigo, prefere seu planeta minusculo e pobre e sua flor... Ao despedir-se declara: "Vou lhe dar um presente. Tôdas as pessoas tem estrelas diferentes. Para algumas são guias, para os sábios são problemas e para outras simples luzinhas. Você terá estrelas que ninguém tem. À noite, quando olhar o céu, já que sabe que eu estou numa delas, que eu rio numa delas, será como se tôdas as estrelas rissem para você".

Antoine de Saint Exupéry, autor de Petit Prince, tornou-se famoso por suas obras sôbre a aviação. "Courrier Sud", "Vol de Nuit", "Terre des Hommes", "Pilote de guerre", mas de tôdas a mais bela é indiscutivelmente a singela e poética história do menino louro com sua estrela e sua flor... Além de escritor, Saint Exupéry era também aviador e herói. Um dia, durante a guerra, levantou vôo e não voltou mais. Nunca foi achado o menor vestigio do desastre, nem destroços do avião, nem restos de seu corpo carbonizado. Levantou vôo e desapareceu no céu... Não se sabe se tombou num campo de batalha, numa cidade bombardeada, no vasto mar, na encosta de uma montanha, ou no deserto, na paisagem que para êle era "a mais bela e triste do mundo" debaixo da estrela risonha do principezinho... Não se sabe se em vez de cair, não continuou subindo, bem alto, até encontrar a estrela, a criança e a flor...

Na vida inquieta e agitada de nosso planeta, aviões possantes sulcam os ares, desafiando os astros. As vezes se precipitam pesadamente na terra de onde vieram, como gigantescos pássaros de aço punidos por sua insolência. E nós os mortais, choramos nossas perdas, florimos mausoleus, e semple culpamos o destino, a fatalidade, o acaso, sem citar a grande responsável. Esta era estranha em que vivemos, com suas ambições desmedidas, suas conquistas cada vez mais audaciosas e suas ousadias sem nome. Esta triste humanidade atual que vive inconsciente, esquecida que no céu há estrelas e talvez em cada estrela uma criança e uma flor...

RADIO

PROGRAMAS DE HOJE

19 HORAS: NACIONAL — Histórias do seu camarada; Aventuras do Anjo; Ag. Nacional. GLOBO — Noticiário; Esportes no ar; Ag. Nacional. GUANABARA — Os melodistas; Ag. Nacional. ROQUETTE PINTO — Suplemento esportivo; Agência Nacional.

20 HORAS: NACIONAL — Obrigado, doutor; Repórter Esso; Atualidades em desfile. GLOBO — Sociais infantis; Fatos e opiniões; Tribuna política; Jornal do Paraná; Fôlhas soltas; Novela. GUANABARA — Repórter Predileto; Juarez Ditermando e seu conjunto; Vitaminas C-8; Repórter C-8. ROQUETTE PINTO — Recitais Bach; Solos de piano.

21 HORAS: NACIONAL — Cancioneiro Royal; Orquestra cigana de Gabor Radics. GLOBO — A canção do dia; Aquarela sertaneja; Teatro de união. GUANABARA — Zilnete Cardoso e Ericsson Martha; Boby Lacy e orquestra de Napoleão Tavares. ROQUETTE PINTO — Transmissão da ópera "Um baile de máscara", diretamente do Teatro Municipal.

22 HORAS: NACIONAL — Programa variado; Disse me disse; Solos de órgão, com Saramboea; Repórter Esso. GLOBO — Noticiário; Conversa em familia. GUANABARA — Jacob e seu bandolim; Rádio noticias; Rádio Patrulha. ROQUETTE PINTO — Transmissão da ópera "Um baile de máscara", diretamente do Teatro Municipal.

23 HORAS: NACIONAL — A Rádio Nacional informa; Ritmos da Panair no ar. GLOBO — Conversa em familia; Tharmurus. GUANABARA — Noite. ROQUETTE PINTO — Transmissão da ópera "Um baile de máscara", diretamente do Teatro Municipal; Encerramento.

24 HORAS: NACIONAL — Ritmos da Panair no ar; Museu de cêra; Encerramento a 1,05 hora. GLOBO — Encerramento. GUANABARA — Rádio Patrulha; Encerramento.

—:—

ZEZÉ FONSECA NA EMISSORA CONTINENTAL

Zezé Fonseca vem assinar contrato com a Emissora Continental. A conhecida atriz irá apresentar na estação do sr. Rubens Berardo, semanalmente, dois interessantes programas intitulados: RETIRO DA SAUDADE e MEU CONVIDADO DE HOJE. O primeiro é um programa de calouros para maiores de 50 anos e, o segundo, gira em tôrno de entrevista com personalidades de destaque no cenário político nacional.

A estréia de Zezé Fonseca está marcada para o próximo domingo, às 21,30 horas, diretamente do auditório da ABI, quando apresentará RETIRO DA SAUDADE. Já na terça-feira, dia 15, a estimada atriz brasileira estará comandando o seu segundo programa — MEU CONVIDADO DE HOJE.

As audições mencionadas serão transmitidas do auditório da "Casa do Porto", à avenida Rio Branco, 47, 1.° andar, gentilmente cedido pela sua diretoria. Os programas de auditório de Zezé Fonseca, através da sala da Emissora Continental, são com entrada franca.

—:—

FRANÇA ETERNA

O programa FRANÇA ETERNA, que é dirigido por Michel Simon com a colaboração de Adrienne Duvivier e Lya Roquette Pinto, tem procurado apresentar, em entrevistas exclusivas as personalidades francesas de maior destaque em visita ao Brasil.

Em sua audição de ontem, às 21,30 hs., falou nesse programa ao microfone das emissoras do Ministério da Educação, o ilustre professor Jean Laurent, diretor geral do Laboratório Central de Hidráulica da França, que veio, encarregado pelo Ministério das Relações Exteriores de seu país, para fazer na América Latina uma série de conferências cientificas.

Como complemento musical do programa foram transmitidas canções folclóricas das províncias do Franco-Condado e dos Alpes.

—:—

A RADIO NACIONAL EM AÇÃO

Preparando-se para novo ciclo de realizações, a Rádio Nacional acaba de contratar mais dois produtores: Lourival Marques, nome festejado nos meios radiofônicos, e Terra de Senna, pai de Max Nunes, poeta e humorista à moda Rabelais, que, na imprensa, alcançou posição de merecido relêvo, por suas qualidades de literato.

Terra de Senna lançará alguns programas na PRE-8, dentro daquele feitio intelectual que o popularizou, iniciando, assim, o exercício de novas funções em sua carreira de beletrista.

Como primeiro passo dessa nova fase, a Rádio Nacional, a partir do próximo dia 14, estenderá sua programação diurna de estúdio até as 14 horas.

— A partir dos dias 17 e 18 vindouros, os recitais do soprado Nadir de Melo Couto e o programa de Eurico Silva FORMAS SONORAS passarão a ser transmitidos, respectivamente, às quintas e sextas-feiras, das 22,05 às 22,35 hs.

Dia Social



Rosely, aos vinte um meses, filha do sr. Renalto Fernandes
(Foto Preuss — Edificio Odeon — Cinelândia)

ANIVERSARIOS

Fazem anos hoje:

Senhores

Arthur Bernardes, deputado federal.

Edmundo Manoel de Melo Costa.

Ernesto Felippe Vanzeletti.

Dr. Levi Carneiro, membro da Academia Brasileira de Letras.

Dr. Henrique de La Roque Almeida.

Dr. Manoel Cabral.

Hugo Dourado.

João Ribiré da Cunha.

Castilhos de Goicochéia.

Edgar Freitas.

Senhorita

Elza Marinho.

NASCIMENTOS

Susana, filha do casal dr. Wilson Junqueira de Andrade - Ilza Costa de Andrade.

Sandra Maria, filha do casal Ary Sepulveda - Dulce Sepulveda, ambos médicos nesta capital.

Sandra, filha do casal ten. Carlos Augusto Gonçalves - Fernandina Gonçalves.

NOIVADOS

Participam o seu noivado:

A srta. Maria de Lourdes Pêcego de Melo, filha do casal Afonso Ribeiro de Melo - Margarida Pêcego de Melo, com o sr. Luciano de Miranda Filho.

A srta. Carmen Borges Póvoa, filha do casal Arthur Soares Póvoa - Angelita Borges Póvoa, com o senhor Wilson Neves, filho do casal Carlos Neves - Maria Madalena Soares Neves.

PROXIMOS CASAMENTOS

Jacob Edelman e Maria Antaki; Armando Braga Filho e Glória Secchin; Lélio Rochael Moreira e Odete Cavalcante de Albuquerque; José Dantas Alexandre e Deacilea Gomes; Antônio José de Carvalho e Maria Brigida de Souza; Manuel Monteiro da Silva e Mosma Fragoso Rocha; Luis Cohen Steinbruch e Jeni Beatriz Lovacov; João de Souza e Fatima Gonçalves Rocha; Oscar Medeiros da Silveira e Isabel Conceição Teixeira; Antonio Jardim dos Santos e Ilda Calina Demétrio; Herminio Oliveira de Meneses e Delfina de Oliveira; Manuel Barros Braga e Ivone Felix Tôrres; César Elias Mizrahi e Evelim Zebulum; Raimundo Alves Pinto Junior e Ruttra Oliveira Fraga; Valmir Catty Bastos e Ligia Pimpa da Silva; José Rodrigues Cardoso e Hélia de Matos Vieira; Antonio Pais dos Santos e Gesenita Carneiro de Vasconcelos; Jorge Soares e Rosa de Souza Lima; Nelson Manso e Maria de Lourdes Margato; Gelson da Silva Costa e Dulcinéia Ferreira da Silveira; Antônio Gomes Martins e Maria da Encarnação Simões de Oliveira; Osvaldo dos Reis Principe e Eni Ferreira; Jair de Carvalho Ribeiro e Olga Neves Pereira; Fernando Lopes Nunes Ferreira e Regina Coeli Pereira Machado; Nei da Silveira Cabral de Meneses e Julita Costa Pinto Guimarães; Fred Dalia Hofmann e Rute Moura de Carvalho; Manuel Avial e Maria Alves dos Santos; Erich Hans Jackle e Almerinda da Conceição; Joaquim Cassão de Castro e Leocidia Cardoso de Araujo; José Lois Blanco e Verônica Gerts; Sinval Senra Martins e Maria Antonieta Tepedino; João Ferraz e Carmen da Silva Tôrres; Valter da Silva e Maria da Penha de Melo; Manuel Rodrigues e Carmina do Espirito Santo Santana.

ASSOCIAÇÃO DOS TESOUREIROS AUXILIARES

A Associação dos Tesoureiros Auxiliares, em prosseguimento ao seu programa cultural e artistico, levará a efeito, amanhã, às 21 horas, no auditório da A. B. I., o recital de piano do seu consócio Hydarnés Widal do Couto.

CENTRO MINEIRO

O dr. Raul Gonçalves Ramos assumiu a presidência do referido Centro, em substituição ao seu presidente efetivo, dr. Machado Sobrinho, licenciado por três meses. As festas sociais, comunica-nos, serão realizadas nos dias 13 e 27 do corrente mês, às 20 horas, à rua Buenos Aires, 283.

CONFERÊNCIAS

Prof. André Lichtwitz — Amanhã, às 10 horas, no serviço de endocrinologia do professor Peregrino Júnior, da Policlinica Geral do Rio de Janeiro, o prof. A. Lichtwitz, pronunciará uma conferência sôbre o tema "Dados clínicos e experimentais relativos a perturbações do crescimento, a terapêutica pelo emprego de hormônios genitais".

Prof. René Fabre — O dr. René Fabre, decano da Faculdade de Farmácia de Paris, recentemente chegado a esta capital, fará uma conferência, amanhã pela manhã, no Departamento de Saúde Pública sôbre o tema "Toxicologia industrial".

CIRURGIÕES NORTE-AMERICANOS EM VISITA AO BRASIL

Tendo participado do Congresso Internacional de Cirurgiões, que ora se realiza em Buenos Aires, diversas turmas de cirurgiões dos Estados Unidos, visitarão o nosso país em missão de aproximação amistosa e cultural. Já chegaram a São Paulo, trinta especialistas estadunidenses: ontem, chegaram 30 cirurgiões a esta capital.

Professor Singer — Após ter pronunciado uma série de conferências sôbre problemas de financiamento do desenvolvimento econômico, seguiu para a capital paulista, por um Bandeirante da Panair do Brasil, o professor Hans Wolfang Singer, da Universidade de Cambridge, que se encontra em visita ao nosso país.

HOMENAGENS

General dr. José Vieira Peixoto — Os amigos do sr. gen. dr. J. Vieira Peixoto e oficiais do Serviço de Saúde do Exército, prestar-lhe-ão uma homenagem no próximo sábado, constante de um "cock-tail" às 17

(Conclui na 8.ª pág.)

CINEMA

HENRIQUE V

"Henrique V" é o primeira película shakespeariana de Laurence Olivier.

E' a história do jovem rei Henrique de Inglaterra que, induzido pelo arcebispo de Canterbury e por nobres da sua côrte declara guerra à França, governada por Jorge V. Henrique derrota os franceses lutando contra fôrças superiores, impõe as suas condições de paz e casa-se com a princesa Catarina, filha do monarca francês. Ao redor dêsse enrêdo, aproveitando a personalidade jovial de Henrique, Shakespeare teceu uma das suas peças históricas, em que canta as glórias da Inglaterra do fim da Idade Média.

Laurence Olivier transpôs a peça para o cinema. Alguns trechos foram suprimidos, não na mesma escala que no "Hamlet". Henrique V é uma peça muito mais curta. A pelicula foi filmada em tecnicolor. E' indispensável compará-la, aqui, como em várias outras ocasiões com o "Hamlet". "Henrique V" podia ser filmado em tecnicolor. E' uma peça cheia de pompa, épica, lírica, mas não trágica. O ambiente sombrio do "Hamlet" só poderia ser transposto para a tela, em preto e branco. No atual estágio do cinema, as teorias sôbre o tecnicolor de Hitchcock e Cavalcanti ainda estão no plano mesmo da teoria.

E' para essa precariedade de recursos que o côro pede a atenção da assistência, sugerindo que os espectadores completem com a imaginação, as cenas de maior movimento e grandiosidade. Aproveitando tal "deixa", Olivier transpõe a ação do teatro de 1600 para a época de Henrique V.

As três primeiras cenas da película, porém, são teatro puro, com a ação se passando num palco, sob risadas e aplausos dos espectadores. Já o trecho da morte de Sir John Falstaff, é cinema. A cena da benção das armas, que se lhe segue, é, no entanto, teatral. Dêsse modo, há cenas de teatro shakespeariano e de cinema, podemos dizer também, shakespeariano.

"Henrique V" atinge a um ritmo essencialmente cinematográfico desde o momento em que o rei percorre o acampamento à noite, observando a conduta dos soldados até a hora em que o exército inglês se dirige para a cidade de Azincourt, entoando o Non Nobis.

Logo na primeira parte, há um monólogo solucionado duma maneira que Olivier empregaria mais tarde no "Hamlet". O rei Henrique pensa o monólogo.

As cenas da batalha, são verdadeiramente grandiosas. A batalha de Azincourt é reconstituida como típico combate medieval em campo aberto. A alocução feita aos soldados pelo rei Henrique, antes de se iniciar a luta é de uma grande beleza. A manhã é clara, há nuvens esparsas e o vento agita as bandeiras. Henrique começa por responder a uma observação de um dos seus nobres. Eleva o tom de voz, e, pouco a pouco, os soldados o vão cercando. A cena finaliza quando o rei, sôbre uma carreta, cercado por todos, faz a incitação ao combate.

Renée Asherson no papel de Catarina de França

Depois, uma série de cenas rápidas preparam o ambiente para a batalha, culminando com a visão dos dois exércitos frente a frente. Ao som dos tambores, a cavalaria francesa se desloca. Primeiro a passo, depois a trote e, finalmente, a galope de carga. Os arqueiros ingleses retezam seus arcos esperando o sinal do rei. Há uma sucessão de cortes mostrando a cavalaria que avança, os arqueiros que esperam e o rei, que, com o braço levantando a espada, prepara-se para dar o sinal. Atrás dêle, o seu pendão: uma cruz vermelha em campo branco. Quando o braço do rei cai bruscamente, as setas são disparadas e a câmera lhes acompanha a trajetória. A seguir, as tropas se chocam em grande confusão. Há uma série de "close-ups" de soldados gritando e cavalos dando nitridos.



Laurence Olivier no papel de Henrique V

O resto da batalha é filmado de modo a mostrar que ela dura grande parte da manhã e da tarde. Dentro da tática de guerra medieval as fôrças ora se dispersam ora se reagrupam. As sombras e uma leve mudança de colorido, indicam que o dia vai passando. Segue-se, no fim, a incursão do Condestável Francês ao campo inglês, o assassinato dos pagens, e, logo após, a fúria do rei Henrique que o mata em combate singular, provocando a debandada dos franceses.

A última grande cena cinematográfica é a da marcha do exército ao cair da noite, para a cidade de Azincourt, entoando o Non Nobis.

Quanto à cena do idilio entre Henrique e Catarina é de bom teatro de Shakespeare. O texto original é respeitado. Divertida, é tratada com delicadeza. Quando o rei Henrique beija Catarina, das. Na do rei, há um anel com das. Na do lei, há um anel com três leões dourados em campo vermelho. Na de Catarina, um anel com três flores de lys em campo azul celeste.

Na cena final, há uma fusão, e a ação volta à "Globe's Playhouse" da Londres de 1600. O final do filme coincide com o final da peça.

Em suma, "Henrique V" é obra de arte verdadeira, embora oscile entre o cinema e o teatro. Há grandes cenas de cinema, algumas antológicas, como as da batalha de Azincourt. O colorido é encantador. A música, apropriada. As reconstituições, excelentes. As interpretações, por sua vez, são impecáveis. O elenco é encabeçado por atores como Laurence Olivier, Leslie Banks, Robert Newton, Renée Asherson, Leo Genn, Esmond Knight e Felix Aylmer.

Sendo "Henrique V" uma peça sem a densidade do "Hamlet", está mais ao alcance do espectador comum. Apesar de longo, o filme não é monótono. Deve ser visto. E' uma obra de arte ao alcance de todos.

H. N. A.

PARA HOJE:

MÚSICA

TEATRO MUNICIPAL — 20,45 horas — Quinta récita da gala da Temporada Lírica Oficial, com a ópera UN BALLO IN MASCHERA, de Giuseppe VERDI, com libreto de Somma. Protagonistas: Elisabetta Barbato, Elena Nicolai, Gianni Poggi e Leonard Warren.

TEATRO

COPACABANA — Tel. 27-0200 — BOBOSSE, de A. Roussin, pela Companhia François Périer, com cenários de D. Martin — às 21 horas — com Périer, Gabriel, Lajarrige, Lucille Grunier, Marie Daems etc. — Cr$ 150,00.

FENIX — Tel. 22-5405 — OS FILHOS DE EDUARDO — às 21 hs. Cr$ 36,50. Os Artistas Unidos e Mme. Morineau no sucesso de riso, de Marc Gilbert Sauvajon. Mme. Morineau é uma conferencista que não acredita em casamento e inventa um "pai" para seus três filhos. Tudo corre bem até o dia em que êstes filhos resolvem casar...

FOLLIES — Tel. 27-3216 — Revista Zig-Zag: FOLIAS EM BAGDAD — às 20 e 22 horas — Elvira Pagã, Carlitos, Aladim — Cr$ 30,00.

GINASTICO — Tel. 42-4290 — Fechado.

GLORIA — Tel. 22-5146 — ONDE DORMIU MEU MARIDO, de W. Mills, trad. E. Alvim — às 20 e 22 horas. Comp. Jaime Costa. Heloisa Helena. Cr$ 20,00. Últimos dias.

JARDEL — Tel. 37-3712 — ME LEVA QUE EU VOU — Revista de Geysa Boscoli. Com Mariene, Yara Cortes, Norbert, Modesto de Souza, Walter Machado, Lialia, Solange França — às 20 e 22 horas. Sab. e dom. vesp. às 16 hs. — Cr$ 30,00.

Teatro para Crianças Joãozinho Ribas: — JUJUBA NA ESCOLA — sábado e domingo.

JOÃO CAETANO — Tel. 43-4276 — Hoje, descanso; amanhã: OLHOS DE VELUDO — com Gilda Abreu, Vicente Celestino, Walter D'Avila e Manoel Vieira — às 20 e 22 hs — Cr$ 36,50, balcão 24,00. História de um seresteiro que compunha canções e da grande estrêla que quis cantá-las.

RECREIO — Tel. 22-3164 — CATUCA POR BAIXO — com Derci Gonçalves e Antonio Mesko. Revista de Luiz Peixoto, Freire Jr. e Geysa Boscoli. Las del Fuego aparece — Cr$ 30,00 — às 20 e 22 horas.

REGINA — Tel. 22-5217 — AS ARVORES MORREM DE PE', de A. Casona. Comp. Dulcina-Odilon — Direção de Dulcina — com Conchita de Moraes, Rodolfo Mayer, Susana Negri, Aida Ferreira — Trad. W. de Oliveira. Uma instituição de beneficência, diferente das outras, trata de substituir um "neto pródigo" para consolar uma avó inconsolável — às 20,45 hs. Cr$ 30,50.

— Às 17 horas: AS MÃOS DE EURÍDICE, peça de P. Bloch, interpretada por Rodolfo Mayer, sozinho. Cr$ 30,50.

REPUBLICA — Tel. 22-0271 — Às 21 horas — Nova apresentação de KATHERINE DUNHAM e sua Companhia, num programa de bailados, canções, etc. — às 21 hs. — Cr$ 80,00 e 50,00; balcão 40,00; galeria 20,00 — até o próximo domingo.

RIVAL — Tel. 22-2721 — SE O GUILHERME FOSSE VIVO — Companhia Alda Garrido — 8.° mês da comédia de Carlos Llopis, trad. de D. Rocha — às 20 e 22 hs. Cr$ 30,50. — Uma viúva de Belo Horizonte vem ao Rio casar seu filho com a filha de um viúvo. Um duplo casamento e muitas complicações são o resultado da viagem.

SERRADOR — Tel. 42-6443 — HISTORIA DE UMA CASA, de Caleo Soteio. Estréia às 21 hs. — Adapt. de Brício de Abreu. Eva Todor e sua Companhia — Cr$ 30,00.

TEATRO DE BOLSO — Tel. 27-1589 — O IMPACTO, de Silveira Sampaio — às 21 horas — Cr$ 30,50 — Com Luiz Delfino, Lessa Soares e outros. História de herói pacifico cuja espôsa acredita que êle ama outra mulher, e que está enlouquecendo. A peça conta com a colaboração da sra. Cléo Prado, que encerra uma cena de comicidade irresistível.

Nos cinemas S. LUIZ, ODEON, IPANEMA, AVENIDA, ELDORADO, MONTE CASTELO e ICARAI (Niterói): 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

HENRIQUE V (Henry V) — Produção J. Arthur Rank, distribuída pela Universal — Direção de Laurence Olivier. Baseado na tragédia de William Shakespeare. Interpretação de Olivier, Robert Newton, Renée Asherson, Leslie Banks e Esmond Knight. Um rei que muito cedo conheceu o amor, a glória e a loucura. Nos cinemas PALACIO, ROXY, AMERICA, IMPERIO e ODEON (Niterói): 13,20 — 16 — 18,40 — e 21,20.

O PRINCIPE E O MENDIGO (The Prince and the Pauper) — Da Warner Bros. Baseado na novela de Mark Twain. Direção de William Keighley, com Errol Flynn, Claude Rains e os gemeos Mauch. Um garoto plebeu, muito vivo e inteligente, troca de lugar com um principezinho, cujo camarote é o único a conhecer o segrêdo. Nos cinemas REX, IRIS, MADUREIRA, FLORIANO e PIRAJA: 14 — 16,30 — 19 e 21,30.

A ECHARPE DE SEDA — Produção brasileira da "Nova Terra". O primeiro filme nacional inteiramente policial. Direção de Gino Talamo, com Olga Latour, Élio Soares, Alexandre Carlos, Sérgio de Oliveira, Elvira Pagã, Jackson de Souza e Anthony Sandorsky. Nos cinemas PLAZA, ASTORIA, COLONIAL, STAR, PARISIENSE, OLINDA, PRIMOR, RITZ, MASCOTE e HADDOCK LOBO: 14 — 15,40 — 17,20 — 19 — 20,40 e 22,20.

O CAMINHO DA PERDIÇÃO — Com Lloyd Nolan, Jane Wyatt, James Gleason, Stanley Clements e Marcia Vilmar. Nos cinemas S. JOSÉ, PARA TODOS, COLISEU e ALVORADA: 14 — 15,40 — 19 — 20,40 e 22,20.

OUTRAS PROGRAMAÇÕES

BANDEIRA — Homicidio e Recordações de outrem
CENTENARIO — Amor selvagem
EDISON — Dulce e Anjo em domínio
GRAJAÚ — Homicidio e Recordações de outrem
GUANABARA — A porta do céu
IDEAL — A Filha do Pecado
JOVIAL — Canção da Índia
MARACANÃ — Homem em fuga e Tôdas as Primaveras
MEM DE SÁ — Dulce e Anjo em domínio
MODELO — Ao cair da noite
MODERNO — Mulher exótica
PIEDADE — Aventuras na Rua. Atenda e Rumo ao Texas
POLITEAMA — Homem em fuga e Tôdas as Primaveras
QUINTINO — Ao cair da noite
S. CRISTOVÃO — Nas garras do Lôbo e Flôr indômita
TIJUCA — Canção da Índia
TODOS OS SANTOS — Amigos Esquecidos e A [illegible] da lei
VELO — Terra de bandidos e Cidade fatal
VILA ISABEL — A bela ditadora

Em Niterói:

EDEN — Mulher exótica
IMPERIAL — Sombras passageiras
PALACE — Tentação selvagem

Em Petrópolis:

CAPITOLIO — Sombras passageiras
D. PEDRO — Amigos de aventuras e Os lugares da [illegible]
PETROPOLIS — [illegible]

Conferências

TENDÊNCIAS MODERNAS DA TOXICOLOGIA, pelo prof. René Fabre, decano da Faculdade de Farmácia de Paris, às 14 horas, na Faculdade de Farmácia.

EXPOSIÇÕES

JOSÉ BATISTA MORAIS — No salão da Livraria de Artes e Oficios, exposição de quadros a óleo do artista brasileiro José Batista Morais, constando de 60 quadros sôbre a cidade mineira de Ouro Preto.

RISONI — Continua aberta a exposição de pintura do artista Risoni, no Inst. dos Arquitetos do Brasil, pr. Marechal Floriano, 7.

LELIO COLUCCINI — No salão do Copacabana Palace Hotel tem sido muito visitada a exposição do escultor paulista Lélio Coluccini.

ESCOLA DE PARIS — Na av. Rio Branco 311, loja do edif. Brasilia, está em exposição uma coleção de pintura francesa com obras de Renoir, Degas, Bonnard, Vlaminck, Picasso, Utrillo e outros.

ANTONIO EMILIO E GALIANO NEVES — No Diretório Acadêmico da E. Nac. de Belas Artes, estão, no corrente mês, em exposição os quadros dos pintores Antonio Emilio e Galiano Neves.

CERAMICA POPULAR DO NORDESTE — No salão do 11.° andar do edif. Boa Vista, à av. Presidente Vargas, esq. Candelária, exposição de cerâmica popular do Nordeste, promovida pelo Museu de Arte Moderna.

BRITA BOOGE — Está aberta desde o dia 1.° do corrente, no salão de Exposição do Ministério da Educação e Saúde, a exposição de pintura moderna da sta. Brita Booge, a qual se encerrará no próximo dia 15.

CINEMA

SOB O SIGNO DE CAPRICORNIO — Dirigido por Hitchcock. Com Ingrid Bergman, Joseph Cotten e Michael Wilding. Triângulo amoroso. VITORIA, RIAN e CARIOCA: 1,20 — 3,30 — 5,40 — 7,50 — 10 horas.

NA NOITE DO PASSADO (Random Harvest) — Da Metro — Direção de Mervyn Le Roy — Com Ronald Colman, Greer Garson e Susan Peters. A história se baseia em uma novela de James Hilton e narra a dolorosa aventura de um homem que perdeu a memória e foi amado pela mesma mulher nas duas fases da sua vida. Nos três cines METRO: PASSEIO, TIJUCA e COPACABANA: 12 — 14,30 — 17 — 19,30 e 22 horas.

A LADRA (Whirlpool) — Da 20th Century Fox — Direção de Otto Preminger, com Gene Tierney e Otto Preminger — História densa, de um violento conflito intimo de uma mulher.

TEATRO

PEQUENAS NOTICIAS DE TODA PARTE

"L'Ippocampo", peça de S. Pugliese, está sendo reprisado no Teatro Eliseo, de Roma, com Mario Pisu, Tino Bianchi e Maria Laura Rocca no elenco. Esta comédia alegre foi òtimamente representada, e o público mais uma vez gostou e aplaudiu.

* O pequeno "Arts Theatre" de Londres está apresentando "The Gentle Gunman" (O Gentil Assassino) do irlandês Roger Mac Dougall, antigo membro do I.R.A. E' uma comédia que diverte extremamente, mas no mesmo tempo faz pensar. E' a história de um assassino ao serviço da Irlanda que decide finalmente que há outros meios de trabalhar para ela; e procura fazer com que seu irmãozinho desista de seguir o mesmo caminho.

* O critico francês que assistiu ao "Hamlet" de Michael Redgrave na Dinamarca não ficou empolgado pela produção, dizendo que o "background" do castelo de Kronborg serve mais para comédia que para tragédia, e que o crepúsculo dinamarquês do verão é tão alegre, tão claro, que não se pode imaginar o frio rijo da noite na qual apareceu o espectro do pai de Hamlet!...

2.a SEMANA — PATHE HOJE

GML

UM FILME sensacional sôbre os XAVANTES CARAJÁS e CAMAIURÁS — FLAGRANTES DE SUA VIDA E SEUS COSTUMES

SERTÃO

ENTRE OS INDIOS DO BRASIL CENTRAL

Focalizado por LUIZ JARDIM

8 m|m -- FILMES --16 m|m
CINTERA
ULTIMAS NOVIDADES EM SHORTS E LONGA METRAGEM
PROJETORES-ACESSORIOS
AV. ERASMO BRAGA, 255
ALUGA — VENDE
— TROCA — CONSERTA —
Tel. 32-5554

PALACIO IMPERIO ROXY AMERICA ODEON NITEROI

HOJE Às 1,20 - 4 - 6,40 - 9,20

J. ARTHUR RANK apresenta

A CRIAÇÃO MAXIMA DE Laurence OLIVIER em "Henrique V" (Henry V) de William Shakespeare em TECNICOLOR

com Robert NEWTON • Renée ASHERSON • Leslie BANKS • Esmond KNIGHT

Produzido e dirigido por LAURENCE OLIVIER

TWO CITIES FILM — Distribuido pela UNIVERSAL INTERNATIONAL

Acompanham Complementos Nacionais

TODOS OS DOMINGOS ÀS 10½ HORAS DA MANHÃ PRE-ESTREIA no SÃO LUIZ e AMERICA

ZECA E ZICO — por Robert Kai



ROCAMBOLE

1 — *Baccarat é uma mulher rigida e forte e quando Sir Williams faz menção de levá-la, ela reage energicamente e chama sua criada de quarto, Fanny. Ela ainda ignora que a criada se vendeu ao inglês.*

2 — *"Leve êstes senhores à porta!", diz Baccarat à Fanny. Sir Williams puxa então uma pistola. "Minha querida — diz, apontando para o desconhecido — êste senhor é médico e vai tratar de você".*

3 — *Ante a ameaça da pistola, Baccarat é obrigada a obedecer. Estupefata, vê a sua criada submeter-se docilmente às ordens do inglês e compreende que Fanny se passou para os seus inimigos. Seguem-os sem esboçar qualquer protesto.*

4 — *Todos se instalam na viatura de Sir Williams que atravessa rapidamente as ruas de Paris. Pouco depois chegam a um casarão que Baccarat não conhece, todo branco, de um só pavimento e cercado por um jardim. Rocambole espera-os na porta.*

5 — *O pequeno grupo entra numa sala de espera onde são recebidos por um homem de avental branco. O companheiro de Sir Williams se apresenta como médico e, referindo-se a Baccarat, diz: "Trouxe uma doente cujo estado é desesperador".*

Perspectivas do automobilismo internacional

Esteve reunido em Genebra, no período de 8 a 11 de março do corrente ano, o Sub-Comitê dos Transportes Rodoviários da Comissão Econômica para a Europa. A função precípua do Comitê, é anotar os serviços feitos pelos diferentes grupos de trabalho que instituiu e orientá-los para as tarefas futuras.

Tendo sido presidida por M. C. Mariane, inspetor geral do Ministério Belga das Comunicações, a conferência contou com a participação de delegados dos seguintes países: Áustria, Bélgica, Dinamarca, Estados Unidos, França, Itália, Luxemburgo, Noruega, Países Baixos, Reino Unido, Suécia, Suíça, Tchecoslováquia e Iugoslávia.

Eis os principais temas tratados durante os trabalhos do Sub-Comitê, ressalvando que alguns ainda são passivos de modificações, sem, entretanto, perder a essência:

a) — acôrdo relativo à aplicação provisória do projeto de convenção alfandegária sôbre o transporte internacional de mercadorias pela estrada;

b) — a convenção de 1949, sôbre a circulação rodoviária (padronização de sinalizações, acordos recíprocos entre os diversos países para a equiparação de documentos, etc.);

c) — a construção e o financiamento de grandes redes de tráfego internacional;

d) — a prevenção de acidentes, sôbre o plano internacional (estudo mais acurado visando padronizar a sinalização das estradas);

e) — o regime internacional do transporte de viajantes e mercadorias pela estrada;

f) — o exame das atividades do Grupo de Trabalho encarregado das questões jurídicas (questões de responsabilidades civis e segurança obrigatória).

As resoluções tomadas com relação às questões citadas, ainda não foram publicadas em sua versão definitiva e seu acabamento terá alguma demora. Adiantamos apenas o essencial, pois mesmo êste é de grande interêsse para a circulação internacional de automóveis.

EXPOSIÇÕES EM LEOPOLDINA

As exposições agro-pecuárias promovidas pela Associação Rural de Leopoldina são conhecidas no Brasil inteiro e atraem grande número de turistas àquele município mineiro. A foto mostra o local onde são realizadas essas exposições

* NOTÍCIAS DIVERSAS *

CENTENÁRIO DA PROVÍNCIA DO AMAZONAS —

A comissão encarregada de elaborar o programa de festejos comemorativos do Primeiro Centenário da Província do Amazonas, que passará a 8 de setembro próximo, está trabalhando ativamente. Várias propostas já foram apresentadas, destacando-se a instalação de uma feira de amostras, temporadas futebolísticas interestaduais, festa veneziana e aposição de uma placa comemorativa no edifício onde foi instalada a província.

O IMPÔSTO DO CONSUMO NO D. FEDERAL

As instruções baixadas pela Recebedoria

Está regulamentado o serviço de fiscalização das mercadorias sujeitas ao impôsto de consumo e em trânsito pelas rodovias do Distrito Federal, por ato do diretor da Recebedoria do Distrito Federal, sr. Oscar Prieto.

As inscrições baixadas agora determinam que estão sujeitas a apreensão as mercadorias quando não estampilhadas no regime de selagem direta; as mercadorias estrangeiras estampilhadas com fórmulas destinadas às nacionais e vice-versa; quando estiverem estampilhadas com fórmulas especiais destinadas a outros produtos.

Ordena o ato do diretor da Recebedoria do Distrito Federal que haja o máximo cuidado no exame das mercadorias e dos efeitos fiscais que as acompanharem, a fim de que fique evidenciada a contravenção, que deverá ser minuciosamente descrita no auto de infração. As instruções discriminam ainda as exigências a que estão sujeitas as mercadorias em trânsito pelas rodovias do Distrito Federal e dão as normas de procedimento para os fiscais aduaneiros nos casos de apreensão.

Carlos Lacerda
A MISSÃO DA IMPRENSA
Editôra AGIR
Cr$ 15,00

Calos
CALOSIDADES • JOANETES • DEDOS DOLORIDOS
AGORA Um ultra-rápido ALÍVIO!
1. Instantâneo alívio da fricção e da pressão dolorosa do calçado.
2. O mais rápido meio de remoção de calos e calosidades conhecido pela ciência médica.
3. O único método que evita a formação de calos e calosidades antes que se desenvolvam.
Os super-macios Zino-pads Dr. Scholl fazem cessar instantâneamente a tortura da fricção do calçado e eliminam logo a pressão dolorosa sôbre os calos, dedos doloridos, calosidades e joanetes. Usado ao primeiro sinal de dôres nos pés provocada por sapatos novos ou apertados, os Zino-pads Dr. Scholl evitam a formação de calos e calosidades. Não há processo mais rápido para remoção de calos do que os Zino-pads Dr. Scholl! Exija sempre Zino-pads Dr. Scholl, de fama mundial. Compre hoje uma caixinha. Conselhos grátis: Pedicuros e aparelhamentos científicos à sua disposição. Informações pelo telefone.
Lojas Dr Scholl
RUA SÃO JOSÉ 114 — TEL. 22-5817
RUA ... — TEL. 23-1048

GUIA MÉDICO

MÉDICOS

ALERGIA

Dr. Dias da Costa — CLÍNICA MÉDICA — DOENÇAS ALÉRGICAS. Diàriam., exceto aos sab., das 16 às 19. Av. Graça Aranha 81, s/1003. Tel 52-0016.

ANÁLISES CLÍNICAS

Dr. A. Barbosa Magalhães — EXAMES DE SANGUE, URINA, ETC. — DIAGNÓSTICO PRECOCE DA GRAVIDEZ. — Trav. do Ouvidor 36, 7.º andar. Tel 52-2455.

Dr. Adhemar Ferrari — EXAMES DE SANGUE E URINA — DIAGNÓSTICO PRECOCE DA GRAVIDEZ — R. Mig. Lemos 44, s/801. Tels 47-3947 e 27-7913

AP. CIRCULATÓRIO

Dr. A. A. Villela — Doenças do coração — Cons. Av. Rio Branco 277, s/601 — Tel 22-8250, das 14 às 18 hs. ... (1404)

Dr Carvalho Azevedo — CURSO NA UNIVERSIDADE DE MICHIGAN E NO HOSPITAL HENRY FORD, U.S.A. CLÍNICA GERAL — CORAÇÃO E ELETROCARDIOGRAFIA. — Cons.: Av. Nilo Peçanha 12, s/ 407. Tel 42-3727, das 16 às 18. Resid.: 37-8585.

AP. DIGEST. - Nutrição

Antonio F. da Costa — ASSISTENTE DA FAC. NAC. DE MEDICINA. Av. Copacabana 540 s. 702. Diàriamente das 13.30 às 16 h. T. 27-7380.

Dr. Clementino Fraga F.º — Docente da Fac. Nac. de Medicina — 3as., 4as., 6as., das 16 hs. em diante — R. Araujo Pôrto Alegre 70 ... s/805-5. Tel 42-8555.

Dr. Hélio Silva — INTESTINOS, RETO, ANUS — Rua Rodrigo Silva 14, 3.º andar. Tels 42-3180, 36-0318

Dr. Pedro Ribeiro de Carvalho — Chefe Assit. Med. Pessoal do IAPI. Cl. Méd. Ap. Digest. Nutrição. TUBAGENS — METABOLISMO BASAL. Av. 13 de Maio 37. Tels 22-1000 e 37-6198

Dr Raphael Rocha — INTESTINO — RETO — ANUS. Rd. Arariboia 5.º s/51 Niterói. Tel 2-2005

Dr. Xavier Pedrosa — DIABETES — MAGREZA e OBESIDADE — R. da Quitanda 49-A, 4.º andar, sala 401. (1148)

AP. RESPIRATÓRIO

Dr. E. Graça Mello — CLÍNICA MÉDICA - DOENÇAS PULMONARES. Cons. Rua Araujo Pôrto Alegre 70, s/812-3. Tel 42-4446 - Diàriamente das 13 às 16 hs.

Dr. Heitor Achilles — DOENÇAS PULMONARES. Av. Nilo Peçanha 155, 7.º, s/707 a 709. Tels 42-3671 e 27-2405.

Dr. José Moysés — DOENÇAS PULMONARES. Rua México 31, sala 305 — das 14 às 16 hs. — Tel 32-3861. (1406)

CARDIOLOGIA

DR PAULO VASQUES DE FREITAS — CLÍNICA MÉDICA — CARDIOLOGIA. Av. Rio Branco 277 6.º s/607 T. 22-8250

CIRURGIA

Dr Edgard Valente — CIRURGIA - PROTOLOGIA - HEMORRÓIDAS. Rua Miguel Lemos 44, s/ 601. Tels 27-6489 e 37-5489

Dr. Fernando Paulino — CIRURGIA E UROLOGIA. CASA DE SAÚDE SÃO MIGUEL. Rua Conde de Irajá 110 (Botafogo). Tels.: 46-0806, 26-2041

Dr Helbio Rego Lins — Cirurgia, ginecologia, varizes — Sanatório São Geraldo — Rua Marquês de Abrantes 192. 3as., 4as. ... — Tel 26-5755. (1400)

Dr. Jesse Teixeira — CIRURGIA PULMONAR — R. Araujo Porto Alegre 70, s/901. Tel 42-9046, depois das 17 hs.

Dr. Luiz Fernando — CIRURGIA — GINECOLOGIA. Av. Rio Branco 114 10.º s. s. 102. 2a 4a 6a de 2 às 4 h T. 22-1134

Dr. Nelson Graça Couto — CIRURGIA — UROLOGIA. 2as., 4as. e 6as. das 14 às 16 h. — Rua da Quitanda, 45, 6.º, Telefone: 22-0116

CLÍN. DE CRIANÇAS

Dr João Almeida — ATENDE CHAMADOS. Cons. Av. Nilo Peçanha 12 12.º s. s. 1204. Tel 37-6757

Prof. JOSÉ MARTINHO DA ROCHA — Rua México 31, 9.º andar — Tels 36-6700 e 27-0058 — HORA MARCADA (1010)

CLÍNICA GERAL

Dra Helena Maia Bittencourt — Com prática dos Hospitais de Paris — Cons. R. Senador Dantas 8? 1.º andar — 3as. 5as. das 13 às 16 hs. Tel 22-6855. Res. R. Ronald de Carvalho 55 3.º andar (Lido) — às 2as. 4as. e 6as., 14 às 17 hs. — Tel 37-0238. Atende chamados

DOENÇAS INTERNAS

Dr. Francisco Toledo — CARDIOLOGIA E SÍFILIS — Assembléia 78, 4.º, salas 4/5 — Tel 42-8947 — Diàriamente das 17 às 19. — HORA MARCADA: 37-3415.

Dr Lauro Lana — MOLÉSTIAS INTERNAS — CONSULTAS COM RADIOSCOPIA. Rua Visconde de Rio Branco 34 — das 14 às 16 hrs. — Tel 22-4749. (1411)

DOENÇAS NERVOSAS

Dr J de Abreu Paiva — PSICANÁLISE — PSICOTERAPIA. R. Santa Luzia 799, 2.º sala 204. Das 8 às 12 hs. Tel 52-1104. Res. 22-8967

Prof. Maurício de Medeiros — CATEDRAT. PSIQUIATRIA FAC. NAC. MED. R. Miguel Couto 7, 5.º andar — 2as., 4as. e 6as. das 15.30 às 19. Hora marc. 22-5941.

DOENÇ. DOS OLHOS

Dr. Caldas Brito — LARGO DA CARIOCA 5, 6.º andar — Tel 23-3345 — Das 3 às 6 horas. (1421)

DOENÇ. SENHORAS

Dr. Abel F. de Paula — CIRURGIA - GINECOLOGIA - OBSTETRÍCIA - PROTOLOGIA — Rua México 164, 11.º, sala 115 — 3as., 5as. e sábs., das 3 às 7 — Tel. 22-6886. (3607)

Dr Cerqueira Dantas — CIRURGIA, GINECOLOGIA, OBSTETRÍCIA, TRATAMENTO DE VARIZES. Av. Rio Branco 257, 5.º, s/ 507. 3as., 5as., sábs. das 15 às 19 hs. Tels 22-8757 e 52-1443.

Dr Eduardo P Vasconcellos — PARTOS — DOENÇAS DE SENHORAS — CONSULTÓRIO PREVENT. CÂNCER GENITAL FEMININO — Sen. Dantas 20, s/ 701-3. Tels 37-1896 e 22-8936.

Dr. Fausto Cardoso — PARTOS — MOLÉSTIAS DE SENHORAS — CIRURGIA GERAL. R. Marechal Floriano 17 — Tel 46-1539

Dra. Lydia Soria — OBSTETRÍCIA — GINECOLOGIA. R. Mal. Floriano 17, tel 26-3185.

Dra Maria Luiza Mello — CLÍNICA DE SENHORAS — Senador Dantas 118, s/ 317. 2as., 4as. e 6as. das 13 às 18 hs. Tel cons. 42-4866; res. 25-2085.

Dr Newton de Oliveira Passos — PARTOS — DOENÇAS DE SENHORAS. Av. Rio Branco 145 5.º, s/ 1 e 3 — 3as., 5as. e Sabs. das 17 às 19.30. Tel 32-3627.

Dr Osmar Teixeira Costa — GINECOLOGIA - CIRURGIA - OBSTETRÍCIA. Rua México 41, s/1206 — 3as., 5as., sabs. das 14 às 16. Tel 32-8016.

DOENÇAS SEXUAIS

Dr Gilvan Torres — IMPOTÊNCIA — DOENÇAS DO SEXO E URINÁRIAS — PRÉ-NUPCIAL. Assembléia 98, sala 13 — Tel 42-1071 — Das 9 às 11 e das 16 às 19 (1330)

Dr. Spinosa Rothier — DOENÇAS SEXUAIS E URINÁRIAS. Rua Senador Dantas 46-B, 9.º andar — de 1 às 7 hs. — Tel 22-3867. (1418)

ESTERILIDADE

Dr Campos da Paz F.º — Da World Medical Association e American Society for the Study of Sterility — TRATAMENTO DO CASAL ESTÉRIL, CLÍNICA E CIRURGIA DE SENHORAS — Largo da Carioca 5, s/ 218 (Ed. Carioca). Consultas c/ hora marcada: tel 42-7550.

HEMORRÓIDAS

Hemorróidas — TRATAMENTO SEM DOR E SEM OPERAÇÃO — Colites, fístulas, abcessos: lesões retais e todas as afecções ano-retais —

Dr. Oliveira — RUA VISCONDE DO R. BRANCO 47, 3.º — Tel 42-... — Das 14 às 18 hs. (1414)

TRATAMENTO DAS DOENÇAS ANU-RETAIS, DAS COLITES E RETO-COLITES AMEBIANAS E hemorróidas POR PROCESSO PRÓPRIO, SEM OPERAÇÃO — Dr. Luiz Sodré — RUA RODRIGO SILVA 14, 2.º ANDAR. TEL 22-0408 (1412)

HIDROCELE

Dr João Pacífico — CURA RÁPIDA E RADICAL SEM AFASTAMENTO DAS OCUPAÇÕES — Frei Caneca 273, das 7 às 11. Tel 32-3036.

ORTOPEDIA

Dr. Orlandino Fonseca — CIRURGIA ORTOPÉDICA. Av. Rio Branco 257, salas 511/513. Tels 22-8757 e 37-1581. Das 2 às 4.

OUVIDOS-Nariz-Garg.

Dr. Alvaro Costa — OUVIDOS, NARIZ, GARGANTA, OLHOS. Rua Debret 23, 11.º — Das 15 às 18. Tels 42-1065 e 25-0208.

Dr Marcial A Salaverry — OUVIDOS, NARIZ, GARGANTA. Av. 13 de Maio 37, 4.º andar — 2as., 4as., 6as. das 15 em diante. 22-1000, 49-7218. (3086)

Dr. Milton de Almeida — OUVIDOS, NARIZ, GARGANTA — 3as., 5as. e Sabs., das 15 às 19 hs. — Lg. Carioca 5, 1.º andar, sala 101. Tels 22-0707 e 26-4385.

PELE E SÍFILIS

Dr. Cassio Nogueira — Assist. Fac. Nac. Medicina — Doenças e Câncer da Pele — Radioterapia — Assembléia 104, 5.º, s/ 202. Ed. Gonçalves Dias. Diàriamente 14 às 19 hs. Tel 42-2242.

Dr. Oswaldo Cruz — ASSIST. CLIN. DERMATOLÓGICA DO HOSP. SERVIDORES DO ESTADO (IPASE). R. Santa Luzia 732, 11.º, s/1118. Tels 52-5442 e 52-5272 (resi)

RAIOS X

Dr. Attilio Conte — TOMOGRAFIAS - EXAMES EM DOMICÍLIO. Largo da Carioca 13, 1.º Tel 22-2600. Diàriamente 2 às 19 hs. Res. Tel 25-6059

Dr Nelson Miranda — ELECTROCARDIOGRAFIAS, TOMOGRAFIAS, ESTÔMAGO EM SÉRIE. R. Carioca 48, 1.º (entr. Sen. Dantas). Tel 22-1528 — Das 8 às 12 e das 14 às 17. (2221)

Dr. Osborne — TOMOGRAFIA — exames em residência. Ed. Odeon, 7.º s/715-19 — Das 9 às 17. Tels 22-0084, 30-9338, 37-6337. (1421)

REUMATISMO

Inst de Reumatologia — TRATAMENTO DOS REUMATISMOS (ciáticas, nevralgias, artrites, lumbago, gota etc) e doenças do coração. — CONSULTAS DIÁRIAS — INTERNAÇÃO. Sorocaba 486. Tel 26-0470.

Dr. Nelson Senise — Clínica de Reumatismo. DIRETOR DO INST. DE REUMATOLOGIA. Rua Sorocaba 486 — Tel 26-0470. Diàriamente das 9 às 18 hs.

VIAS URINÁRIAS

Dr. Duarte Nunes — DOENÇAS DOS ÓRGÃOS GENITO-URINÁRIOS EM AMBOS OS SEXOS — HEMORRÓIDAS E SUAS COMPLICAÇÕES — Das 8 às 18 hs. R. Senador Dantas 85, sobr. Tel 22-6855

Dr. Octacílio Gualberto — CLÍNICA UROLÓGICA — Cirurgia, endoscopia, radiologia especializadas — Rua México 41, 9.º andar, grupo 903 e 904 — Tels 22-1610 e 37-7164.

SANATÓRIOS E CASAS DE SAÚDE

Clínica São Bento — CASA DE SAÚDE E MATERNIDADE — LABORATÓRIO, RAIOS X — SERVIÇOS DE ANESTESIA, GASOTERAPIA, TRANSFUSÃO DE SANGUE — ENFERMEIRA CHEFE DIPLOMADA PELA ESCOLA ANA NERY. R. Paulino Fernandes 38, tel 46-3131 — Permanentemente um médico de plantão —

CLÍNICA DE REPOUSO SANTA HELENA — NERVOSOS E ESGOTADOS — DISTÚRBIOS PSICOSSOMÁTICOS — ASSIST. MÉDICA PERMANENTE. PETRÓPOLIS Tel 4561. Inf. Rio 26-2770. Rua dos Expedicionários 144 — BINGEN

Comércio & Produção

DÍVIDA EXTERNA CONSOLIDADE - Em milhões de dolares

US$ 350 / 280 / 210 / 140 / 70 — ano 39 40 41 42 43 44 45 46 47 48 49

DÍVIDA EXTERNA CONSOLIDADA — Da União, Estados e Municípios, em dólares, de 1939 a 1949:

Ano	Totais
1939	356.260.145
1940	334.665.715
1941	318.375.845
1942	304.337.911
1943	288.045.643
1944	230.917.979
1945	219.348.155
1946	207.036.725
1947	198.260.805
1948	184.820.265
1949	164.054.515

CIA. AÇUCAREIRA RIO-BRANQUENSE — Foram eleitos: para presidente, Mário Pinto Bouchardet; Mário Bouchardet, secretário; Luiz Bouchardet, diretor-auxiliar; Nelson Nunes de Siqueira, Diogo Fernandes Braga e Antônio Soares de Lima Neto, membros do Conselho Fiscal.

REPRESENTAÇÕES "PAN-BRASIL", S. A. — Os acionistas escolheram: para presidente, Antenor da Fonseca Rangel Filho; Julian Rodrigues Vélez, gerente; e Paschoal José Granado, secretário.

SOCIEDADE TÉCNICA DE ADMINISTRAÇÃO ECONÔMICA — A Assembléia de acionistas aceitou a indicação que segue: de Joaquim Rola, para gerente; de Onofre Rebelo Horta, para tesoureiro; e João Vidigal Martins da Costa, Aloisio Martins e Abraão Daher, para o Conselho Fiscal.

ALIAN IMOBILIÁRIA S. A. — — Constituir-se-á o Conselho Fiscal dos seguintes acionistas: Adalberto Darcy, Eduardo Monteiro de Souza e Francisco Antônio de Oliveira Toledo.

INDÚSTRIAS DE LINHO E ALGODÃO "DALVA" — Os membros efetivos do Conselho Fiscal escolhidos pela Assembléia, para 1950, são: Luis Migliora, Aderbal Miranda Fougy e Francisco Batista.

ASSISTÊNCIA AOS CAFEICULTORES ASIÁTICOS — Notícias procedentes de Washington, informam que o deputado democrata M. G. Burnside, autor de um projeto de lei visando o dispêndio, pelos Estados Unidos, de US$ 1.000.000, na assistência técnica aos cafeicultores da Indonésia, Filipinas, Tailândia e Birmânia, acaba de declarar que ampliará o referido projeto, nele incluindo Pôrto Rico e América Central, caso o mesmo seja discutido em sessão plenária da Câmara, e que essa medida não abriga "idéia alguma" de prejudicar o Brasil ou quaisquer outros países cafeeiros. Acrescentou que o referido projeto "destina-se a incentivar a produção a fim de preencher as lacunas do mercado". Afirmando que a produção da rubiácea está declinando simultâneamente com o aumento do consumo, o sr. Burnside observou que "se o café subir até um dólar por libra, talvez os países produtores percam o mercado em conseqüência do preço". Por outro lado, disse êle, se os países asiáticos aumentarem as suas exportações de café, ficarão em melhores condições de satisfazer os seus compromissos internacionais em dólares. Refutando o ponto de vista, anteriormente expressado, de que a adoção do programa em regiões politicamente confusas e instáveis seria um mero desperdício do dinheiro dos contribuintes, o sr. Burnside declarou que o seu projeto "não autorizaria o custeio de um único cafezal", acrescentando que a medida meramente dispõe que uma certa verba será utilizada, durante alguns anos, na assistência técnica aos cafeicultores do Sudeste da Ásia. Dessa forma, acrescentou, melhorar-se-ia a qualidade e a quantidade das safras e, finalmente, seria possível aos consumidores norte-americanos a obtenção da bebida a preços mais baixos.

CIA. FIAÇÃO E TECIDOS SANTA BÁRBARA — Os acionistas escolheram: João Paulino Ferreira, presidente; Dario Farias Tavares, diretor-técnico; Alberto Celestino Ferreira, vice-presidente; Alvaro Marcílio, João Gomes Leite e Edmundo Canavelas da Silva, para o Conselho Fiscal.

LOIDE AÉREO NACIONAL S. A. — Para o Conselho Fiscal foram escolhidos os srs. Severo Pinheiro da Fonseca, Rui Vacani e Arthur de Souza Filho.

BRASILEC — CIA. BRASILEIRA DE ENGENHARIA E COMÉRCIO — Escolheram os acionistas o seguinte Conselho Fiscal: John Fergusson Murray, Geraldo Luciano e Paulo Lemba Ferraz.

FÁBRICAS UNIDAS DE TECIDOS RENDAS E BORDADOS — Os acionistas elegeram o seguinte Conselho Fiscal: Pedro da Silva Luz, Esaú Alves Pacheco e Hugo Cruz.

MATTHEIS — CIA. TEXTEIS — Constituir-se-á, em 1950, o Conselho Fiscal, dos seguintes srs.: Oscar de Morais Cavalcanti, João Batista Beck e Francisco de Azevedo.

FERRARIA PETRÓPOLIS — Foram eleitos membros do Conselho Fiscal: Pedro da Silva Luz, Esaú Alves Pacheco e Hugo Cruz.

Resumo de balanços

VIVACQUA IRMÃOS S. A. (MATRIZ)
Encerrado em 31-12-1949
EM CRUZEIROS

Imobilizado	Disponível	Realizável	Não Exigível	Exigível
4.252.354	77.678	13.252.674	4.576.624	12.806.103

Capital	Reservas	Provisões	Prejuízos	Dividendos
2.500.000	2.047.133	—	79.500	—

NOTAS:
Diretor — Daniel Vivacqua.
Conselho Fiscal — Leonidas Macedo Siqueira Cortes, Alvaro Vicente Barreiros e Alípio Campos de Oliveira.
Contador — N. A. Bloomfiel.

LLOYD BRASILEIRO

ESCRITÓRIO CENTRAL — RUA DO ROSÁRIO, 2/22. Tel.: 23-1771
CARGAS ESTRANGEIRAS — TEL.: 23-2646
PASSAGENS — Avenida Rio Branco, 44/46 — Tel.: 43-1247
INFORMAÇÕES — Rosário, 2/22. Tel.: 23-3756. Úteis, até 19 horas; aos sábados, até 16 horas. Domingos e feriados, 9 às 12 horas.
ARMAZENS 11-A — Tel. 43-6623
ARMAZENS 13 — Tel. 43-6290
CARGAS — Rua do Rosário, 2/22. Tel.: 23-1528. — NOTA — Para aquisição de passagens é necessário a apresentação de atestado de vacina.

Para o Norte

"CABEDELO" — Sairá a 21 do corrente para Vitória — Salvador — Maceió — Recife — Cabedelo — Natal — Fortaleza.

"SANTOS" — Sairá a 9 de agôsto para Vitória — Salvador — Maceió — Recife — Fortaleza — Belém — Santarém — Óbidos — Parintins — Itacoatiara — Manaus.

"CTE. RIPER" (PASSAGEIROS) — Sairá a 12 de agôsto, às 13 horas para Salvador — Recife — Cabedelo — Natal.

"SANTARÉM" — Sairá a 11 de agôsto para Vitória — Salvador — Maceió — Recife — Fortaleza — S. Luiz — Bahia.

"RODRIGUES ALVES" — Sairá a 22 do corrente para Salvador — Recife — Cabedelo — Natal.

"TAUBATÉ" — Sairá a 13 do corrente para Recife — Camocim e Aracaty.

Para o Sul

"CARIOCA" — Sairá a 10 do corrente para Santos — Rio Grande — Pelotas — Porto Alegre.

Linhas do estrangeiro

PARA EUROPA E RIO DA PRATA

"LOIDE-AMÉRICA" — Sairá a 11 de agôsto para Salvador — Las Palmas — Tenerife — Liverpool — Havre — Antuerpia — Roterdam — Hamburgo.

"LOIDE-PANAMÁ" — Sairá a 19 de agôsto para Salvador — Recife — Tenerife — Casa Blanca — Lisboa — Tanger — Gibraltar — Alger — Barcelona — Gênova — Nápoles.

PARA A AMÉRICA

"LOIDE-NICARAGUA" (CARGA) — Sairá a 20 de agôsto para Vitória — Trinidad — N. Orleans — Galveston e Houston.

Cotações

BOLSA DE VALORES DO RIO DE JANEIRO
CURSO DOS TÍTULOS EM 7 DE AGOSTO DE 1950

Espécies e Quant.	TÍTULOS	Preços	Últimas Ofertas Vend.	Últimas Ofertas Comp.
Ações		Cr$	Cr$	Cr$
	DÍVIDA PÚBLICA: União			
20	Unificadas	710,00		710,00
100	O. do Pôrto	650,00	650,00	645,00
18	D. Emis. — nom.	712,00	720,00	715,00
177	Idem	720,00		
1.000	Idem — caut.	675,00		
5	D. Emis. — pt.	640,00		
73	Idem	650,00		
201	Idem	660,00		
117	Idem	675,00		
1.000	Idem	635,00		
21	Idem	620,00		
2.155	Idem	695,00	700,00	632,00
2.150	Idem	700,00		
29	Idem — Emp. 1920	630,00		
1	Idem — Emp. 1922	625,00		
50	Tesouro Nacional — 1937	650,00		
520	Guerra — Cr$ 100,00	79,00	78,00	75,00
45	Idem — Cr$ 200,00	152,00		150,00
217	Idem — Cr$ 500,00	380,00		310,00
56	Idem — Cr$ 1.000,00	785,00		
2.217	Idem	770,00	771,00	761,00
58	Idem — Cr. 5.000,00	3.880,00		
19	Idem	3.875,00	3.820,00	3.880,00
	Estaduais:			
5	E. Santo — pt.	410,00	410,00	425,00
63	Minas — 7% pt.	540,00	550,00	540,00
110	Minas 7% pt. 1177	615,00	620,00	615,00
76	Minas — 7% de Recuperação Econômica — 3.ª série	560,00	565,00	
63	Minas — 1.ª série	159,00	160,00	175,00
2	Idem — 2.ª série	152,00		
50	Idem	152,00	164,00	152,00
57	Idem	154,00		
242	Idem — 2.ª série	154,00	154,00	153,00
9	São Paulo	202,00		
25	Idem	201,00	205,00	202,00
24	Idem	205,00		
21	Idem — Unificadas	212,00		242,00
	BANCOS			
20	Banco da Prefeitura do Distrito Federal	155,00		
500	Prefeitura do Distrito Federal do Cr$ 200,00	200,00		
	COMPANHIAS			
1.100	Progresso Industrial do Brasil — Cr$ 200,00	1.500,00		
144	D. de Santos port. — Cr$ 200,00	215,00	217,0	215,00
5	Emprêsa de Construções Gerais de Cr$ 5.000,00	5.000,00		
231	Motorista União Comp. Importadora Cr$ 200,00	200,00		
102	Sid. Belgo Mineira — Cr$ 1.000,00 (novas)	1.550,00	1.520,00	1.570,00
40	Sid. Nacional — Cr$ 200,00	200,00	200,00	
40	Vale do Rio Doce — Cr$ 1.000,00	600,00		600,00
	VENDAS JUDICIAIS: Dívida Pública			
50	Apls. D. Emis. nom. — caut.	650,00		650,00
	Dívida Particular			
200	Banco do Brasil — Cr$ 200,00	542,50		
313 1/3	Banco Mercantil do Rio de Janeiro Cr$ 200,00	400,00		
65	Fábrica de Tecidos São Pedro de Alcântara de Cr$ 200,00	531,00		
39	Idem	570,00		

PREÇOS Fechamento

MERCADO DE NOVA YORK
EM 7 DE AGOSTO DE 1950

ALGODÃO

Para entrega em:	Cents. p/lb. peso
Outubro	37.08
Dezembro	37.08
Março	37.09
Maio	37.05
Julho	36.55
Outubro	34.13

CACAU

Para entrega em:	Cents. p/lb. peso
Setembro	38.20
Dezembro	37.15
Março	35.40
Maio	34.02
Julho	31.45

CAFÉ — Contrato "D" — Santos mole

Para entrega em:	Cents. p/lb. peso
Setembro	52.80
Dezembro	50.81
Março	N/cot.
Maio	N/cot.
Julho	N/cot.

Contrato "S" — Santos estritamente mole

Para entrega em:	Cents. p/lb. peso
Setembro	55.05
Dezembro	50.25
Março	49.20
Maio	48.15
Julho	47.15

LÃ — "Wookops"

	Cents. p/lb. peso
Disponível	244.0 nom.
Para entrega em: Outubro	244.0
Março	239.5
Maio	232.5
"Gordurosa" Disponível	179.5 nom.
Para entrega em: Outubro	179.0
Dezembro	177.0
Março	172.5
Maio	169.0

MAMONA

Mamona, c.i.f. Nova York Vendas por tonelada — US$	138,00
Óleo de mamona, n. 1, posto EE.UU., direitos e taxas pagas — cts. p/lb.	18.75
Idem, n. 2, posto EE.UU., direitos e taxas pagas	18.00
Últimas ofertas, c.i.f. Nova York, proveniente norte do Brasil	11.25

SEDA

	Dólar p/lb. peso
Denier 13/15, branco AA	2.90
Denier 13/15, branco A	2.75
Denier 13/15, branco D	2.60
Denier 20/22, branco AA	2.80
Denier 20/22, branco A	2.75
Denier 20/22, branco D	2.60

MERCADO DE METAIS

ALUMÍNIO 99%, disponível Nova York — cts. p/lb.	17.50
CHUMBO Disponível Nova York — cts. p/lb.	12.00
COBRE Entregue Estados Centrais dos EE.UU. — ct. p/lb.	22.50
ESTANHO DO ORIENTE Disponível Nova York — US$	[illegible]
FERRO GUSA Posto Filadelphia, por ton. de 2.240 libras — US$	[illegible]
FERRO SUCATA DE AÇO N. 1, posto Pitsburg por ton. de 2.240 libras—US$	41.00
ZINCO Disponível East St. Louis — cts. p/lb. 9...75	15.00
CROMO Por tonelada de 2.240 libras — US$	21.00

MERCADO DE JUTA EM LONDRES

Mercado calmo	Libras
Daisee 2/3 C. & F. Dundee	N/cot.
Daisee Crack C. & F. Dundee	N/cot.
Tossa 2/3 C. & F.	N/cot.
Tossa 4 C. & F.	N/cot.
First Cif — Antuerpia — Roterdam	N/cot.

BANCO FINANCIAL DO BRASIL S. A
Rua do Ouvidor, 69
A melhor garantia

CORRETOR DE FUNDOS PÚBLICOS
LUIZ J. C. DE MENEZES
JOÃO B. C. DE MENEZES - PREPOSTO
RUA MIGUEL COUTO 35 - 1.º
23-2231 — 23-1504 — 23-3567

BANCO FIGUEIREDO ROCHA S. A.
Rua Quitanda, 111 - Tel. 43-2800

Banco do Comércio S. A
Fundado em 1875
RUA DO OUVIDOR Ns. 93/95

DIA SOCIAL

(Conclusão da 4.ª pág.)

horas, numa confeitaria da rua Gonçalves Dias.

Dr. José Maria Calaça — Por ter sido designado para servir no Ministério da Justiça, os amigos e colegas do dr. José Maria Calaça, vão homenageá-lo, amanhã, com um almôço, que se realizará na Confeitaria Colombo, às 12 horas.

Dr. Emerson Luiz de Lima — Realizar-se-á na próxima sexta-feira, às 20 horas, no restaurante "Yankee-Brasil" o almôço oferecido por um grupo de amigos e colegas do doutor Emerson Luiz de Lima, por motivo de sua recente promoção a promotor público da Justiça local.

CENTENÁRIO DE JOSÉ MARIANO

Está sendo celebrado hoje o centenário do nascimento de José Mariano, abolicionista e republicano, cuja vida foi uma edificante lição de generosidade e patriotismo.

Em Pernambuco, sua terra natal, terão caráter excepcional as homenagens à sua memória. A Academia Brasileira de Letras, comemorando o centenário de José Mariano, realizará uma sessão pública, amanhã, na qual falará o acadêmico Celso Vieira.

Prof. Bernardo A. Houssay — Deve chegar hoje, ao Rio, o ilustre cientista argentino prof. Bernardo A. Houssay, o qual, a convite do Instituto de Biologia da Universidade do Brasil, realizará uma série de conferências nesta capital.

YVONE sabe o que é bom...
ela USA E ABUSA do
MATTE LEÃO
(o já queimado!)

EMIGDIO CASTILLO PERDOADO PELA COMISSÃO DE CORRIDAS

CASUAL O DESGARRO E O DESVIO DE LINHA DO ANIMAL CRAVADOR

MISCELÂNEA

Quase um ano após a morte do comendador Gervásio Seabra, Tirolesa consegue levar para a tradicional coudelaria as glórias de uma vitória no Grande Prêmio "Brasil".

E' interessante recordar que o saudoso Linneu de Paula Machado também não teve a satisfação de assistir a um parelheiro seu levantar a nossa maior prova.

Só algum tempo após o seu falecimento foi que Albatroz registrou o primeiro triunfo para o "stud" da blusa ouro e costuras azuis.

Coisas do destino.

• • •

Na tarde de domingo três recordes foram superados: recorde de apostas em um só páreo — Cr$ 3.480.290,00 no G. P. "Brasil" —, recorde de apostas gerais — Cr$ .... 16.038.920,00 — e recorde de poules jogadas em um só animal, — Cruz Montiel - Tirolesa; 86.239 poules.

Outro detalhe interessante a registrar é que pela primeira vez uma égua consegue vencer o G. P. "Brasil".

• • •

Comparado com outros tempos da prova, os 132" 3|5 gastos por Tirolesa para percorrer os 3.000 metros do Grande Prêmio "Brasil" foram razoáveis.

Sargento e Cullinghan, em 35 e 36, gastaram na pista encharcada, respectivamente, 198" 2|5 e 196" 1|5, enquanto que Heliaco nas duas vêzes que levantou a prova máxima gastou 193" e 191" 3|5, em pista pesada.

• • •

Pela primeira vez em sua vida de "turfman" o sr. Carlos Gilberto da Rocha Faria obtém três vitórias no mesmo dia.

Sábado passado Goldena, Fausto e Punitaqui, levaram para suas côres três bons triunfos que o encheram de contentamento.

Sua alegria era tal que uma conhecida turfista fez a seguinte observação ao seu companheiro: "Sim senhor. Até que enfim eu vi o Rocha Faria risonho. O "sizudo" mostrou hoje que também sabe rir bastante".

O sr. Nelson Seabra assistiu à realização da prova máxima de cima da marquise da tribuna social, acompanhado de pessoas de suas relações.

A torcida foi tanta que até um guarda-chuva foi esquecido.

• • •

Pela vontade de Sabbatino d'Amore, Punitaqui teria corrido o Grande Prêmio "Brasil" e não o XVI "Handicap" Especial.

Seu proprietário, no entanto, dissuadiu o treinador e confirmou inscrição sòmente nos Cr$ 150.000,00 de sábado, que o filho de Fox Cub acabou conquistando.

• • •

Logo no primeiro ano de sua vida profissional como treinador, Juan Zuniga venceu com um animal sob sua responsabilidade.

Como piloto, Zuniga já havia dirigido dois ganhadores: Six Avril e Albatroz (1943).

Ao competente preparador, que tem exata compreensão do importante papel da imprensa, acolhendo-a sempre com inequívocas provas de simpatia, desejamos que Tirolesa seja o início de uma série de sucessos.

• • •

As pessoas que estavam com a atenção voltada para a saída do XVI "Handicap" Especial viram perfeitamente que Radar ficou seguro na mão do cavalariço destinado a alinhar o filho de Felicitation. Vimos perfeitamente Radar, meio virado na direção da cerca, ter sua ação embaraçada pelo empregado do Jockey, que, inadvertidamente, continuou prendendo o pensionista de Juan Zuniga embora a partida já tivesse sido autorizada.

Francisco Irigoyen, com intuito de não causar atrapalhações ao funcionário ou por qualquer outra razão, declarou, entretanto, que Radar negou-se a partir.

Aplaudimos o gesto do bridão chileno mas não podemos deixar de registrar a verdade. Radar ficou seguro. No duro.

Fracos os exercícios da manhã de ontem

Estiveram exercitando-se na manhã de ontem, diversos animais inscritos nas carreiras de sábado e domingo próximo. O estado precário das pistas não permitiu boas marcas.

Abaixo damos a relação completa dos trabalhos realizados:

Muxoxo — O. Castro	1.000	em	63"1/5
Diolan — Lad	1.400	em	92"
Ouropouco — W. Andrade	1.600	em	110"
Tahia — E. Silva	1.500	em	99"4/5
Barqueiro — G. Costa	1.400	em	95"
Ocoi — S. Ferreira	1.300	em	85"4/5
F. Star — H. Alves	1.300	em	86"
Elanut — Lad	1.200	em	77"
Guatapará — W. Meireles	1.400	em	94"
Ijania — A. Ribas	1.300	em	84"3/5
Urubixaba — W. Andrade	1.300	em	86"
Lovelace — S. P. Ribeiro - carreirão	1.400	em	98"
Lumen — C. Souza	1.400	em	94"
Croydon — J. E. Ullôa	1.500	em	100"
Jamary — E. Castillo	1.500	em	99"
Garrucha — R. Benitez	1.000	em	65"
Mygala — O. Macedo — carreirão	1.600	em	113"
Leste — L. Leighton — carreirão	1.600	em	114"
Iguape — S. P. Ribeiro	1.400	em	97"
Scaramouche — J. E. Ullôa	1.600	em	103"
Jequitinhonha — J. Ramos	1.400	em	92"4/5
Gengibre — A. Luca	1.000	em	67"
Chacota — E. Castillo — suave	1.000	em	67"
Portugal — J. Martins	1.400	em	94"4/5
Peri Peri — I. Pinheiro	1.400	em	92"4/5
Aviador — J. Graça	1.400	em	93"
Pile — E. Castillo	1.000	em	64"3/5
Macabu — M. Coutinho	1.000	em	66"
Palmosa — S. Câmara	1.000	em	63"4/5
Heremon — S. P. Ribeiro	1.500	em	100"
PARELHAS			
Valdoso — M. Tavares e Borrachudo — Lad — melhor para Valdoso	1.300	em	86"
Denbiru — I. Pinheiro e Eu — S. P. Ribeiro — juntos	1.500	em	100"2/5

Mitene, Sensação e Waldorf não corresponderam ao esperado

CORRIDA DE QUINTA-FEIRA

R. Martinez, tratador de Mitene, informou que sua pupila não correspondeu, o que causou espécie ao declarante, pois a mesma se achava em ótimas condições.

— A. Lucca, piloto do animal Mitene, informou que sua conduzida assustou-se no pulo de partida, com a égua Vitória do Palmar, razão por que, refugou.

— J. Graça, informou que seu conduzido Riachão, nos 600 metros foi desgarrado por Hollanda.

— O. Macedo, piloto da égua Sensação, informou que sua montada não correspondeu aos bons trabalhos produzidos.

— N. Linhares informou que o animal Waldorf, seu conduzido, foi fechado na partida, por um grupo de competidores, mas, apesar disso o seu pilotado não correspondeu à fé depositada em sua atuação.

— J. Graça informou que o seu conduzido Haramun, na partida, foi alcançado no "machinho'.

— W. Attianesi informou que o seu pensionista Pacaiano teve hemorragia.

CORRIDA DE SÁBADO

O. Macedo informou que, na altura dos 800 metros o seu conduzido Real mancou.

— O. Ullôa, que montou a estreante Maud, comunicou que sua conduzida negou-se a partir em ambas as saídas, por ter se assustado com as "cintas".

— Cândido Moreno, que montou o animal Patife, declarou que, a partir dos 360 metros seu conduzido vinha se atirando para dentro, apesar de seus esforços em contrário.

— A. Portilho, piloto de Botafogo, informou que nos 700 metros seu conduzido correu um pouco para dentro, tendo sido obrigado à recolhê-lo, a fim de não prejudicar qualquer competidor. Acrescentou ainda que, na altura dos 300 metros novamente seu pilotado correu para dentro, não obstante seus esforços em contrário.

— Cândido Moreno, que montou o animal Pury, informou que nos 300 metros finais o animal Botafogo correu de golpe para dentro, obrigando-o a recolher seu pilotado.

— E. Castillo, informou que recebera ordens para correr o animal Cravador entre os últimos a fim de, na reta, poder tirar o seu pilotado para a cêrca externa e atropelar com o mesmo. Acrescentou ainda que, se causou algum embaraço ao competidor Rio Verde, foi puramente casual.

— Francisco Irigoyen, que conduziu Radar, informou que o seu conduzido recusou-se a largar.

CORRIDA DE DOMINGO

L. Mezaros, piloto de Vardam, comunicou que o seu conduzido, desde o pulo, negou-se a correr, apesar de seus esforços.

Suspenso A. Lucca por 6 meses

Ilton Pinheiro e René Zamudioforam punidos com 2 corridas

Em sessão realizada pelos comissários de corridas, em 7 de agôsto de 1950, foram tomadas as seguintes deliberações:

a) — de acôrdo com a comunicação do "starter", permitir novamente a inscrição dos animais Cauteloso, Urutú, Caxambú, Please e Grão Pará;

b) — em virtude do apurado, considerar casual o desgarro e o desvio de linha, cometido pelo jóquei Emigdio Castillo, montando o animal Cravador, deixando por isso de puni-lo;

c) — multar em Cr$ 500,00, os jóqueis Francisco Irigoyen e Salomão Ferreira, o primeiro por infração da alínea "c" do artigo 63 do Código (não ter se apresentado na hora regulamentar para a pesagem do animal Incendiário) e o segundo por infração do artigo 159 do Código (ter aplicado castigo demasiado e injustificável no animal Guaruman);

d) — de acôrdo com o artigo 154 e seu parágrafo único, suspender por seis meses o jóquei Artidoro de Lucca (não ter deliberadamente feito empenho para obter melhor colocação, montando o animal Mitene);

e) — multar em Cr$ 1.200,00, o jóquei Eduardo Garcia, sendo Cr$ 200,00, montando a égua Cigana e Cr$ 1.000,00 montando o animal Frutuoso; em Cr$ 500,00, o aprendiz Antonio Portilho e em Cr$ 200,00, o jóquei Geraldo Costa, montando os animais Botafogo e Bizarra, todos por infração do artigo 156 do Código (desvio de linha);

f) — suspender por duas (2) corridas o aprendiz Ilton Pinheiro e por uma (1) corrida o jóquei René Zamudio, ambos por infração do artigo 155 do Código (prejudicar os competidores), montando os animais Gallani e Jasmineiro;

g) — chamar à Secretaria, quarta-feira, às 16 horas, o jóquei Salomão Ferreira;

h) — ordenar o pagamento dos prêmios das corridas de 27, 29 e 30 de julho.

O PROGRAMA DE SÁBADO

Kuriosa reaparece no Clássico Paulo Cesar

1.º PAREO — 1.500 metros — Cr$ 25.000,00 — às 13,20 horas.

ks.
1— 1 Maracajú 58
2 Mandinga 50
2— 3 Portenho 58
4 Rábula 52
3— 5 Come On! 58
6 Bororé 56
4— 7 Joio 58
8 Assalto 58
9 Ocoi 58

2.º PAREO — 1.500 metros — Cr$ 30.000,00 — às 13.55 horas.

ks.
1— 1 Valco 50
2 Cairo 52
2— 3 Carlos Magno 58
4 Peri Peri 52
3— 5 Lumen 52
6 Indico 54
7 Guatapará 56
4— 8 Arroz Doce 54
9 Hellenico 50
10 Dulipé 52

3.º PAREO — 1.600 metros — "Prêmio Paulo Cezar" — Cr$ 100.000,00 — às 14,25 horas.

ks.
1— 1 Curiosa 52
2— 2 Goldena 52
3— 3 Monte Castello 52
4— 4 Marinha 52
5 Macauba 52

4.º PAREO — 1.600 metros — Cr$ 30.000,00 — às 15,00 horas.

ks.
1— 1 Cavador 54
2 Jequitinhonha 52
2— 3 Luetzow 53
4 Scaramouche 56
3— 5 Segundito 49
6 Minguinho 51
4— 7 Jamary 53
8 Cabo Frio 53
" Leste 49

5.º PAREO — 1.500 metros — Cr$ 35.000,00 — às 15,45 horas — (Betting).

ks.
1— 1 Aloá 58
2 Vibor 58
3 Bombo 58
4 Denbili 56
2— 5 Portugal 58
6 Lema 58
7 Urutú 58
" Guatapará 58
3— 8 Muxoxo 58
9 Maneador 58
10 Casiogel 58
11 Elvira 58
" Cauteloso 58
4—12 Furioso 58
" Perlino 58
13 Xepur 58
" Epilogo 58
" Luchon 58

6.º PAREO — 1.600 metros — Cr$ 25.000,00 — às 16,20 horas — (Betting)

ks.
1— 1 Policara 54
2 Mirlanto 56
2— 3 Caoré 54
4 Harem 52
3— 5 Estalo 58
6 Cambuci 54
4— 7 Al Arussa 56
8 Sing Sing 56
9 Saquarema 52

7.º PAREO — 1.400 metros — Cr$ 30.000,00 — às 17,00 horas — (Betting).

1— 1 Meriot 58
" Orão Mogol 54
2— 2 Pury 50
3 Alvor 50
4 Grisu 50
3— 5 Dynamo 58
6 Hispano 60
7 Velho Rico 58
4— 8 Guaranizinho 54
9 Diolan 50
" Leste 50



Emigdio Castillo, que foi perdoado pela C. C.

O resultado da quarta carreira da última sabatina, foi alterado pelos srs. comissários de corrida, que desclassificaram do segundo pôsto o animal Cravador em favor do cavalo Rio Verde. O público que lotava as dependências do hipódromo, não tomou, todavia, conhecimento oficial das razões que levaram o órgão técnico a tomar aquela decisão. E o descontentamento da maioria foi traduzido em vaias e assobios.

Minutos depois, entretanto, era voz corrente no prado, que o motivo da desclassificação tinha sido um desvio de linha do pilotado de Emigdio Castillo, desvio êsse que tinha levado Rio Verde, dirigido pelo Rigoni, de encontro à cêrca, prejudicando bastante o defensor do sr. Jorge Jabour.

O fato tinha se passado, porém, na entrada da reta, daí não ter sido percebido pelos apostadores.

Tudo indicava, pois, que o jóquei infrator seria punido mais uma vez. Tal, contudo, não se verificou.

Na reunião de hoje, a Comissão de Corridas resolveu não punir o bridão chileno, aceitando suas explicações e reconhecendo que o acidente fôra casual.

Aliás, cabe registrar que E. Castillo foi muito feliz no seu reaparecimento, levando ao vencedor os animais Mundi e Impávido, na domingueira, afora o segundo lugar com o Cravador, que deu origem à discutida desclassificação.

A CORRIDA DE DOMINGO

Fairplay e Ondino em novo confronto

1.º PAREO — 2.400 metros — Cr$ 50.000,00 — às 12,40 horas — "VIII Prova Especial de Eguas".

1— 1 Sans Route 57
2— 2 Puritana 59

2.º PAREO — 1.000 metros — Cr$ 40.000,00 — às 13,10 horas.

ks.
1— 1 Chacota 55
2— 2 Gold Mary 55
3— 3 Dona Sinhá 55
4 Elanut 55
4— 5 Rosalie 55
6 Bola Azul 55

3.º PAREO — 1.400 metros — Cr$ 30.000,00 — às 13,40 horas.

1— 1 Patife 56
2 Welcome 56
2— 3 Mandú 56
4 Barqueiro 56
3— 5 Brejo 56
6 Belmont Park 56
4— 7 Alvanel 56
8 Noviço 56
9 Moròcho 56

4.º PAREO — 1.300 metros — Cr$ 30.000,00 — às 14,10 horas.

1— 1 El Toro 56
2 Rochester 56
2— 3 Ibérico 56
4 Fulano 56
3— 5 Cherife 56
6 Lohengrin 56
7 Fausto 56
4— 8 Impacto 56
9 Ouro Preto 56
" Alpino 56

5.º PAREO — 1.400 metros — Cr$ 30.000,00 — às 14,40 horas.

ks.
1— 1 Selvático 52
2 Sans Route 56
2— 3 Monaco 54
4 Old Fashion 52
3— 5 Peniche 56
6 Brotinho 58
7 Perlino 54
4— 8 Salpicada 52
9 Chevrette 52
" Puritana 52

6.º PAREO — 1.600 metros — Crs 100.000,00 — às 15,15 horas — "Prêmio Antonio Prado".

ks.
1— 1 Fairplay 52
" Romano 52
2— 2 Mandi 52
3 Coraliaco 52
3— 4 Ondino 52
" Ocre 52
4— 5 Croydon 52
" My Love 52

7.º PAREO — 1.000 metros — Cr$ 40.000,00 — às 15,50 horas. 40.000,00 — às 15,50 horas — "Prêmio General San Martin" — (Betting).

ks.
1— 1 Orestes 55
" Tocantins 55
2— 2 Honolulú 55
3 Senta a Pua 55
4 Cangapé 55
3— 5 Elati 55
6 Gaio 55
7 Gengibre 55
4— 8 Karbolito 55
9 Murmansk 55
" Dion 55

8.º PAREO — 1.600 metros — Cr$ 30.000,00 — às 16,30 horas — (Betting).

ks.
1— 1 Moratin 58
2 Lusrlinda 52
2— 3 Iman 54
4 Mon Reve 56
5 Panico 54
3— 6 Frontal 56
7 Taruman 56

8 Don Padija 54
4— 9 Jangadeiro 56
10 Hazy 54
" Ibis 54

9.º PAREO — 1.600 metros — Cr$ 30.000,00 — às 17,10 horas — (Betting).

1— 1 Scarface 56
" Fairfax 56
2— 2 Argonauta 56
3 Baluarte 56
3— 4 Reuno 56
5 Ronon 56
4— 6 Jeruqui 56
7 Toropi 56
8 Florete 56

Descontos — Cambio
Apolices — Operações bancarias em geral
Casa Bancária Moneró
Fundada em 1919
Av. Rio Branco, n. 49 - Loja
Caixa Postal 1741
End. Teleg. "MONERÓ"
Telefones: 23-0074 e 23-0174

S. A. EDITÔRA TRIBUNA DA IMPRENSA

AVISO AOS ACIONISTAS

Tendo terminado, de acôrdo com o prospecto e os estatutos, no dia 2 de maio do corrente ano, o prazo para o resgate da última prestação dos que subscreveram ações desta Sociedade, pedimos aos nossos acionistas em atraso, residentes nesta Capital, a fineza de se comunicarem com os nossos escritórios à rua do Lavradio, 98, pelo telefone 32-8184, com a Seção de Cobranças ou por correspondência, avisando-nos dia, hora e local em que devam ser procurados.

Aos residentes fora do Distrito Federal, rogamos o favor de nos enviar a importância do débito em cheque bancário ou vale postal, ou depositá-la no Banco de Credito Real de Minas Gerais, nos locais onde houver filial dêsse Banco.

— PUBLICIDADE POLITICA —
Para Deputado:
OLINDO SEMERARO
Para Vereador:
HUGO RAMOS FILHO
ESCRITÓRIO ELEITORAL
Av. Almirante Barroso, 90 — 3.º and.

Para Vereador:
HILCAR LEITE
Partido Socialista Brasileiro

BRIGADEIRISTA!
— ajude a movimentar o fiel dessa balança! A sua participação é imprescindivel! Não falte com o seu voto!
VOTO
EM 3 DE OUTUBRO, ÀS URNAS,
COM O BRIGADEIRO

GUIA PROFISSIONAL

ALFAIATES E COSTUREIRAS

N. Freitas
— ALFAIATARIA — CAMISAS SOB MEDIDA — GRAVATAS — LENÇOS — MEIAS — ETC. —
Av 13 de Maio 23, 16.º sala 1626 — Tel 22-3350 (2368)

ARQUITETOS

CONSTRUÇÕES

ECISA
ENGENHARIA COMÉRCIO E INDUSTRIA S/A
Construções
AV CHURCHILL 109 11º ANDAR
Tels 32-3643 e 22-8789

CABELEIREIROS INSTITUTOS DE BELEZA

PERMANENTES!
Cabeleireiro RIO BRANCO Ltda.
Av Rio Branco 257, sl. s/ 302
Tel 22-1469

DENTISTAS

I. A. da Silva Campos
— PERIODONTIA & CLINICA —
...mbléia 104, sala 909 — das 14 às 19
Tel 42-9736 (1363)

MARIA NAZARETH BAPTISTA DE ANDRADE
DENTISTA DE ADULTOS E CRIANÇAS
Av. Rio Branco 257, sala 311, Tel 32-4559

Dr. Meyer Ferreira
PIORREIA, GENGIVAS INFLAMADAS, DENTES ABALADOS, MAU HALITO.
Assembléia 104, 6.º, Tel 22-7534. (2310)

DESPACHANTES

Britto
DESP. OFICIAL — Guias de transm., desmembram. de aptos., loteam, transf. predial e territ. — Av Almte Barroso 90, 4.º, sala 406. Tel 52-2016.

Despachante Jordão
AV ERASMO BRAGA 277, 9.º S/ 906
TEL 22-1720. (3012)

Despachante Porto
Transferências de AUTOMOVEIS no mesmo dia. Licenças, ESCRITURAS e Alvará: rápidos. Sta Luzia 336. Tels 42-2992 e 52-3021.

RUBENS E EDUARDO GUIMARAES
DESPACHANTES OFICIAIS
Quitanda 59, 2.º, s/ 12 e 13
Tel 22-0002 — até 12,15.

PROFESSORES E CURSOS

CONTABILIDADE

AULAS PRÁTICAS DE CONTABILIDADE
PROFISSIONAL COM LONGA PRATICA LECIONA POR METODO EFICIENTE E RAPIDO. ESCRITURAÇÃO MERCANTIL POR PARTIDAS DOBRADAS. TRES MESES SERÃO SUFICIENTES TEL 32-5547, PROF ALMEIDA.

FRANCÊS

ASSOCIACÃO DE CULTURA FRANCO-BRASILEIRA
(ALLIANCE FRANÇAISE)
CURSOS DE FRANCÊS
individuais e em grupos
COPACABANA: Tonelero 137
CENTRO: Av Erasmo Braga 277, 3.º
Tel 22-3431.

TRADUTORES E INTERPRETES

Prof. Aroldo Schindler
— INTÉRPRETE E TRADUTOR PUBLICO —
Av Rio Branco 9, 1.º, sala 174
— Tel 23-5815. (3317)

Móveis de Escritório Ferga S/A
TELEFONE: 32-6389

GUIA JURÍDICO

ADVOGADOS

Alberto F Bumachar
Av Rio Branco 277, 11.º, grupo 1103
Tels 42-6595 e 22-6780.

Benedicto Ultra
ADVOGADO
Trav Ouvidor 18 — Tel 52-3531.

CO-JURIDICA
CASAMENTOS, retificações no Registro Civil, documentação. — Visc Inhauma 113, s/ 101. Das 14 às 18 hs. Tel 43-8121.

Darcy Ribeiro
ADVOCACIA CIVEL E TRABALHISTA
Rua do Rosário 150, 1.º andar
Tel 22-4430

Guilherme Moretzsohn Brandi
Av Almte Barroso 90, 9º, s/916
Diariamente das 9 às 11 e das 16 às 18 hs.
Tel 42-2374. (2368)

DR. J. RIBA-MAR DE CARVALHO FONTES
ADVOCACIA CRIMINAL E CIVEL
Candelária 9, sala 401 — 43-7497

Dr. Jader Medeiros
Rua Acre 47, 3.º, sala 307/4
"Edifício Jequitibá"
Tel (residência): 38-6578 (2248)

JOÃO VIEIRA DO NASCIMENTO
VENANCIO IGREJAS
INVENTARIOS
CAUSAS CIVEIS E COMERCIAIS
Rua Senador Dantas 20, 14.º, s/ 1401-3.
Tel 42-9073. Cinelândia. (3013)

Dr Jayme Landim
Rua México 45, salas 205/206
Tels: 22-2724
32-1254 (2804)

Prof Milton Rivera Manga
ADVOGADO
México 98, sala 204
Tel 22-7227.

Octavio Babo Filho
Rua 1.º de Março 6. Tel 43-6256. (3014)

Octavio Simões Barbosa
R Debret 23, 3º, salas 311-12
Tel 22-6428 (2209)

Dr. O. Garcia Molina
DEFESAS FISCAIS E ADVOCACIA EM GERAL
R Debret 79, 3.º, s/301 e 306.
Tels 42-1799 e 42-9653

Ramon Benito Alonso
Praça 15 de Novembro 20, 5.º, sala 511
Tel 43-3878. (2208)

Renato Borges
ADVOGADO
Tels 22-1670 — 22-0347 — 42-4838
Rua da Quitanda n. 47 4.º and s/8

Prof. Roberto Lyra
ROBERTO LYRA FILHO —
R. México 11, 15º andar, grupo 1501
— Tel 32-3382. (502)

SORT S/A
CONTABILIDADE & ADVOCACIA
Av Almte Barroso 72, s/ 306-7. 52-4917.

A SELEÇÃO PODERA' RESISTIR A "ALL STARS"

Falando sôbre natação

De Hélio Lôbo

Mais dois "records" mundiais

Segundo noticias procedentes de Tóquio, foi realizado na Capital japonesa, uma competição amistosa entre nadadores americanos e nipônicos, tendo participado da mesma as duas maiores expressões da natação mundial, o japonês Furuhashi e o australiano Marshall, sendo que êste último, se acha vinculado à natação americana, como estudante da Universidade de Yale.

Durante o desenrolar das provas, foram superados dois records mundiais. O campeão Furuhashi, conseguiu levar de vencida o nadador Marshall, seu principal adversário, na prova de 800 metros nado livre, com o tempo "record" de 9.42"8, enquanto que Marshall, bateu a borda em segundo lugar com 9.46". O terceiro colocado desta prova foi Ford Kone.

No revesamento de 4 x 200 metros, nado livre, prova olímpica, a equipe americana além de ter sido a vencedora, conseguiu estabelecer nova marca mundial para a prova em apreço, com o extraordinário tempo de 8.42"8. Os telegramas não informam os nomes dos componentes das duas equipes que tomaram parte neste revesamento. Mas acreditamos que tanto Furuhashi como Marshall devem ter tomado parte no "relay" e que naturalmente foram os nadadores que "fecharam" o revesamento, uma vez que tanto um como o outro possuem os melhores tempos de 200 metros nos seus respectivos paises. Se confirmado esta nossa impressão, o australiano desforrou-se da derrota imposta por Furuhashi nos 800 metros.

E' interessante ressaltar, que a equipe de "Peixes Voadores" que nos visitou há pouco tempo, conseguiu para o revesamento já referido o tempo de 8.40"6, marca esta estabelecida na cidade Marilia, São Paulo, em piscina de 25 metros. No entanto, o tempo da turma americana é mais valioso, por ter sido o mesmo obtido em piscina de 50 metros, uma vez que no Japão não se compete em piscinas de 25 metros.

Os resultados das provas disputados no dia 6, foram os seguintes: 800 *metros — Homens — Nado livre* — Primeiro lugar — Furuhashi — Japão — 9.42"8 (novo record mundial); segundo lugar — J. B. Marshall — americano — 9.46"0; terceiro lugar — Ford Kone — americano.

100 *metros — Homens — Nado livre* — Primeiro lugar — J. MacLane — Americano — 0.59"0; segundo lugar — Maruyama — Japão — 59"8; terceiro lugar — Cleveland — americano — 1.02"0.

200 *metros — Homens — Nado de costas* — Primeiro lugar — James Thomas — americano — 2.26"4; segundo lugar — Allen Stack — americano — 2.28"8; terceiro lugar — Richards Thoman — americano — 2.29"6; quarto lugar — Yamamoto — Japão — 2.32"5.

Revesamento de 4 x 200 metros — Nado livre — Primeiro lugar Turma americana — 8.42"8; segundo lugar — Turma japonesa —

O encontro desta noite no Estádio Hugo Padula deverá apresentar novo aspecto — Algodão, Ardelin, Almir, Waldyr, Boquinha e Chico e mais o quadro da Atlética, formarão o quadro carioca

Contra um selecionado carioca composto de elementos da Atlética, Flamengo, Fluminense, Tijuca, Grajaú Botafogo, e Aliados, o quadro norte-americano "All Stars" fará sua segunda apresentação no Rio, depois da vitória obtida sábado último frente à Associação Atlética Grajaú.

OUTRA FEIÇAO

O encontro de hoje poderá oferecer nova feição. Isso porque a seleção carioca com os elementos convocados por Rui de Freitas, de maior estatura que os do quadro da Atlética poderão opôr maior resistência aos da "All Stars". E' inegável a superioridade técnica dos ianques, principalmente no que se refere a visão de cesta, todavia, equiparados em estatura física os jogadores cariocas poderão tornar o espetáculo renhido e assim exigir mais, do quadro visitante.

QUADROS PROVAVEIS

São os seguintes os quadros prováveis para esta noite:

"ALL STARS" — Herrerias, Walker, Yardley, August e Green Bach.

SELEÇAO — Ardelin, Algodão, Passarinho, Montanha e Almir.

PRELIMINAR E ARBITRAGEM

A preliminar será disputada eitre a seleção paulista, campeã brasileira de basquetebol feminino e a seleção carioca.

Na arbitragem do encontro principal funcionará a dupla Cezar Porto-Nel Sodré.

PREÇOS

Para o encontro desta noite, serão observados os seguintes preços para os ingressos: Arquibancadas, 20 cruzeiros e sócios da Atlética, 10 cruzeiros.

Noticiário dos Estados

(RESUMO TELEGRAFICO ASAPRESS)

CURITIBA — Com solenidades civicas e com a presença de altas autoridades, foi iniciada a competição esportiva da 5.ª Região Militar com a participação dos atletas dos corpos sediados no Paraná e Santa Catarina. A solenidade inaugural foi presidida pelo general Tristão de Alencar Araripe, comandante da 5.ª Região Militar.

MANAUS—A Associação Atlética da Faculdade de Direito do Amazonas está interessada em enviar a sua representação aos décimos jogos universitários brasileiros a realizar-se em Recife.

S. PAULO — Ivo, o goleiro que pertenceu à Portuguesa de Desportos, transferiu-se para o Nacional A. C. Os entendimentos foram coroados de êxito e o Nacional pagará pelo passe a importância de 30 mil cruzeiros e o jogador firmará um contrato por duas temporadas, mediante luvas estabelecidas no convênio.

RENOVARAM COM O FLAMENGO

O Flamengo remeteu à F. M. F., para registro, os novos contratos de Márcio, Vinhas, Orlando e Orlandinho, para o seu quadro de aspirantes.



EQUIPE DO "ALL STARS" — Na sua exibição de estréia, a representação norte-americana derrotou o quadro da Atlética por 61 x 31. Hoje, voltarão os rapazes de Tio Sam à quadra, desta feita para enfrentar a seleção carioca, que surge bem credenciada, pois reune os melhores valores de varios clubes

TRIBUNA DA IMPRENSA

ANO 2 — Têrça-feira, 8 de agôsto de 1950 — N.º 190

UM TORNEIO PREPARATORIO PARA O MUNDIAL DE BASQUETE

Reunirá as seleções de São Paulo, Minas, Distrito Federal e o quadro norte-americano Bowling Green — Dia 29 o início

A Confederação Brasileira de Basquetebol, organizará um Torneio Preparatório para o Campeonato Mundial de Bola ao Cesto, que será disputado na cidade de Buenos Aires, no mês de outubro próximo. Nêsse certame preparatório, a entidade máxima do basquetebol nacional, reunirá as seleções de Minas, São Paulo e Distrito Federal e o quadro norte-americano Bowling Green.

AS DATAS

Os integrantes do "five" norte-americano Bowlin Green, que deverão viajar por via aérea, desembarcarão no Rio de Janeiro, no dia 27 de agôsto.

O início do Torneio Preparatório está programado para o dia 29, estando determinadas, para a sua disputa, as datas de 29 e 31 de agôsto e 2 de setembro.

Floriano e Hugo no Botafogo

A C. B. D. comunicou à Federação Metropolitana de Futebol, as transferências de Floriano e Hugo, do Tupi de Juiz de Fora, para o quadro de profissionais do Botafogo de Futebol e Regatas, dependendo de indenização ao clube da Manchester mineira.

Técnico para fazer técnicos

O Departamento de Esportes do Estado de São Paulo contratou o técnico norte-americano de Basquetebol, Edward Northon, para efetivar o Curso de Técnicos de Basquetebol daquêle Departamento.

Edward Northon deverá iniciar suas palestras no próximo dia 10, na sede do Pinheiro.

Saiu a tabela de futebol

Sorteada ontem na reunião do Conselho Arbitral da F.M.F. — Concluída em todos os detalhes sòmente até a terceira rodada — Impasse criado pelo Vasco

Reuniu-se ontem na sede da Federação Metropolitana de Futebol o Conselho Arbitral daquela entidade para elaboração da tabela do Campeonato Carioca de Futebol. Os locais dos jogos só foram aprovados até a terceira rodada, pois o Vasco da Gama não o presidente do Vasco da Gama submeterá ao Conselho Deliberativo do seu Clube a mudança de local dos jogos principais do Vasco, de São Januário para o Estádio Municipal, atendendo aos interesses dos clubes em geral.

Pelo que ficou deliberado cada rodada comportará dois jogos principais, sendo que um deles será antecipado para sábado. Também só até a terceira rodada ficou assentado, quais os jogos antecipados.

E' a seguinte a tabela do Campeonato, levando-se em conta essas considerações:

TABELA DO CAMPEONATO CARIOCA DE FUTEBOL

12-8-50 — Olaria x Fluminense — Estádio Municipal

13-8-50 — Flamengo x Madureira — Campo do Madureira; Bangú x C. do Rio — Campo do Bangú; São Cristovão x Bonsucesso — Campo do Bonsucesso; América x Botafogo — Estádio Municipal.

///

19-8-50 — Fluminense x Bonsucesso — E. Municipal.

///

20-8-50 — Canto do Rio x Olaria — Campo do Canto do Rio; Mad. x América — Campo do Madureira; S. Cristovão x Vasco — Campo do Vasco; Flamengo x Bangu — Estádio Municipal.

///

26-8-50 — América x Fluminense — Estádio Municipal.

///

27-8-50 — Bonsucesso x Madureira — Campo do Bonsucesso; Botafogo x S. Cristovão — Campo do Botafogo; Olaria x Flamengo — Campo do Olaria; Vasco x Bangu — Estádio Municipal.

///

3-9-50 — Canto do Rio x Bonsucesso; Madureira x Fluminense; S. Cristovão x Flamengo; Vasco x América e Bangu x Botafogo.

///

10-9-50 — S. Cristovão x Madureira; Flamengo x C. do Rio; Botafogo x Olaria; Bonsucesso x Vasco e Fluminense x Bangu.

///

17-9-50 — Canto do Rio x São Cristovão; Bangu x Bonsucesso; Olaria x Vasco; América x Flamengo e Botafogo x Fluminense.

///

24-9-50 — S. Cristovão x Olaria; Canto do Rio x Botafogo; Madureira x Bangu; Bonsucesso x América e Vasco x Flamengo.

///

1-10-50 — Madureira x Canto do Rio; Bangu S. Cristovão; Bonsucesso x Botafogo; América x Olaria e Fluminense x Vasco.

///

8-10-50 — Olaria x Madureira; Fluminense x Canto do Rio; Flamengo x Bonsucesso; Bangu x América e Botafogo x Vasco.

///

15-10-50 — Vasco x Madureira; C. do Rio x América; Fluminense x S. Cristovão; Olaria x Bangu e Botafogo x Flamengo.

///

22-10-50 — Vasco x Canto do Rio; Madureira x Botafogo; América x S. Cristovão; Bonsucesso x Olaria e Flamengo x Fluminense.

Para o Mundial de Basquetebol

O "DUQUESNE" TESTARA' A SELEÇÃO DO BRASIL

Mais um quadro de basquetebol dos Estados Unidos prepara suas malas para excursionar ao Brasil. Trata-se do "five" universitário Duque-Sne, do qual, a Confederação Brasileira de Basquetebol, recebeu telegrama confirmando seu propósito de apresentar-se no Brasil.

ESTREIA EM BELO HORIZONTE

O Duque-Sne fará sua estréia em Belo Horizonte, onde atuará em dois jogos. Prosseguirá sua temporada atuando em Juiz de Fora, São Paulo (capital e interior) e, finalmente, jogará no Rio de Janeiro.

O quadro norte-americano que encerrará sua temporada no Rio, jogará, também, com a seleção brasileira designada para o Campeonato Mundial em Buenos Aires. Como os ianques são os prováveis campeões mundiais, o encontro entre o nosso selecionado e o Duque-Sne, servirá como test para avaliar nossas possibilidades no certame.

O último jôgo do Duque-Sne no Rio será com o quadro do Bowling Green dada a coincidência de datas, pois naquela época, as duas equipes estarão no Rio de Janeiro.

CRIANÇA ALEGRE, SADIA, CHEIA DE VIDA E ENERGIA? NÃO VEJO OUTRO SISTEMA: QUE TOME VIC-MALTEMA!

Peça, hoje mesmo, no seu armazém

VIC MALTEMA

SAVIER T-068

RUY E DAIUTO OS TECNICOS

Pronunciou-se a Comissão Técnica da CBD — O critério de escolha —



RUI DE FREITAS — Técnico e jogador, terá sob sua responsabilidade a reabilitação do basquetebol carioca frente aos americanos, dado o insucesso nas duas últimas temporadas de quadros dos EE.UU.

A Comissão Técnica da Confederação Brasileira de Basquetebol, escolheu para técnicos da seleção brasileira, Moacyr Daiuto, de São Paulo e Rui de Freitas, técnico campeão carioca pela Associação Atlética Grajaú.

A ESCOLHA

A Comissão adotou o critério de livre escolha por parte de seus membros. Colocados os nomes em envelopes lacrados foi feita a apuração que recaiu em favor dos dois nomes já mencionados. Convem lembrar que José Pimenta de Melo, Celso Maier e Cezar Goulart, componentes da Comissão Técnica, evitaram ao máximo tocar no assunto da direção técnica do selecionado, para que cada um fizesse sua escolha independentemente da preferência dos outros.

OLÍMPICOS

Rui de Freitas e Moacyr Daiuto foram os técnicos do selecionado brasileiro que participou da última olimpiada realizada em Londres em 1948.

Sente-se prejudicado o Bangu

Falou à TRIBUNA DA IMPRENSA o paredro alvi-rubro Carlos Nascimento — Penosa a campanha inicial — Reunião incompleta

Após a reunião de ontem do Conselho Arbitral, que aprovou a tabela do certame de 1950, falou à TRIBUNA DA IMPRENSA o sr. Carlos Nascimento, representante do Bangu.

Conversando sôbre a elaboração da tabela, o paredro banguense mostrou-se sentido com a sorte do seu clube no sorteio da elaboração dos jogos para o Campeonato, porque excessão feita á primeira rodada quando jogará com o Canto do Rio, o quadro suburbano enfrentará nas subsequentes os quatro "grandes", respectivamente na ordem — Flamengo, Vasco, Botafogo e Fluminense, no Municipal ou nos campos dos seus adversários.

CAMPANHA PENOSA

Continuando, o sr. Carlos Nascimento afirmou que a campanha inicial do certame será das mais espinhosas para o seu quadro. Terá que se locomover do suburbio e enfrentar os mais categorizados esquadrões da metrópole em locais completamente alheios, o que, por certo, esgotará os seus jogadores.

PODERA SER FELIZ, MAS...

Reconhece o paredro alvi-rubro, que poderá ser feliz e vencer os seus adversários e ficar em situação previlegiada, o que se torna dificil porque os antagonistas possuem bons quadros que irão exigir o máximo do Bangu que, na sua opinião, não permanecerá invicto contra todos os "grandes".

UMA REUNIAO INCOMPLETA

O assunto voltou para a reunião do Conselho Arbitral que o sr. Carlos Nascimento achou despida de assuntos de interêsses mais positivos, para que o campeonato de 1950 não venha a ser empanado com os indesejaveis "casos" oriundos, principalmente pelas arbitragens deficientes.

E foi trazendo êste assunto em evidência que o paredro banguense se mostrou insatisfeito com a reunião de ontem, pois na mesma foi deixado de lado a situação precária do quadro de arbitros, onde figuram apenas quatro juizes nacionais e o Campeonato Carioca será iniciado domingo próximo com uma rodada de cinco jogos. Ignorando-se o resultado dos entendimentos com os árbitros britânicos, que já devem estar nesta capital, conforme foi anunciado, a F.M.F. está em vias de criar o primeiro "caso" do Campeonato do corrente ano, com a designação dos árbitros para os jogos de domingo.

Portanto, foi um assunto de interêsse geral, que o Conselho Arbitral deixou de apreciar em sua reunião de ontem.

VICENTINE NO CANTO DO RIO

O Canto do Rio pediu o passe de Vicentine, antigo médio do Fluminense e, atualmente vinculado ao Botafogo F. C., da cidade de Ribeirão Preto.

Registro de contrato

O Canto do Rio remeteu à Federação Metropolitana de Futebol, para registro, o novo contrato de Manoelzinho e pediu o arrolamento, na categoria de "não amador", de Zezinho.

O dia esportivo no mundo

(RESUMO TELEGRAFICO F.P. e U.P.)

ATLETISMO — O atleta Ezequiel Bustamante venceu em Buenos Aires a maratona de 12.800 metros, com o tempo de 39'41"6/10.

CICLISMO — O ciclista suiço Kubler foi o vencedor do 37.º Circuito Ciclista da França, que ontem terminou, com o tempo de 145 horas, 36 minutos e 56 segundos, marcado em 22 etapas.

O segundo lugar da prova coube ao belga Ockers, que estabeleceu 145 horas, 56 minutos e 26 segundos. Em terceiro, chegou o francês Bebet, com o tempo 145 horas, 59 minutos e 15 segundos.

A última etapa do "Circuito" disputada compreende os 314 quilômetros que separam Dijon de Paris. Essa etapa foi vencida em primeiro lugar pelo francês Baffert, que empregou o tempo de 9 horas, 36 minutos e 12 segundos.

A classificação internacional definitiva da prova foi:

Primeiro lugar — Belgica — (Ockers, Impanis e Lambrecht), com um total de 438 horas, 54 minutos e 21 segundos; segundo — França (Bebet, Gminiani e Guiguet) com 439 horas, 32 minutos e 26 segundos; terceiro — Luxemburgo, com 439 horas, 35 minutos e 26 segundos.

— A 13.ª etapa da "Volta Ciclista de Portugal", entre Lisboa e Figueira da Foz, foi ganha pelo espanhol Langarica, que cobriu os 218 quilômetros em 8 horas, 9 minutos e 34 segundos. Na classificação geral, está em primeiro lugar o português Dias Santos, com 61 horas, 23 minutos e 4 segundos.

— A União Velocipédida Italiana comunicou, oficialmente, a lista definitiva dos corredores que representarão a Itália no Campeonato Mundial de Ciclismo, a ser disputado na Bergica.

Velocidade — Amadores — Maspes, Pugi e Sacchi.

Velocidade — Profiss. — Astolfi e Ghella.

Perseguição — Amadores — Gandini e Massina.

Perseguição — Profissionais — Bevilacqua e Salimbeni.

Meio-fundo — Profissionais — Fresio.

Estrada — Amadores — Zonatti e Guidi.

Estrada — Profissionais — Bartali, Bavilacqua, Conte, Leoni e Magni.

— Partiram para São Paulo os ciclistas Julio Arrastia e Roberto Guerrera, que competirão em diversas provas naquela cidade, seguindo depois para o Rio de Janeiro.

FUTEBOL — O campeonato argentino oferece a seguinte classificação:

Primeiro lugar — Racing, 23 pontos; segundo — San Lorenzo, 22; terceiro — Estudiantes, 21; quarto — Platense, 20; quinto — Ferrocarril, 19; sexto — Newell's Old Boys, Velez Sarsfield, 18; sétimo — Huracan, Boca Juniors e Gimnasia, 17; oitavo — Banfield e Rosario Central, 16; nono — River Plate, 15; décimo — Atlanta, Independiente, 14; décimo primeiro — Quilmes, Chacaritas e Tigre, 13 pontos.

NATAÇAO — O nadador turco Murat Guler caiu nágua às 14.35 horas de ontem, no Cabo Gris Nez, a fim de tentar a travessia do Canal da Mancha, a nado. De outra parte, a nadadora americana Miss Florence Chaldwick cairá nágua na madrugada de hoje.

— Jean Boiteux, que havia vencido os 400 metros, nado livre, na frente de Alex Jany, venceu a prova dos 1.500 metros do Campeonato Francês de Natação, com 20'3"4/10.

— São os seguintes os resultados finais do Campeonato de Natação Feminino promovido pela Associação Atlética dos Estados Unidos, e realizado nesta cidade da Carolina do Norte:

100 metros — Peito — Judy Cornel, 1'23"1/10.

800 metros — Livre — Carolyn Green, 11'28"3/10.

Trampolin de três metros — Pat McCormic.

TÊNIS — No torneio de tênis de Southrange, no Estado de New Jersey, a tenista Doris Hart ganhou a final de simples para damas derrotando sua compatriota Louise Brough por 6-4 e 9-7.

Como se sabe, miss Brough venceu recentemente o Torneio de Tênis de Wimbledon.

— No Torneio Internacional de Tênis organizado em Colonia, Von Vramm e Harper venceram a partida final de duplas para cavalheiros, derrotando Drebny e Quist por 4-2, 6-1, 6-1 e 7-5.

A partida final de dupla mista foi ganha por miss Anderson-Drebny que venceram miss. Zehoen-Destal, por 7-5 e 6-1.

— Ted Schoreder venceu William Beale, por 6-2, 6-2, no torneio internacional de tênis de New Port. O filipino Felicissimo Ampon se qualificou igualmente para a terceira "rodada", eliminando Larry Dee, por 6-2 e 6-1.

— A equipe Gardner-Muller e Bill Tarber, venceu a final de dupla de homens do campeonato de tênis do Este, derrotando Tony Trabert e Tom Brown, por 5-7, 3-6, 6-4, 6-1 e 6-2. E' provável que essa dupla represente os Estados Unidos na final da Copa Davis.

— Herb Flam venceu o Campeonato de Tênis de South Orange, derrotando Vic Seixas por 6x3, 6x3 e 6x3.